

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 5 DE OUTUBRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.843 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Luiz Carlos Azedo
Divisão política dentro de igrejas católicas e evangélicas. PÁGINA 4



Luana Patriolino
Municípios mineiros buscam protagonismo nacional. PÁGINA 5



Ana Dubeux
Todos os sotaques reforçam a alma do povo brasileiro. PÁGINA 10



Ana Maria Campos
Daqui a exatamente um ano começam as eleições. PÁGINA 14

CNU começa hoje. São 760 mil candidatos para 3.652 vagas

PÁGINA 7

Mariana Campos/CB/D.A Press



Com a benção de **SÃO FRANCISCO**

No dia do padroeiro da natureza e dos animais, tutores, como Estela Lopes (E) e Ingrid Cruz, levaram seus pets para celebrar a fé e buscar proteção aos bichinhos. PÁGINA 18

METANOL

Paciente sofre AVC no DF. No país, duas mortes confirmadas

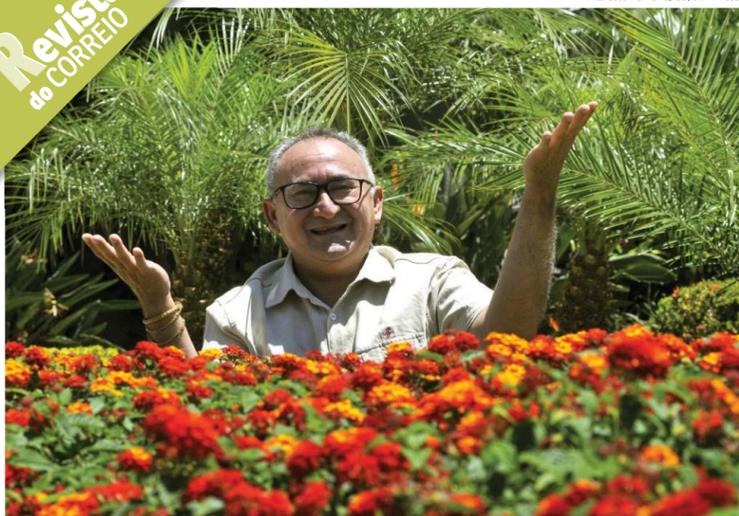
Vítima suspeita de ingerir bebida adulterada em Brazlândia é transferida para o Hospital de Base depois de um AVC hemorrágico. O governo de São Paulo registra a segunda morte por contaminação, mas boletim do Ministério da Saúde confirma apenas um óbito no país. Sobre o número de casos, Alexandre Padilha disse que "não teve aumento de confirmação laboratorial, o que teve foi o aumento da suspeita clínica".

- Saúde compra 2.500 antídotos para tratamento
- Rapper Hungria não precisa mais de hemodiálise
- Brasileiros evitam consumir bebida destilada

PÁGINAS 6 E 15

Revista do CORREIO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A alegria nossa **DE CADA DIA!**

Reportagem da Revista pergunta "o que é felicidade" para pessoas comuns e as respostas, como a de Joel Marques, emocionam. Especialistas comentam sobre esse sentimento.

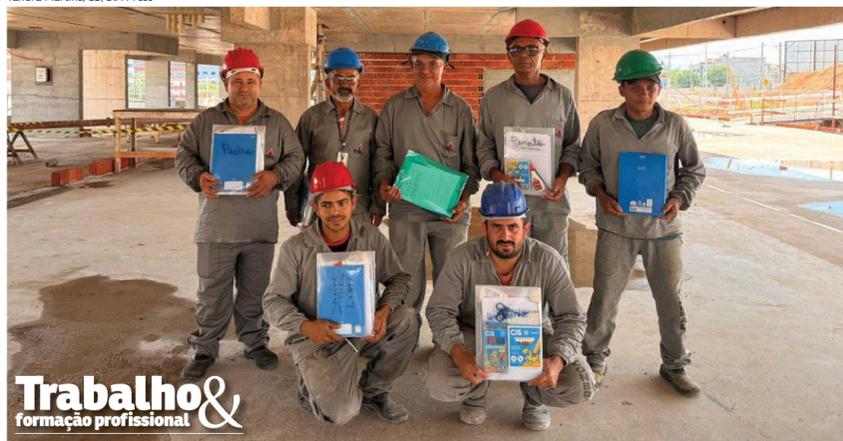
Os desafios de Fachin à frente do Supremo

Perfil discreto do novo presidente do STF deve favorecer os debates de temas delicados para a sociedade, como a trama golpista, emendas polêmicas e uberização PÁGINA 2

Reação a mudanças no serviço público

Entidades ligadas a servidores planejam ato nacional no fim de outubro para pressionar o Congresso a não aprovar a proposta de reforma administrativa como ela está. Sindicatos negociam com o governo Lula. PÁGINA 6

Yandra Martins/CB/D.A Press



Trabalho & formação profissional

Canteiro de obras é lugar para estudar

Iniciativas de alfabetização, muitas delas instaladas em salas de aulas improvisadas no local de trabalho, beneficiam mais de 14 mil operários da construção civil no Distrito Federal.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Toda a leveza dos bonsais

Encontro no Parque da Cidade reúne apreciadores da arte milenar japonesa e do respeito à natureza.

PÁGINA 22

Doação de órgãos

DF é a 10ª unidade do país com o maior número de transplantes

PÁGINA 13

Guerra no Oriente

Libertação de reféns pode acelerar a paz na Faixa de Gaza

PÁGINA 9

Uma celebração aos nordestinos

Livro desconstrói preconceitos e reforça a diversidade cultural da região. PÁGINA 22



Festa do Correio NA CASACOR

Tradicional prêmio do DF reuniu 67 profissionais em 11 categorias. PÁGINA 16



Do Entorno à Premier League



Igor Thiago nasceu no Gama, foi criado na Cidade Ocidental e está em alta na liga mais badalada do mundo. Uma semana após marcar contra o Manchester United, ele encara o poderoso City. PÁGINA 19

Brentford FC



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



JUDICIÁRIO

Os desafios da gestão Fachin

Novo presidente do Supremo terá de lidar com temas de grande impacto social e político, como trama golpista, emendas e uberização. Para especialistas, perfil discreto do ministro pode ajudar a tirar a Corte dos holofotes

» LUANA PATRIOLINO

Rosinei Coutinho/STF



Empossado para o biênio 2025-2027, o ministro Edson Fachin assume a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) com o desafio de conduzir processos de grande impacto social, além de pacificar os Poderes e frear os ataques à Corte por parte do governo dos Estados Unidos. Na avaliação de especialistas, a expectativa é de que, no cargo, o magistrado tente tirar o Supremo dos holofotes. O perfil discreto e ponderado também pode ser positivo diante da polarização política às vésperas das eleições presidenciais de 2026.

Fachin assume o comando do STF com um acervo de 3.135 processos sob sua responsabilidade. A maior parte é composta por recursos extraordinários, que somam 2.966 processos. Esses podem ser redistribuídos aos demais ministros, caso sejam aceitos. Outros 169 processos já iniciaram tramitação no STF e também aguardam análise da presidência.

Outro desafio é conduzir julgamentos sobre temas de grande impacto social e econômico, como o trabalho por aplicativos, a chamada “uberização”, que começou na semana passada. Na primeira semana como presidente da Corte, foi encerrada a fase de apresentação de argumentos por partes e terceiros interessados nas duas ações que discutem a natureza da relação de trabalho entre plataformas.

Após as manifestações, a análise foi suspensa. O ministro Edson Fachin afirmou que agendará a continuidade do julgamento em cerca de 30 dias, para que os integrantes do colegiado tenham tempo para refletir sobre os argumentos apresentados.

O analista político Melillo Dinis destaca o perfil discreto do novo presidente do STF como essencial para o tempo de polarização política e ataques ao Judiciário. “Ele tem muitos desafios. O primeiro é conseguir dar uma relativa tranquilidade para os trabalhos da Corte. Acompanhamos todo o período, especialmente final, da ministra Rosa Weber e todo início e gestão do ministro Luís Roberto Barroso. Foram tempos turbulentos — e, ao mesmo tempo, de muita exposição do Supremo Tribunal Federal”, ressalta.

Segundo Dinis, Fachin deve fazer uma tentativa de aproximar e criar pontes entre os Poderes. “Esse diálogo será firme e, ao mesmo tempo, objetivo, com decisões tomadas na perspectiva mais da Constituição do que da política. O outro aspecto é que o jeito afável dele pode dar uma maior unidade à Corte”, diz.

O STF deve continuar o andamento das ações de acusados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na deprecação dos prédios dos Três Poderes —, além de processos relacionados às emendas parlamentares e à lei da anistia.

Em seu discurso de posse, Fachin deu uma indireta sobre as discussões por anistia: “Em momento algum, titubearmos no controle de constitucionalidade de lei ou emenda que afronte a Constituição, os direitos fundamentais e a ordem democrática”. Ele ressaltou que “o país precisa de previsibilidade nas relações

jurídicas e confiança entre os Poderes”. “Separação de Poderes não autoriza nenhum deles a atuar se distanciando do bem comum. Jamais deixaremos de dialogar com os Poderes e com a sociedade”, concluiu.

O novo presidente do Supremo também prometeu abordar pautas consideradas progressistas, como a superlotação carcerária, o racismo e a misoginia. Fachin ainda terá de enfrentar a ofensiva dos Estados Unidos contra o Supremo. No mês passado, em nova etapa das represálias ao país devido às punições e a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foram revogados os vistos de entrada do advogado-geral da União, Jorge Messias, e de outras seis pessoas.

A gestão de Donald Trump sancionou a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, além de outros integrantes da Corte, com base na Lei Global Magnitsky. No país, o STF também está sob a mira da oposição no Congresso. O grupo tenta limitar as atribuições do tribunal e ameaça avançar com pedidos de impeachment contra os ministros.

Para o advogado Leonardo Briganti, Fachin assume a presidência da Corte em um dos momentos mais turbulentos da sua história. “Procedente ou não, é constante a discussão de limitações às decisões burocráticas, discussões sobre excessos das decisões, impedimento de ministros e, mais

recentemente, sobre as sanções que estes sofrem e podem sofrer por iniciativa de país estrangeiro, mais notadamente aplicação das sanções da Magnitsky”, observa.

“É nesse contexto que o novo presidente do Supremo Tribunal se encontra e, fatalmente, torna ainda mais desafiador o exercício de tal função, a começar por sua capacidade de convencer seus pares a saírem da cena política, da exposição midiática, vertendo seus comentários, exclusivamente, para os autos dos processos. Talvez este seja o maior desafio do ministro: compatibilizar seu perfil discreto com pares que comentam temas e situações por redes sociais ou outros meios de comunicação”, completa Briganti.



Talvez este seja o maior desafio do ministro (Fachin): compatibilizar seu perfil discreto com pares que comentam temas e situações por redes sociais ou outros meios de comunicação”

Leonardo Briganti, advogado

O advogado Luciano Ramos Volk avalia que Fachin inaugura um novo ciclo de liderança em um momento de alta complexidade institucional. “Após uma década de transformações intensas na relação entre os Poderes, a Corte chega ao biênio 2025-2027 diante de múltiplos desafios: reconstrução de confiança pública, gestão de grandes temas de repercussão nacional e consolidação de um equilíbrio delicado entre técnica jurídica e pressão política”, diz.

Volk destaca a trajetória pessoal e profissional de Fachin — marcada pela combinação entre densidade acadêmica, atuação social e rigor técnico. “Isso permite antever uma presidência de caráter institucionalista, reflexivo e prudente, mas também capaz de firmeza nos temas que tocam a integridade da Constituição”, elogia.

O advogado Wilton Gomes partilha do mesmo entendimento. “Em seu próprio discurso de posse, o novo presidente fez questão de consignar quais serão suas prioridades: alimentar a confiança pública no Judiciário, resultante da busca pela segurança jurídica como base das determinações judiciais; preocupações com valores atrelados à sustentabilidade, igualdade e respeito à pluralidade e diversidade; a transformação digital contribuindo para aumentar o acesso da população ao Judiciário; e, também, a celeridade nas decisões necessárias para o bom andamento do país e das instituições”, conclui.

Perfil

Antes do Supremo, Luiz Edson Fachin atuou como advogado, procurador jurídico, procurador-geral do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e procurador do Estado do Paraná. Formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Fachin tem mestrado e doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e pós-doutorado no Canadá. Foi professor titular de direito civil da UFPR de 1999 até sua nomeação para o STF, em 2015. Foi presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de fevereiro a agosto de 2022.

Indicado pela então presidente Dilma Rousseff, Fachin enfrentou uma das mais longas e duras sabinas no Senado. Foram 11 horas de audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde ele foi aprovado por 20 votos favoráveis e sete contrários. Ele ocupou a vaga deixada por Joaquim Barbosa. Na ocasião, tentou se descolar de suposto vínculo com o PT.

Na vida pessoal, Edson Fachin é discreto, mas costuma exaltar a família, sempre que tem oportunidade. Ele também não esconde a origem humilde e o fato de ter começado a trabalhar cedo.

“Como tantas mulheres brasileiras, minha mãe contou com a educação como caminho de transformação. Fui para a cidade grande estudar, sem passagem de volta. E, hoje, estou aqui. Da escola rural em que recebi das mãos de minha mãe as primeiras letras ao me alfabetizar, guardo o melhor da minha formação: a fidedignidade e o compromisso”, disse durante o discurso de posse da presidência do STF.

Moderação do magistrado pode ser útil diante da polarização política às vésperas das eleições presidenciais de 2026, dizem analistas

Saiba quais são as pautas que devem marcar o STF nos próximos dois anos

Trama golpista

O julgamento sobre a denúncia que investiga a tentativa de golpe de Estado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder ocorre na Primeira Turma do STF. No entanto, no papel de presidente da Corte, Fachin deve trabalhar para garantir o apoio institucional ao andamento dos processos.

Denúncia contra Eduardo Bolsonaro

O filho do ex-presidente é suspeito dos crimes de coação no curso do processo e obstrução de investigação. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, solicitou ao STF a

apuração de uma suposta atuação do político para incitar o governo dos Estados Unidos a adotar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes no país.

8 de janeiro

O STF também segue analisando ações de acusados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na deprecação dos prédios dos Três Poderes.

Uberização

O julgamento discute o reconhecimento de vínculo trabalhista entre motoristas,

entregadores e plataformas digitais. O STF analisa dois processos. O primeiro é uma ação da Rappi Brasil, que questiona decisões da Justiça do Trabalho que reconheceram vínculo com um entregador. O segundo é da Uber Brasil, contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que estabeleceu a relação de emprego com um motorista.

Emendas parlamentares

Outro desafio do novo presidente será lidar com os processos que discutem a execução de emendas parlamentares. O relator é o ministro Flávio Dino, que solicitou os pareceres da Advocacia-Geral da União (AGU) e da PGR.

CONGRESSO

Anistia expõe racha na oposição

Disputa em torno do perdão a envolvidos no 8 de janeiro acirra embates no Congresso e expõe cálculos eleitorais para 2026

» DANANDRA ROCHA

Parte da oposição tenta intensificar a pressão pela votação de uma anistia ampla, geral e irrestrita aos condenados pelos atos de 8 de janeiro. Outros indicam aceno à dosimetria. O tema está travado no Congresso, em meio à resistência da base governista de que o assunto avance na pauta. Enquanto deputados e senadores da direita avaliam que a anistia total é essencial para manter competitividade eleitoral em 2026, aliados do Palácio do Planalto afirmam que qualquer projeto nesse sentido será vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na última terça-feira, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) divulgou vídeo defendendo que apenas uma anistia total pode “pacificar o país” e impedir que a direita seja varrida das eleições de 2026. Segundo ele, mesmo que o chamado “PL da dosimetria” — que prevê revisão das penas dos condenados — seja aprovado, a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) continuará limitando a participação de lideranças de direita. “Certamente, passa longe de pacificar o país, condena ao exílio perpétuo todos aqueles perseguidos que estão hoje fora do país, e também coloca a direita fora da eleição de 2026.”

No mesmo dia, a oposição convocou um protesto em Brasília, previsto para a próxima terça-feira, às 16h, em meio à agenda legislativa, com o objetivo de pressionar pela inclusão da anistia na pauta da Casa.

A tentativa de avançar com a pauta, no entanto, enfrenta barreiras dentro e fora do Legislativo. Em reunião com sindicalistas, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), relator da proposta alternativa de revisão de penas, reconheceu que o momento político é desfavorável. “O relatório é algo muito simples, é

um negócio bem curto e grosso, mexer em duas ou três penas e com isso pacificar o país”, afirmou em conversa com jornalistas.

O esforço de Paulinho, porém, não convenceu o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que reiterou a posição de que a oposição não aceitará nada menos do que uma anistia “ampla”. “Você tentou me convencer, mas não conseguiu (...). Vamos entender (melhor) quando você apresentar o relatório, mas nós, obviamente, vamos usar os recursos regimentais que temos para que fazer as emendas que achamos que possam trazer um texto que nos atenda, porque a dosimetria não nos atende”, declarou em coletiva.

Flávio usou as redes sociais, ontem, para cobrar novamente a libertação do pai, que completou dois meses preso. Em uma das postagens, o parlamentar afirmou que “o Brasil não pode permitir que o maior líder da direita seja um preso político” e defendeu que “democrático e justo é libertar Bolsonaro”.

Nos bastidores, a cúpula do PL pressiona para que a medida em discussão contemple Bolsonaro, condenado pelo STF a mais de 27 anos e 3 meses de prisão. Essa condição, considerada “inaceitável” pela base governista, é o principal ponto de impasse.

Deputados ligados ao governo afirmaram em entrevista ao **Correio** que a anistia não terá espaço no Congresso. A deputada Maria do Rosário (PT-RS) foi firme ao dizer que, se a proposta avançar, Lula vetará. “A anistia é um projeto sem futuro. Não vamos permitir que essa pauta volte à tona como chantagem (...). O presidente Hugo Motta tem responsabilidade de enterrar de vez esse assunto e deixar a questão de penas para o Judiciário, e não para nós”, disse.

Ed Alves CB/D.A. Press



Aliados reconhecem que a dosimetria não é o ideal, mas evitaria a perda de ainda mais capital político

Daiana Santos (PCdoB-RS) apontou que a proposta representa uma afronta ao sistema judiciário e à democracia. Segundo ela, “isso não é negociação. É uma tentativa de livrar Bolsonaro da cadeia. Nós não vamos pactuar com esse deboche”. “Ou a gente trata com respeito e responsabilidade as pautas que são importantes para o povo, ou, então, a gente vai servir de chacota”, emendou.

Além da resistência ideológica, o clima político também pesa contra a anistia. A recente derrota da chamada “PEC da Blindagem”, que ampliava prerrogativas

parlamentares, deixou sequelas no Congresso e aumentou a cautela do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ele tem repetido que é hora de “tirar pautas tóxicas” da frente e priorizar temas de interesse popular, como a reforma administrativa, o pacote de segurança pública e projetos de impacto social, a exemplo da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, aprovada por unanimidade na semana passada.

Nos últimos meses, propostas como a acumulação de salários e aposentadorias, o aumento do número de deputados e o projeto

de anistia mancharam a imagem da Câmara. Agora, a estratégia de Motta é tentar recuperar credibilidade apostando em votações com maior aceitação popular, a expectativa é de que nesta semana avance o pacote da segurança pública.

Divergências internas

Entre aliados da oposição, não há consenso. O deputado Sargento Fahur (PSD-PR) reconheceu que a dosimetria não resolve a situação, mas ponderou que a ausência de anistia pode reduzir o capital político da direita. “Com

certeza, perderíamos um pouco de capital político, de força, mas não a ponto de ser varridos. A direita é muito forte. Se Lula vetar (anistia), nós vamos trabalhar para derrubar o veto.”

O deputado Alfredo Gaspar (União-AL), por sua vez, destacou que o tema tem apelo dentro do Congresso, mas depende da decisão da presidência da Câmara. “A urgência foi uma boa demonstração de simpatia da Casa pela temática. É uma matéria que o plenário tem interesse de levar adiante, mas a pauta depende da presidência. A expectativa é de que Motta coloque em votação e deixe a Casa decidir. Cada parlamentar terá sua posição, mas não pode ficar travado por interferência externa”, afirmou.

Outros, como a deputada Bia Kicis (PL-DF), mantêm um discurso duro alinhado com os filhos de Bolsonaro: “Somos favoráveis apenas à anistia ampla, geral e irrestrita. Não aceitaremos manobras como dosimetria. Os perseguidos do dia 8/1, quase todos inocentes, não aceitam a pecha de criminosos”. O deputado Maurício Marcon (Podemos-RS) também defendeu que apenas o perdão total é constitucional. “Dosimetria não faz sentido. A Constituição é clara: anistia é prerrogativa do Congresso”, enfatizou.

Entre a base governista, a leitura é de que a insistência da oposição é menos sobre Justiça e mais sobre sobrevivência política. Com Bolsonaro condenado e ainda sem um possível sucessor, a anistia seria a última cartada para manter lideranças no jogo eleitoral de 2026. Para o governo, a sociedade rejeita a medida, e insistir nela pode isolar ainda mais a direita. O impasse, por ora, mantém o tema fora da agenda prioritária da Câmara.

O MELHOR DO IMÓVEL
MORA NOS DETALHES

2 e 3 quartos - 71 a 211 m²
Coberturas lineares
Próximo ao metrô,
comércio e escolas
Gás canalizado, preparo para
lava-louças e triturador

MARECHAL JOSÉ PESSOA
GUARÁ II

AMPIA FINANÇA
ADEMIS



ACERSE E
SIBA MAIS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II

QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

SMAS

Trecho 3, Lote 7



Paulooctavio

1975 | 2025

PODER

Direita em busca de consenso para “Plano B”

Oposição pena para definir um nome único para disputar a Presidência em 2026

» LETÍCIA CORRÊA*

As articulações do Centrão e da direita quanto à candidatura para a Presidência em 2026 apresentam divergências. O discurso de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que enfatiza o desejo por uma reeleição no governo de São Paulo, é um dos principais motivos para o entrave. Apesar de ainda acreditar que Tarcísio é a principal escolha para o ano que vem, a oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva se preocupa com o atraso da candidatura do atual governador, muito por conta de Jair Bolsonaro (PL).

A principal aposta dos aliados do ex-presidente é o Projeto de Lei (PL) da Anistia aos envolvidos no 8 de janeiro, emperrado no Congresso, e que envolve uma tentativa de descredibilização do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgãos que condenaram Bolsonaro à prisão por 27 anos e à inelegibilidade, por oito anos, respectivamente.

O Partido Liberal (PL) informou ao **Correio** que não tem outro nome, além de Jair Bolsonaro, para a candidatura ao Planalto. Também disse que “não acredita” na possibilidade de dele não se candidatar. E é exatamente isso que incomoda o Centrão. Com o foco todo no ex-presidente, uma possível candidatura de Tarcísio só seria anunciada no ano que vem, o que é considerado tardio pelo Centrão. Membros do grupo que transita pelos dois lados da política relembram a candidatura de Fernando Haddad pelo PT em 2018 e que não teve o resultado desejado. Eles temem que o mesmo aconteça com Tarcísio.

Partidos como PSD, PP e União Brasil articulam um novo candidato, a partir das divergências com a direita do PL. Um jantar com líderes do PSD, na semana passada, alavancou a candidatura do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), como uma alternativa a Tarcísio.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, fez uma aparição pública ao lado do atual representante do

Reprodução/Romeu Zema



Romeu Zema (Novo), Ratinho Jr. (PSD), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ronaldo Caiado (União Brasil)

Paraná, dias depois do jantar, revelado pela *Folha*, distanciando ainda mais Tarcísio como principal aposta. “Nós temos bons governadores no Nordeste, temos bons governadores no Norte do Brasil, no Centro-Oeste, no Sudeste e no Sul. Hoje, quem está tocando de forma organizada e planejada o Brasil são os governadores. Você vai ver poucos estados dependentes do governo federal”, sinalizou Ratinho Júnior, no evento da Associação Comercial de São Paulo.

O PSD, como partido de centro, também possui ligações no atual governo do presidente Lula. A legenda ocupa as pastas da Agricultura e de Minas e Energia. Dessa forma, a escolha de Ratinho, que se posicionou contra a agora soterrada PEC da Blindagem e de forma mais neutra sobre o PL da Anistia, poderia aproximar quem não vota no PT nem no PL.

“A anistia é uma solução política. O Supremo Tribunal Federal (STF) faz uma decisão jurídica, apesar de a gente ter visto muita política também em algumas

metodologias do Supremo. Mas o Congresso faz uma análise política do processo. E o Congresso tem que se dedicar a isso. Não é a hora agora de achar certo e errado, é achar a pacificação do país”, comentou Ratinho Jr. sobre a pauta polêmica.

Em família

A possível candidatura de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) é outro ponto que afasta os dois pólos da direita. O deputado federal licenciado é considerado como polêmico e criador de confusão entre os membros de partidos do Centrão que não querem transparecer radicalismos.

“Eu acho que há um espaço, há robustez numa candidatura com o sobrenome Bolsonaro. Estou no meu terceiro mandato, sou uma pessoa que é conhecida da sociedade, coloco sempre as minhas opiniões à disposição do escrutínio público. Acredito que nós estamos no momento em que estou maduro o suficiente. A única coisa que me fará não ser candidato

(à Presidência) é a candidatura do presidente Jair Bolsonaro”, disse Eduardo em entrevista ao SBT.

Outros nomes cotados para a oposição a Lula em 2026 são o de Michelle Bolsonaro (PL), que comentou, recentemente, que, apesar de preferir ser primeira-dama, se candidataria, caso fosse necessário, e o da senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra de Bolsonaro.

“Nós precisamos eleger o maior número de deputados e senadores em 2026 e vamos trabalhar para reeleger o nosso presidente Jair Messias Bolsonaro, porque eu não quero ser presidente, não. Eu quero ser primeira-dama”, enfatizou Michelle, em evento do Partido Liberal.

O União Brasil, contatado pelo **Correio**, destacou que apoia, até o momento, a pré-candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. O Novo aposta em Romeu Zema e confirmou a pré-candidatura do governador de Minas Gerais à Presidência ainda em julho.

*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Entre católicos e evangélicos, divisão religiosa cristaliza a polarização

Tem certas coisas na política brasileira que, para se entender, é preciso recorrer à antropologia, como a dificuldade de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recuperar parte de sua base eleitoral de 2010, quando encerrou seu segundo mandato. Trata-se daquela faixa da população com renda entre dois e cinco salários-mínimos, que agora foi beneficiada pela isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil e a redução parcial até R\$ 7.350 aprovada pela Câmara, que ainda precisa de referendo do Senado.

A aposta do governo é de que essa parcela da população finalmente se sentirá representada pela “economia do afeto” do “lulismo”, para usar uma expressão de Alberto Aggio. Será? Com certeza, uma parcela, sim; mas outra, por razões religiosas, dificilmente: os evangélicos, que apoiam maciçamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Pesquisa DataPoder realizada entre os dias 27 e 29 de setembro, divulgada pelo site Poder 360, mostra que a recuperação de imagem do governo Lula é crescente entre os católicos. A diferença entre os que aprovam e não aprovam aumentou de 3 pontos para 9 pontos percentuais: no final de julho, 48% aprovavam e 45% desaprovavam; agora, 51% aprovam e 42% desaprovam.

Já entre os evangélicos, a situação do governo é muito mais difícil. No mesmo período, a diferença entre quem aprova e desaprova caiu apenas de 42 pontos para 37 pontos percentuais: em julho, a aprovação era de 27% e a desaprovação, 69%; agora, a aprovação é de 29% e a desaprovação, 66%. Recuperar essa diferença não é uma equação simples. Temas como aborto e diversidade de gêneros são barreiras quase intransponíveis. Mas não é só isso. Existe o forte engajamento político dos pastores evangélicos.

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no fim de 2023, revelava a existência de 124.529 estabelecimentos religiosos existentes no país em 2021, dos quais 52% são evangélicos pentecostais ou neopentecostais, liderando o resultado, seguidos por 19% evangélicos tradicionais e 11% de católicos. Entre os evangélicos pentecostais, a Assembleia de Deus é a que possui o maior número de estabelecimentos, 14%.

O número de evangélicos no Brasil triplicou nos últimos 30 anos, atingindo 26,9% da população (47,4 milhões) no Censo de 2022, segundo dados do IBGE. Esse crescimento mostrou uma desaceleração entre 2010 e 2022, mas não entre jovens e mulheres, o que sugere que pode continuar. As igrejas evangélicas ganharam espaço ao oferecerem apoio emocional, social e espiritual, especialmente em áreas periféricas; as pentecostais e neopentecostais estão, sobretudo, onde o Estado falha em chegar, ou seja, os governos.

Vão da tradicional Assembleia de Deus (que também tem suas divisões) até pequenas denominações de uma única congregação, como a Igreja Evangélica Pentecostal Maná do Céu, em São Vicente (SP). Com origem na Reforma Protestante do século 16 (luteranos, calvinistas, congregacionais, presbiterianos, batistas, metodistas, anglicanos), os pentecostais surgiram, no século 20, como expressão de um movimento de protesto contra o racismo e o elitismo nas Igrejas, e de afirmação da população negra, migrante, feminina e pobre nos Estados Unidos. Denominam “evangélica” a identidade protestante, para reforçar a imagem de detentores “do verdadeiro Evangelho”.

Fé e prosperidade

Os pentecostais representam a maior fatia numérica (cerca de 60%) dos evangélicos, com presença geográfica importante, ocupação de espaço nas mídias tradicionais (rádio e TV) e intensa atuação na política partidária. Espelham também um certo “americanismo”, tanto quanto a organização de nossas empresas e os padrões de consumo dos brasileiros. O que diferencia pentecostais dos evangélicos históricos é a crença no segundo batismo, uma experiência mística atribuída à ação do Espírito Santo, que teria dons especiais, como profecia e cura pela oração. É aí que a antropologia ajuda a entender o tipo de mistura da religião com a política que estamos vivendo. Os cultos evangélicos promovem a transição de uma identidade ou status para outro.

Segundo o antropólogo Victor Turner, que estudou os “ritos de passagem”, na primeira fase desse tipo de transição (separação), o indivíduo é retirado de seu contexto social anterior, o que marca uma ruptura com o status social que possuía anteriormente; na segunda (liminaridade), fica numa espécie de limbo antissistema, como uma “lousa em branco”, e entra em comunhão com os demais participantes; na terceira, é reintegrado à sociedade investido de novo status e nova identidade.

Esse tipo de experiência acabou reproduzido pela extrema direita, que soube utilizar as redes sociais para dar às pessoas antes “silenciosas” uma nova identidade e um novo status político, da mesma forma como o convertido à nova fé pentecostal também se torna uma “outra pessoa”.

Deus deseja e manifesta a salvação, cura e abundância material para quem segue o evangelho, ensina a teologia da prosperidade. Ao defender a família unicelular patriarcal e combater o “identitarismo”, Jair Bolsonaro capturou eleitoralmente a maioria desses fiéis, em aliança com Edir Macedo, R. R. Soares, Estevam Hernandes, Silas Malafaia, Valdemiro Santiago, Damara Alves, Rina, Marco Feliciano, Valnice Milhomens, Cassiane e outros líderes pentecostais. Fundiu a fé com a sede de poder.

STF mantém Moro réu por calúnia

» ALÍCIA BERNARDES

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para manter o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) como réu em ação penal por calúnia contra o ministro Gilmar Mendes. O voto do ministro Flávio Dino consolidou a posição do colegiado a favor da continuidade do processo.

O caso começou a ser analisado na sexta-feira, em sessão virtual. Relatora da ação, a ministra Cármen Lúcia foi a primeira a votar pela rejeição dos embargos de declaração apresentados pela defesa de Moro. Ela considerou que “não há omissão a ser sanada” na decisão anterior, que já havia aceitado a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF).

O ministro Alexandre de Moraes acompanhou o voto da relatora. Com três votos a favor — de Cármen Lúcia, Moraes e Flávio Dino —, a Primeira Turma já tem maioria para manter o ex-juiz da Lava-Jato como réu. Os ministros Cristiano Zanin e Luiz Fux podem se manifestar até o dia 10, prazo final da votação virtual.

Na denúncia, o MPF acusa o senador de atribuir falsamente a Gilmar Mendes o crime de corrupção passiva. Segundo a petição, em um vídeo divulgado em abril de 2023, Moro teria dito, em tom calunioso, que era possível “comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”, sugerindo que decisões do ministro poderiam ser negociadas mediante vantagens indevidas.

Ao votar pelo recebimento da

Geraldo Magela/Agência Senado



MPF acusa o senador de atribuir falsamente ao ministro Gilmar Mendes o crime de corrupção passiva

denúncia, Cármen Lúcia destacou que a fala foi proferida “de forma livre e consciente, diante de várias pessoas e com conhecimento de que estava sendo gravada”. A ministra rejeitou o argumento da defesa de que a declaração foi feita em tom de brincadeira, afirmando que tal justificativa “não pode servir de escudo para a prática do crime de calúnia”.

Em sua defesa, Moro alegou que o comentário foi feito durante uma festa junina, antes de assumir o mandato, e que o vídeo teria

sido editado. O senador também afirmou ter se retratado publicamente e questionou a competência do STF para julgar o caso. A Procuradoria-Geral da República, no entanto, sustentou que o episódio ofendeu a honra do ministro e buscou descredibilizar o Supremo, motivo pelo qual rejeitou qualquer possibilidade de acordo penal.

Entenda o caso

O processo foi aberto com base em um vídeo que repercutiu

nas redes sociais em abril de 2023. Na gravação, Sergio Moro afirma: “Não, isso é fiança, instituto... para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”.

O vídeo foi gravado quando ele ainda não era senador, mas os ministros decidiram que, como a gravação veio a público durante o exercício do mandato, o STF tem competência para julgar o caso. O recebimento da denúncia deflagra o processo criminal. Não há data prevista para o julgamento do mérito.

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA, COM EDUARDA ESPOSITO)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Expectativas

Matheus Simões pontua baixo nas pesquisas e pode acabar abandonando o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), que se lançou à Presidência da República, pois Gilberto Kassab já deixou claro que prefere os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos) ou Ratinho Júnior (PSD). O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), outro cotado, é visto com desconfiança, pois há a avaliação de que perderia em um eventual segundo turno.

De peso

O evento, intitulado Municípios Unidos: Encontro Regional — A força do interior que move Minas e o Brasil, conta com o apoio da AMM, a maior entidade municipalista dentre os estados do país e da América Latina, que congrega 836 prefeituras de MG. Juntas, as áreas respondem por 43,01% do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário de Minas Gerais.

Iniciativa

A iniciativa de convocar esse encontro partiu do presidente da AMM e prefeito de Patos, Luís Eduardo Falcão (sem partido), em conjunto com outras duas importantes lideranças da região: a prefeita de Uberaba, Elisa Araújo (PSD), e o prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP). “Quem faz o Brasil hoje é o interior, pois é onde tem a maior geração de emprego, é onde está prioritariamente o agronegócio e a mineração. As pessoas não podem ficar na capital achando que estão controlando tudo”, diz Falcão.

Pressão na segurança

Os delegados da Polícia Civil tentaram nos últimos dias pressionar deputados para que retirassem assinaturas de uma emenda apresentada pela deputada federal Laura Carneiro (PSD-RJ) à PEC da Segurança Pública. A emenda aborda a garantia das atribuições da PRF e de outras instituições, assim como trata da Inteligência de Estado como pilar estratégico na defesa da soberania nacional.

Minas nas eleições

Com o apoio da Associação Mineira de Municípios (AMM), líderes municipais das regiões do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Noroeste de MG se reunirão em Patos de Minas, dia 10, para somar forças e tentar garantir o protagonismo político do interior no pleito de 2026, tanto em nível estadual quanto nacional. Atualmente, a eleição mineira está totalmente aberta: o

vice-governador Matheus Simões está se filiando ao PSD e congestionando o partido, pois é a sigla do senador Rodrigo Pacheco, candidato favorito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por outro lado, o parlamentar vive um dilema, pois preferiria ser ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), diante da possibilidade de saída de Luís Roberto Barroso da Corte.



Sem sucesso

A pressão, no entanto, não teve efeito prático. Além de não evitar que a emenda continue tramitando normalmente, o movimento gerou insatisfação de vários parlamentares, que manifestaram apoio à deputada. Dez entidades de segurança, incluindo da própria Polícia Civil, assinaram um manifesto de apoio à parlamentar, como os PRFs (FenaPRF), os Policiais Federais (Fenapf) e os policiais penais (FenaPPF).

Eleições chegando

Nos bastidores do Congresso, a expectativa é de que, a partir de segunda-feira, todos os parlamentares entrarão no modo turbo para as eleições de 2026. Faltando um ano para o pleito, não há nenhuma proposta que vá mexer negativamente com a imagem do Congresso para ganhar força. Os parlamentares também correm para aprovar o Orçamento os mais rápidos possíveis — para que consigam receber emendas até junho do ano que vem.

Preocupado com estrangeiros

O ministro do STF Gilmar Mendes fez uma série de críticas à Lei de Estrangeiros — aprovada recentemente pelo Parlamento de Portugal. No último dia de participação no II Fórum para o Futuro da Tributação, em Lisboa, o magistrado disse que os serviços de imigração portugueses estão caóticos e desorganizados, o que tem gerado atrasos, falhas e insegurança jurídica para cidadãos brasileiros e de outras nacionalidades que procuram Portugal. “As pessoas estão muito temerosas por conta disso, e acho que é importante resolver isso para que não haja tumulto em uma relação que é tão pacífica”, disse à CNN Portugal.

Investimento

A Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig) e o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) lançaram o primeiro MBA voltado para a formação de especialistas em RIG (Relações Institucionais e Governamentais). O programa é uma resposta à necessidade de profissionais capazes de aliar conhecimento político, jurídico e econômico a competências práticas, como negociação, comunicação estratégica e gestão de crises.

SERVIÇO PÚBLICO

Mobilização contra reforma

Servidores preparam ato para final de outubro e prometem pressionar parlamentares para derrubar proposta como está

» ALÍCIA BERNARDES
» EDUARDA ESPOSITO

Sindicatos de diversos setores do serviço público não gostaram da afirmação do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que a reforma administrativa será sua próxima prioridade após a aprovação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Com ato marcado para o dia 29 em todo o país, entidades têm convocado servidores para marchar contra a proposta, que é relatada pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) chamou a proposta de retrocesso e afirmou que o texto é pior que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, do governo de Jair Bolsonaro. “Precisamos barrar e enterrar de vez esse retrocesso, e as ruas são o caminho! Resistir a essa reforma não é apenas defender o funcionalismo, mas reafirmar o compromisso com a classe trabalhadora, que necessita de um Estado forte e capaz de garantir direitos para a maioria da população”, disse a entidade em comunicado.

Já Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Distrito Federal (Sindsep-DF) avalia que a proposta é um “ataque ao funcionalismo público e ao acesso da população a serviços essenciais”. A entidade busca contato com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tentar frear a medida.

A Federação Nacional dos

Ed Alves CB/DA Press



Proposta é relatada na Câmara pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ)

Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe), por sua vez, classificou a matéria como uma “farsa de reforma administrativa” e alertou para medidas como o fim da estabilidade, ampliação da contratação temporária e restrições ao teletrabalho. “A Fenajufe segue acompanhando os andamentos no Congresso Nacional para se antecipar quanto às eventuais manobras para aprovação do texto sem discussão”, ressaltou a federação.

A proposta, protocolada na quinta passada, foi impulsionada por um movimento de entidades empresariais. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e mais de 120 instituições do setor produtivo defenderam o texto como uma

“modernização necessária” da máquina pública.

Entre os pontos que mais desagradam ao funcionalismo estão o endurecimento das regras para estabilidade, a restrição da abertura de novos concursos públicos, e o combate aos chamados “supersalários”. A PEC estabelece que servidores não poderão receber acima do teto constitucional, eliminando penduricalhos e benefícios extras. Além disso, o texto limita o home office a apenas um dia por semana.

Para os servidores, as mudanças abrem espaço para maior instabilidade e enfraquecem as garantias de carreira. Já os defensores da proposta afirmam que ela corrige distorções históricas e torna o serviço público mais dinâmico. O impasse promete se intensificar.

PO NEWS

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 1021 | ANO 50

5 DE OUTUBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



CELEBRAÇÃO

PAULO OCTAVIO CELEBRA 50 ANOS PRESENTANDO CLIENTES E AMIGOS COM VINHO ESPECIAL

Como parte das comemorações dos seus 50 anos de fundação, a PaulOOctavio está presenteando clientes, amigos e pioneiros neste meio século de trajetória empresarial. Elaborado pela Vinícola Brasília, trata-se de um blend de Syrah e Cabernet Franc, uvas que se adaptaram bem ao solo e ao clima da capital.

As garrafas estão sendo distribuídas por equipes e executivos da empresa. O próprio presidente Paulo Octávio fez questão de entregar algumas delas. A primeira, por exemplo, foi dada ao ex-presidente da República José Sarney, que governou o país entre 1985 e 1990.

“O presidente José Sarney foi um grande amigo de Juscelino Kubitschek e sempre investiu, acreditou e incentivou Brasília. Nada mais justo que homenageá-lo com um vinho produzido aqui”, disse Paulo Octávio. Para José Sarney, o empresário é um filho dileto da capital. “Ele sempre dedicou a Brasília um grande trabalho, como construtor e político representativo. Estou muito agradecido pelo presente”, afirmou o ex-presidente.

www.paulooctavio.com.br



METANOL

Governo de São Paulo confirma duas mortes

Ministério da Saúde registra apenas uma morte, mas Secretaria de Saúde do estado anunciou, ontem, a segunda morte

» ALICIA BERNARDES
» EDUARDA ESPOSITO
» RAPHAELA PEIXOTO

O Ministério da Saúde (MS) divergiu da Secretaria de Saúde do estado de São Paulo e confirmou, ontem, apenas um óbito por consumo de metanol. O estado declarou a segunda morte no começo da tarde de sábado, mas o boletim divulgado pelo órgão federal — atualizado com os dados do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Nacional (CIEVS) até as 16h — não confirmou.

Segundo a pasta, 195 notificações foram certificadas, sendo São Paulo o estado com maior número de casos, 162 (14 confirmados e 148 em investigação). Já no Brasil, como um todo, são 14 casos confirmados e 181 em investigação.

Quanto ao número de óbitos, o Mato Grosso do Sul confirmou 13 casos. Um óbito foi confirmado em São Paulo e 12 estão sendo investigados: sete em SP, três em Pernambuco, um na Bahia e um em Mato Grosso do Sul. Após às 16h, uma morte suspeita por metanol também foi confirmada em Campina Grande (PB) pela Secretaria de Saúde do estado. Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Piauí confirmaram também o primeiro caso suspeito de intoxicação pela substância em cada um.

Luta contra o tempo

Em entrevista coletiva, ontem, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, informou as medidas tomadas pelo governo federal para tratar os brasileiros intoxicados por metanol, além da compra de mais ampolas de etanol farmacêutico e um novo antídoto (leia mais abaixo). O ministro definiu que, nos primeiros sinais, os agentes de saúde devem notificar os casos como suspeitos.

“Não teve aumento de confirmação laboratorial, o que teve foi o aumento de suspeita clínica, porque nós temos recomendado aos profissionais de saúde de todo o Brasil a fazer a notificação imediata na primeira suspeita clínica que tiverem, porque é muito importante continuar notificando na primeira suspeita clínica e não esperar a confirmação laboratorial”, explicou.

O ministro defendeu essa metodologia até mesmo para garantir o início rápido dos tratamentos nos pacientes em investigação. “É

Agência Brasil



Metanol é um produto altamente tóxico, usado por criminosos na adulteração de bebidas. Consumo pode causar dores, cegueira, falência múltipla dos órgãos e até levar à morte

importante para o cuidado desse paciente quando o profissional de saúde da rede pública ou privada faz a notificação imediata. O Centro de Referência de Toxicologia de cada estado fica sabendo desse caso e dá o apoio a esse médico na condução correta do caso, começar a tomar as medidas, seguir o protocolo do Ministério da Saúde, checar se tem acidose metabólica, garantir a hidratação, monitorar a parte cardíaca, começar todas as condutas recomendadas pelo ministério. Inclusive, o uso do antídoto, que é o etanol farmacêutico”, disse.

Padilha reforçou que, quanto mais rápido as notificações forem dadas, mais rápido as forças de segurança podem começar a investigar para chegar até a origem das possíveis bebidas adulteradas. “Essa notificação faz com que a gente identifique onde a pessoa fez o

uso dessa bebida. Isso inicia todo o processo das forças de segurança da Polícia Civil, da Polícia Federal, de ir atrás de onde foi comprado, onde foi adquirido. Se foi numa festa, qual foi o bufê que forneceu, onde que foi a aquisição dessa bebida, para a gente encontrar e punir os criminosos que estão cometendo esse crime contra a população”, destacou.

O ministro ressaltou a importância da notificação rápida, porque, no diálogo com o paciente, as polícias podem obter informações importantes sobre a bebida ingerida e os locais onde foram adquiridas. “O papel do ministério é coordenar os profissionais de saúde a identificar os casos suspeitos. Nessa conversa com os pacientes, identificar onde essa pessoa ingeriu aquilo que pode ser uma bebida adulterada que tem a suspeita de intoxicação pelo metanol e passar

de imediato essa informação das forças de segurança”, ressaltou.

O trabalho da PF e das polícias civis também foi comentado pelo ministro. “A Polícia Federal está fazendo essa investigação, as polícias civis, em especial a Polícia Civil de São Paulo, porque tem a grande concentração dos casos confirmados. A Polícia Federal indica não descartar, a priori, nenhuma hipótese de quem pode estar envolvido, como que está sendo praticado esse crime. Essa investigação é muito importante para a gente chegar de fato aos criminosos”, enfatizou.

Padilha recomendou que os brasileiros evitem ingerir bebidas destiladas, principalmente as garrafas com roscas, para preservar suas vidas. “Até agora o que foi identificado é a presença desse crime em bebidas que as garrafas são bebidas destiladas com a

rosca. Não foi identificada ainda, por exemplo, nas latinhas, que seria muito mais difícil a pessoa adulterar e fechar de novo, e mesmo naquelas garrafas em que a tampa é metálica, igual às de refrigerante e cerveja, que é mais difícil você abrir e segurar o gás. Nós estamos falando de um produto de lazer. Não é um produto da cesta básica alimentar, então evite um risco como esse. É um momento de atenção, não de pânico”, alertou.

Para os comerciantes, o ministro recomendou checar bem a origem dos produtos comprados nos fornecedores e indicou o que fazer em caso de dúvida da procedência das bebidas. “Quando comprar um produto como esse tenha certeza da origem dessa compra. Nós tivemos um caso em São Paulo de um bar que tinha comprado de um vendedor de rua e um caso suspeito de compras que a pessoa

não tinha a certeza absoluta da origem dessa aquisição. Então, estejam mais atentos nesse momento, certeza do fornecimento e se o comerciante tiver qualquer dúvida sobre características do lacre, ele pode consultar no Ministério da Agricultura. Lá tem as informações: como que tem que ser o lacre, a numeração, as informações que ficam ali da área da agricultura no lacre”, ressaltou.

Padilha também comentou que os produtores de bebidas destiladas têm divulgado informações para auxiliar os comerciantes nesse momento de crise. “Se tiver dúvida, os produtores dessas bebidas também estão fazendo campanhas de orientação aos comerciantes, como tem que ser o lacre, como suspeitar de um produto que tenha sido adulterado para a gente proteger a nossa população”, informou.

Ministério da Saúde compra mais antídotos

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou, ontem, a compra de mais 12 mil ampolas de etanol farmacêutico para alimentar o estoque estratégico dos hospitais universitários federais. A pasta havia comprado 4,3 mil doses, e agora aumentou o número de medicamentos. “(Com) Essas ampolas, nós vamos fazer uma distribuição para os centros de referência de toxicologia espalhados no país”, explicou durante coletiva de imprensa em Teresina.

O ministério também fez a aquisição de um outro antídoto para combater a intoxicação por metanol, o fomepísol. A compra foi realizada por meio da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e 2,5 mil doses foram adquiridas de

um produtor do Japão.

“Desde a metade da semana, acionamos produtores internacionais de um outro antídoto, chamado fomepísol, que é um antídoto também utilizado para o cuidado da intoxicação por metanol. Acionamos 10 agências de 10 países, agências qualificadas internacionalmente, e tínhamos acionado também pelo menos sete empresas que têm o histórico de produzir o fomepísol — que não é um medicamento de circulação só no Brasil, mas em outros países do mundo. Já firmamos essa aquisição, e a previsão da chegada desse outro antídoto é ao longo desta semana”, informou.

Além dos medicamentos comprados pelo governo, Padilha

Notificações de intoxicação por metanol no Brasil

Mortes confirmadas	1 (SP)
Mortes suspeitas	12 (7 em SP, 3 em PE, 1 na BA e 1 no MS)
Casos totais	195
Casos suspeitos	181
Casos confirmados	14
Fonte: Ministério da Saúde	

destacou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) repassou para os estados e municípios as 609 farmácias de manipulação no Brasil que têm capacidade de produzir etanol farmacêutico. “Ou seja, temos garantido em toda a rede do SUS, no centro de referência de toxicologia, nos

pontos de referência e nas secretarias estaduais o etanol farmacêutico para ser utilizado nos casos suspeitos por recomendação médica, acompanhado pelo Centro de Referência de Toxicologia”, assegurou (AB,EE).

Leia mais na página 15

Walterson Rosa/MS



Segundo Padilha, o etanol farmacêutico está garantido para o SUS



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 5 de outubro de 2025

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,17% São Paulo	146.237	R\$ 5,336 (-0,05%)	R\$ 1.518	R\$ 6,266	14,90%	14,90%	0,43 0,26 0,24 0,26 -0,11
0,51% Nova York	144.200	Últimos					
	30/9 1/10 2/10 3/10	29/setembro 5,322 30/setembro 5,323 1/outubro 5,328 2/outubro 5,339					

FUNCIONALISMO PÚBLICO

CNU: mais de 760 mil em busca de vagas

Candidatos disputam, hoje, 3.652 vagas em 32 órgãos da administração pública federal; provas serão aplicadas em 228 cidades pelo país. Quem for aprovado nesta primeira fase fará a segunda etapa do concurso unificado em dezembro

» RAPHAELA PEIXOTO

Guia para a prova

Confira o resumo das principais informações e se prepare

SERÃO QUANTAS QUESTÕES?

A primeira fase será composta por:

- 90 questões de múltipla escolha, para o nível superior, e
- 68 itens para o nível intermediário.

O QUE LEVAR PARA A PROVA?

- Caneta esferográfica de tinta azul ou preta (fabricada em material transparente)
- Documento oficial com foto (documentos digitais serão aceitos apenas se apresentados por meio dos aplicativos oficiais com login GOV.BR)

O QUE É PERMITIDO E RECOMENDÁVEL LEVAR?

- Água e alimentos leves, desde que em embalagens transparentes e sem rótulo
- Cartão de confirmação de inscrição impresso



Valdo Virgo/CB/D.A Press

O QUE NÃO PODE LEVAR?

- Aparelhos eletrônicos, relógios, fones de ouvido, óculos escuros, chapéus, lápis, borracha e corretivos é proibido. Esses itens deverão ser lacrados em envelope individual, fornecido pela organização
- Bebidas em recipientes opacos ou alimentos em embalagens não transparentes

QUAL SERÁ O PERÍODO DE PROVA?

- Nível superior – das 13h às 18h
- Nível intermediário – das 13h às 16h30
- ATENÇÃO!** Os portões de todos os locais de aplicação serão abertos às 11h30 e fechados às 12h30, observado o horário oficial de Brasília

CONFIRA O CRONOGRAMA APÓS A PRIMEIRA PROVA:

- 12 de novembro – Divulgação do resultado das provas objetivas e convocação para a discursiva
- 7 de dezembro – Prova discursiva
- 30 de novembro a 8 de dezembro – Verificação de cotas
- 30 de janeiro de 2026 – Resultado final

Fonte: MGI

Cotas ampliadas

A segunda edição do certame nacional chega com mudanças significativas, a fim de torná-lo mais inclusivo. Em cumprimento à nova legislação federal — Lei nº 15.142/2025 e Decreto nº 12.536/2025 — o concurso destina um percentual fixo de vagas para diferentes grupos sociais: 25% para pessoas negras, 5% para pessoas com deficiência, 3% para indígenas e 2% para quilombolas. Além de concorrer pelas cotas, os candidatos disputam as vagas de ampla concorrência, o que aumenta as chances de aprovação.

As cotas serão aplicadas aos cargos de níveis superior e intermediário sempre que houver número de vagas suficiente para garantir os percentuais previstos. Em situações com número inferior ao exigido, o Ministério da Gestão realizou sorteios para definir a reserva proporcional, conforme determina a norma.

A diversidade já é perceptível no volume de inscrições: pessoas autodeclaradas negras representam 27,7% do total (210.882 candidatos); pessoas com deficiência somaram 3,9% (30.053); indígenas, 0,87% (6.657), e quilombolas, 0,66% (5.004).

Segurança

Novas diretrizes de segurança foram anunciadas conjuntamente pelos ministérios da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com o objetivo de assegurar a lisura e a confiabilidade do processo seletivo. O anúncio ocorreu após uma operação realizada na última quinta-feira pela Polícia Federal que indicou uma fraude pontual na primeira edição do CNU, em 2024.

Entre as medidas, estão detectores de metais em todas as salas e banheiros, além do uso de detectores de ponto eletrônico. Também foram adotadas a identificação personalizada de provas — cada caderno trará códigos de barras únicos em todas as páginas — e a divulgação do tipo de prova apenas após a liberação oficial dos gabaritos.

dos fatores que a motivou a participar do CNU neste ano foi a ação afirmativa que assegura que mulheres terão no mínimo 50% das vagas na segunda fase da seleção. A equiparação será aplicada em cada cota, cargo e especialidade. A medida busca equilibrar a presença feminina em carreiras historicamente dominadas por homens. Na primeira edição do CNU, por exemplo, 63% dos aprovados foram homens, mesmo com as mulheres representando 56% das inscrições confirmadas.

Diferentemente da primeira edição, o CNU 2 será aplicado em dois momentos. Hoje, os

candidatos farão a prova objetiva, com 90 questões para cargos de nível superior e 68 para nível intermediário. A estrutura do exame será dividida em duas partes: uma com temas de conhecimentos gerais — como língua portuguesa, raciocínio lógico e atualidades — e outra com conteúdos específicos de cada bloco temático escolhido pelo candidato.

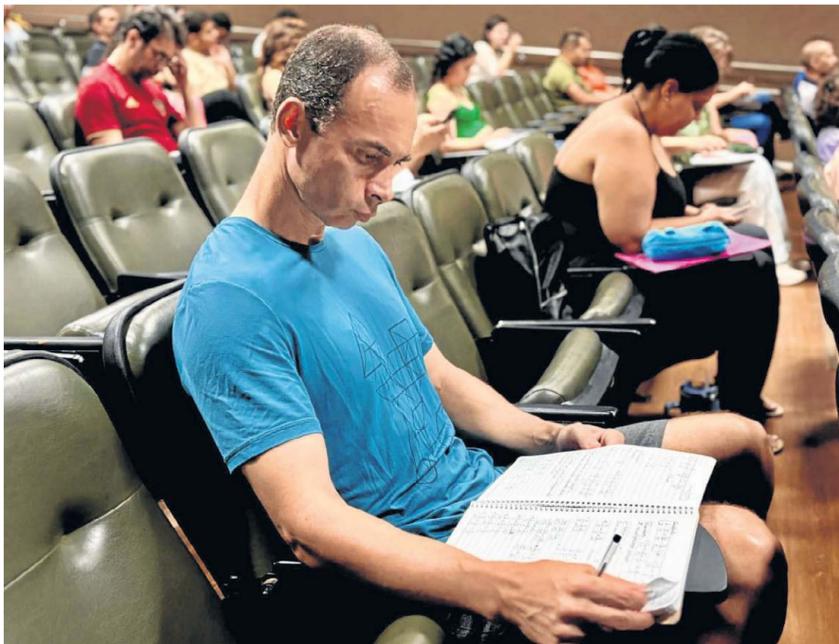
Estratégia

Os candidatos de nível superior terão cinco horas para responder todas as questões. Já as provas para cargos de nível

intermediário têm duração de três horas e meia. Segundo o professor do Direção Concurso Erick Alves, a gestão do tempo é um fator decisivo nas provas da Fundação Getúlio Vargas, banca organizadora do certame. Ele ressalta que a banca tem como característica textos muito grandes e a dica dada pelo especialista é que o candidato vá direto para o comando da questão e já leia as alternativas. “Às vezes, só com isso você já consegue resolver sem precisar ler o texto. Agora, é óbvio, o candidato precisa ter treinado essa estratégia ao longo dos estudos”, explica o especialista.

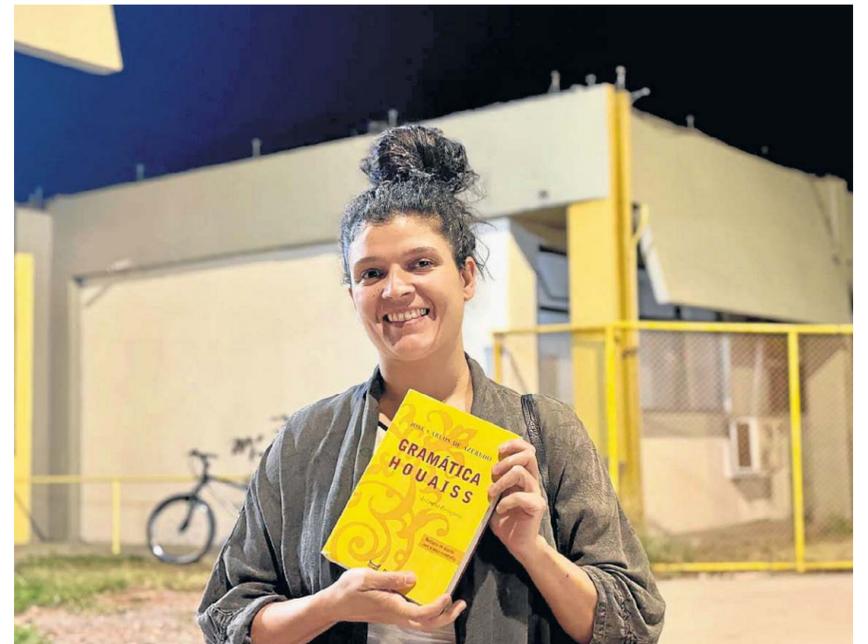
A professora do Gran Concursos Letícia Bastos destaca que um dos erros mais recorrentes dos concurreseiros é deixar de lado a resolução de provas anteriores. “São fundamentais para treinar ritmo, interpretar enunciados complexos e lidar com pegadinhas”, afirma. Como dicas para gerir bem o tempo durante a prova ela sugere começar pelas questões em que se sente mais confiante, pois isso ajuda a ganhar ritmo e tranquilidade; dividir o tempo proporcionalmente; não perder muito tempo em uma única questão; e priorizar as questões mais fáceis primeiro, voltando às mais difíceis depois.

Jéssica Souza/CB/D.A Press



Perito judicial Rone Cupti Amaral aposta nos concursos em razão da estabilidade

Jéssica Souza/CB/D.A Press



Concursseira Lorena Gonçalves usou ferramentas de Inteligência Artificial para sistematizar estudos

SUSTENTABILIDADE

Nova energia do açaí

Projeto substitui combustível fóssil por caroço da fruta em caldeiras e gera renda

» RAFAELA GONÇALVES

Belém - A Solar Coca-Cola, engarrafadora com unidade em Belém, implementou projeto pioneiro que substituiu combustíveis fósseis por caroço de açaí para alimentar suas caldeiras. A iniciativa alia inovação, eficiência energética e responsabilidade ambiental, e cria oportunidades econômicas para comunidades locais.

"O projeto nasceu de um desafio de engenharia para substituir o modelo anterior de biomassa. Hoje, conseguimos operar uma planta

estável, funcionando 21 horas por dia", explicou a coordenadora de Sistema de Gestão Integrada (SGI) da Solar, Luene Rossi.

O consumo intenso do açaí no Pará gera grande quantidade de resíduo, o caroço, que, muitas vezes, é descartado erroneamente. Hoje, eles alimentam as caldeiras usadas na higienização de garrafas retornáveis, Rossi ressalta ainda o impacto social do projeto: "As pessoas entenderam que o caroço de açaí pode ser coletado e vendido, criando oportunidades". As cinzas da queima também

são usadas na construção civil, evitando desperdício e ampliando os benefícios econômicos. Mais de 10 mil toneladas de caroço já foram incorporadas ao processo produtivo da Solar. A expectativa é ampliar ainda mais a parceria com coletores e cooperativas locais.

Para Rossi, a experiência com o caroço de açaí, uma biomassa típica da região, se tornou referência no setor e foi compartilhada com outras companhias.

***A jornalista viajou a convite da Coca-Cola**

Rafaela Gonçalves/CB/D.A. Press



Caroços de açaí movem caldeiras em engarrafadora da Coca-Cola

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Obrigação, não favor

Ao fim de outro mandato de quatro anos do governo e do Congresso, assistir o governo e a oposição unidos na correção da tabela do Imposto de Renda (IR) que estava há uma década defasada, quando deveria acontecer automaticamente a cada ano com base na inflação anual, é a manifestação mais eloquente da carência institucional da nação.

Precisou o presidente de turno e candidato à reeleição estar com a popularidade em baixa para os ocupantes do Palácio do Planalto correrem esbaforidos em busca de atrativos eleitorais, enquanto a oposição seguia entredida — despreocupada e alheia ao seu eleitor — com os assuntos mundanos da política que só a ela diz respeito.

A parcela da oposição mais ruidosa, embora minoritária, estava, e assim continua, distraída com manobras espúrias para tentar livrar Jair Bolsonaro da punição pelo seu golpismo. Já a porção esta sim majoritária no eleitorado seguia enredada no drama shakespeariano de ser ou não ser representante de seu eleitorado ou base alugada, à revelia de acordo programático, do presidente da vez.

Nenhum destes senhores do governo e oposição desculpou-se a seus constituintes pela falta da correção da renda sujeita à tributação pelo IR a cada elaboração da Lei Orçamentária Anual, a LOA. Cabe ao Executivo propô-la ao Congresso, que pode ou não a modificar no todo ou em parte, além de fiscalizar a sua execução. A última vez em que as faixas de renda foram corrigidas se deu há dez anos.

Deixar a tabela do IR sem correção é o expediente dos governantes e parlamentares para confiscar (esse é o verbo apropriado para descrever esta decisão). Curioso é que isso acontece só em prejuízo do eleitor-contribuinte, já que, para "fazer" receita, o valor venal de bens como imóveis, por exemplo, é corrigido como base para o cálculo do IPTU. Ao menos se fez o certo desta vez.

Mas que ninguém se anime. Na votação do projeto, foi excluída uma emenda que mandava a correção das faixas de renda ser automática a partir de 2026. Autor da emenda, o Partido Novo pediu a votação em respeito ao regimento da Câmara. O que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), supostamente de oposição, cumpriu mas sem que fosse por votação nominal. Se o fizesse, ela seria aprovada.

De reforma ampla a puxadinho

A quem servem estes senhores em tese representantes da população? Esta é uma pergunta que o ritual da política recomenda não fazer, e os tais cientistas políticos e a imprensa raramente a fazem.

O roteiro da chamada reforma tributária estava escrito nos anais do Congresso desde o governo Temer mais como ação parlamentar que do Executivo. Começou com a reforma do consumo, a partir da qual se criou o Imposto sobre o Valor Agregado, IVA, e seguiria, tal como aprovado na PEC da CBS (o IVA federal) e do IBS (de estados e municípios), com a revisão da tributação da renda e do patrimônio.

Uma reforma abrangente, do ICMS ao IR, do ISS ao IPTU, já estava formulada por um *think tank*, por iniciativa da pasta da Fazenda do primeiro governo Lula. A crise do Mensalão fez o presidente achar que as condições políticas inviabilizavam a discussão à época.

Foi retomada em 2016, fatiada a parte do consumo, com coordenação do economista Bernard Appy, ex-secretário da Fazenda, apoio de um grupo de empresas e aprovada no ano passado como emenda à Carta.

O que se esperava, conforme o compromisso aprovado nessa PEC, era uma proposta de reforma ampla tanto da renda das pessoas físicas e jurídicas quanto do patrimônio. E já havia um vetor nesta direção: voltar a tributar a distribuição do lucro, chamado de dividendo, e em contrapartida reduzir a alíquota sobre as empresas, que entre o IR corporativo e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) chega a 34%, das mais altas do mundo. Nos EUA, o IR é de 21%.

Pode-se argumentar que a taxa efetiva é menor, da ordem de 20% no Brasil, mas por causa de incentivos vulgo "gasto tributário" que o governo vem podando, com aval do Congresso. É exceção, não regra.

A política do faz de conta

O fato é que a economia não suporta mais decisões casuísticas, do tipo de crédito consignado (em vez de enfrentar as causas da taxa de juro exorbitante vigente há décadas no país). Ou de medidas no modelo conta-gotas, com a correção das faixas de renda do IRPF, compensada com o aumento de até 10% dos dividendos distribuídos a pessoas físicas com renda acima de R\$ 50 mil/mês.

Vai-se tributar parcialmente o lucro distribuído, e ainda assim a lista de abatimentos da base tributável é expressiva, para não ter que mexer no IR+CSLL de bancos e empresas tributadas pelo regime de apuração do lucro real. Ou seja: mais improvável que um dia terá de ser enfrentado. Isso, se quisermos ter indústrias competitivas, o que já está difícil mesmo com os subsídios de toda ordem.

No fim, ficamos assim: um lado finge que faz política econômica, que foi terceirizada para a Receita Federal, como diz o economista André Lara Resende, e o Congresso finge que não cria caso contra o interesse maior da sociedade. E tudo é empurrado para a frente.

Com as campanhas com vistas às eleições gerais em outubro de 2026 já na rua, os partidos que pretendam ser reconhecidos como olhos e braços da sociedade deveriam estar discutindo o que o país precisa para sair do atraso que nos reduz há mais de 40 anos, levando-nos à rabeira das nações com geografia e população continentais.

Como estamos indo para 2026

Um programa de governo, com coesão política para ser implantado sem interrupções, deve ter como meta maior a inserção da produção de bens e serviços no patamar das transformações tecnológicas já dominantes, além de priorizar a autonomia de renda da população assistida pelas políticas sociais. Estamos longe disso.

Isso começa pelo exemplo da gestão do Estado, que está cada vez mais de costas para os que o sustentam, sobretudo o Judiciário.

Os governantes sem mínima formação ou experiência em gestão da coisa pública, que difere da gestão privada menos vocacionada para o bem coletivo, já não servem como antes. Os governos de formação tecnocrática têm viés autoritário, indiferentes à opinião pública, e de índole democrática, sem um programa balizador de seu mandato, tendem a ser sugados pela pressão social e dos adversários, vindo a apegar-se a medidas eleitoreiras. Estamos indo assim para 2026.

A título de provocação, as metas de um plano para 2027 em diante poderiam ter, entre suas diretrizes, a redução da carga tributária total, da ordem de 33% do PIB, à base de 0,5 a 1 ponto percentual ao ano. E isso condicionado a uma mudança profunda da governança e dos processos administrativos do setor público. Tem muito gasto já dispensável, especialmente pela falta de contrapartida social.

Não é bem a inflação do consumo e do produtor o dado relevante a tratar, mas o nível relativo dos preços, que subiu demais. Tudo é caro. Por não inverter tal questão, o Partido Democrata, nos EUA, foi varrido por Trump. Mas ok, por ora: palmas à correção do IR!



CONTROLES SOBRE O USO DE MERCÚRIO E O FUTURO DA EXTRAÇÃO DE OURO NO BRASIL

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à sua alta toxicidade, o mercúrio continua sendo amplamente empregado na extração de ouro.

Para entender os impactos sobre o meio ambiente e sobre a saúde de milhares de pessoas, o **Correio Braziliense** e o **Instituto Escolhas** promovem o evento "**Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil**".

MEDIADORES



Carlos Alexandre de Souza
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense

CONVIDADOS



Sérgio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas



Larissa Rodrigues
diretora do Instituto Escolhas



Eloy Terena
secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI)



Elena Crespo
professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio



Humberto Freire
diretor da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal (DAMAZ/PP)



Giorgio de Tomi
professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador Técnico do Projeto Ouro Sem Mercúrio



Miguel Castro
Ponto Focal Regional para LATAM e Caribe do Centro CER da OCDE



Thainne Resende
diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)



Eduardo Gama
diretor de Operações no Certimine



Julevânia Olegário
diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração (DDSM) do Ministério de Minas e Energia (MME)



Nilto Tatto
ambientalista e deputado federal



Gilson Camboim
presidente na Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (FECOMIN)



Jair Schmitt
diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro)

07.OUT
A PARTIR DAS 08H30
auditório do Correio Braziliense



LEIA O QR CODE
e faça a sua inscrição para acompanhar o evento

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS

Realização: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands

Fotos: Saber Nuraldin



Bombardeio em Gaza, em 9 de outubro de 2023



Homem chora sobre corpo do filho, no mesmo dia



Palestino morto ao buscar comida, em julho de 2025



Shalmaa, 9 anos, amputada em novembro de 2023

ORIENTE MÉDIO

À espera do fim do horror

Dois anos depois do massacre cometido pelo Hamas no sul de Israel e do início da guerra, moradores da Faixa de Gaza revelam esperança comedida sobre plano de paz dos EUA. Netanyahu diz que reféns podem ser libertados "nos próximos dias"

» RODRIGO CRAVEIRO
» ISABELLA ALMEIDA

Saber Nuraldin



Palestinos carregam os corpos de duas irmãs, depois de bombardeio em 24 de outubro de 2023, que matou 20 membros da família Al Faseih

Há 729 dias, a vida dos 2,5 milhões de moradores da Faixa de Gaza parou no tempo e no horror das bombas. Na manhã de 7 de outubro de 2023, militantes do movimento islâmico palestino Hamas invadiram o sul de Israel por terra, mar e ar, executaram 1,2 mil israelenses e sequestraram 251 — 48 deles ainda estão em Gaza. A retaliação foi imediata: mais de 67 mil palestinos foram mortos, segundo o Ministério da Saúde de Gaza. Às vésperas do segundo aniversário do massacre no sul de Israel e da guerra em Gaza, a resposta do Hamas ao plano de paz (veja quadro) proposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, trouxe esperança. A facção aceitou libertar os reféns e acenou positivamente para alguns pontos da proposta.

Hoje e amanhã, Israel e Hamas manterão diálogo sobre os sequestrados. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu impor o desarmamento ao enclave. "O Hamas será desarmado (...) Isto vai acontecer, seja diplomaticamente, pelo plano de Trump, ou militarmente, por nós. Espero que possamos trazer de volta, nos próximos dias, todos os nossos reféns", disse. Por sua vez, Trump alertou ao Hamas que "não vai tolerar nenhum atraso" na aplicação do plano.

Em sua rede Truth Social, o americano anunciou que, tão logo o Hamas confirme, a trégua entrará imediatamente em vigor, e a troca de reféns por prisioneiros começará. "Criaremos as condições para a próxima fase da retirada, que nos deixará mais perto do fim dessa catástrofe de 3 mil anos", escreveu.

Pela manhã, o jornalista palestino Saber Nuraldin, 44 anos, havia sepultado a amiga Zohara Al Sadi, 19, no pátio do Hospital Al-Shifa, na Cidade de Gaza. "Foi morta depois que um drone lançou uma bomba quando ela e a família retornavam para casa, no campo de refugiados de Al-Shati", relatou ao

Correio. Ao longo dos dois últimos anos, Nuraldin tem se esforçado para reportar a guerra em Gaza. "Vivo em uma barraca, faço apenas uma alimentação por dia e luto para manter meus quatro filhos — três meninas e um menino — em segurança", disse.

Em um dos piores momentos, ele e a família viram-se obrigados a dormir na rua. "Eu olhava para os rostos das minhas crianças, encolhidas no frio intenso em Gaza, perto do mesmo hospital onde enterrei Zhora." Divorciado, Nuraldin cuida dos filhos.

Confiança

Nuraldin espera pela paz. "Perdemos a confiança em todos há muito tempo. Ambos os lados poderiam ter interrompido a guerra e evitado tantas perdas. Espero uma

paralisação da guerra, a fim de deter o banho de sangue." Apesar da exigência de Trump para que Netanyahu parasse com os bombardeios, Nuraldin disse que "nada cessou até agora". "Somente hoje, 70 morreram."

Enquanto o jornalista Motasem Dalloul, 46, falava ao **Correio**, era possível escutar o som dos drones sobre Gaza. A guerra foi particularmente atroz com ele. "Vivemos um pesadelo sem precedentes e inimaginável. Os piores momentos foram quando recebi a notícia de que Israel matou minha esposa e nossos filhos, Abu Baker, 2, e Yahya, 4", disse. Abu Baker e a mãe morreram em um bombardeio; Yahya foi atingido na cabeça por um sniper e atropelado por um tanque. Dalloul considera "muito importante" a decisão do Hamas para que "a ocupação pare o genocídio".

Pai de cinco, Abdel Fattah Al Buhairi, 35, viveu o momento mais difícil da guerra quando as Forças de Defesa de Israel invadiram a área em que moravam. O medo apossou-se do corpo do técnico ceramista. "As crianças estavam sozinhas; eu fiquei de fora, tive que entrar à força, sob bombardeios, para tirá-las de lá", lembrou. Abdel e a família precisam da solidariedade. "Minha vida depende de doações, dormimos dias sem comer nada." Sobre um silêncio das bombas, ele desabafou: "Torço para que tenhamos paz, mas não espero por isso."

"A guerra roubou minha antiga vida, mas não meu coração — ele resiste e carrega a saudade de todos aqueles pequenos detalhes que um dia significaram tudo para mim", afirmou à reportagem o jornalista Abood Abu Salama, 28, morador do campo de refugiados de

Jabalia." Depois de dois anos de dor e luto, minha vida mudou completamente. Antes da guerra, ela era muito simples. Todos os dias, fotografava as crianças e compartilhava suas alegrias. Meus amigos e eu tomávamos café e assistíamos a partidas de futebol. Às vezes, eu ia com a família para o mar, partilhando pequenos momentos que, para mim, eram tudo. Meu Deus, como sinto falta", disse. Na terça-feira, ele teve a casa bombardeada.

Ativistas deportados por Israel após a interceptação de sua flotilha com destino a Gaza denunciaram terem sido "tratados como animais". Israel deteve 400 tripulantes da Global Zumud e iniciou as expulsões na sexta-feira. Cento e trinta e sete ativistas chegaram a Istambul, entre eles Nicolas Calabrese, argentino-italiano que fazia parte da delegação brasileira.

A proposta de Trump

Libertação de reféns

Se ambas as partes aceitarem o plano de 20 pontos, a guerra terminará de imediato. Depois, todos os 48 reféns sequestrados pelo Hamas deverão ser devolvidos. Em troca, serão libertados 250 palestinos condenados à prisão perpétua e 1.700 detidos. O plano prevê a retirada militar de Gaza em etapas.

Trump, "presidente"

Gaza será governada temporariamente por um comitê especializado, sob supervisão e controle de novo organismo internacional de transição, presidido por Donald Trump.

Investimentos

O plano lança a ideia de transformar Gaza na "Riviera do Oriente Médio", para "reconstruir e revitalizar" a região. Será formado um grupo de especialistas para a criação de "algumas das cidades modernas mais prósperas do Oriente Médio".

Sem influência

O Hamas será excluído do governo de Gaza. Os membros do movimento que depuserem as armas e aceitarem a coexistência pacífica com Israel deverão assinar uma "anistia". Quem quiser deixar Gaza terá direito a uma passagem protegida.

Força de Estabilização

O plano prevê a mobilização de uma "força internacional de estabilização" em Gaza, com o apoio dos Estados árabes. A iniciativa treinará a polícia palestina e agirá para garantir a segurança com Israel e Egito.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

AS CADEIRAS RASGADAS DA ONU

O século 21 é um século que nasceu velho, como mobília maltratada, sem grandeza ou textura. Quem chega ao hall da Assembleia Geral na sede das Nações Unidas (ONU) em Nova York, os painéis *Guerra e Paz*, do artista brasileiro Cândido Portinari, pairam como uma admoestação aos líderes mundiais que anualmente se encontram ali sobre a importância da transformação da guerra em paz.

Quando os painéis de Portinari foram inaugurados na ONU, o secretário-geral da entidade era Dag Hammarskjöld, um entusiasta declarado da monumental obra doada à ONU pelo Brasil. A obra teve início durante o último e único governo democrático de Getúlio Vargas, sendo entregue ao governo de Juscelino Kubitschek, marcado pelo otimismo sobre a capacidade humana de progredir com elegância.

Curiosamente, Portinari não pôde acompanhar a instalação de sua própria obra na ONU, por uma mesquinha deslealdade. À

época, teve o visto de entrada nos Estados Unidos negado em razão das posições políticas que lhe eram associadas e que, naqueles anos 1950 marcados pelo autoritarismo paranoico do macarthismo nos EUA, eram alvo de perseguição sistemática.

O exuberante sueco Hammarskjöld, que viria a receber o Prêmio Nobel da Paz postumamente, após morrer num suspeito acidente de avião em 1961 no continente africano, dizia que "a ONU não foi criada para levar a humanidade ao paraíso, mas para salvar a humanidade do inferno."

Pois bem, se tal for mesmo a missão da ONU, a entidade passa por um período triste e sombrio, sem muitas condições de ajudar a humanidade. Nessa Assembleia Geral, no fim de setembro, marcando os 80 anos das Nações Unidas, era visível o estado bastante púido ou rasgado das cadeiras no plenário de sua sede em Nova York, claro sinal da má-conservação da entidade,

mesmo em seus aspectos mais banais.

Talvez tenham sido deixadas assim até mesmo para "fazer tipo", já que, de fato, a ONU enfrenta, no momento, um corte orçamentário de US\$ 500 milhões — o qual levará ao fechamento de cerca de 20% dos postos de trabalho, após a forte redução no financiamento dos EUA. De todo modo, como demonstra a proposta orçamentária para a redução de pessoal, e seguindo o padrão das elites do hole-rite que mandam no caixa dos Estados atuais, os cortes da ONU para 2026 pouparam os volumosos e improdutivos escalões mais altos, que permanecem muito bem remunerados — inclusive para os padrões nova-iorquinos.

Talvez outros países pudessem cobrir essa negligência financeira dos EUA para com as Nações Unidas. Todavia, é difícil vislumbrar isso acontecendo nos moldes atuais do Sistema ONU. Afinal, sediar a ONU em Nova York — além de algumas das principais agências especializadas do Sistema, como é o caso do Banco Mundial em Washington — é apenas um dos vários privilégios

que os EUA detêm dentro desse organismo multilateral desde sua fundação.

A contrapartida, mais ou menos óbvia, é a de que pagaria mais por isso. Apesar de que o enfraquecimento da ONU vem de décadas, em parte pela resistência em reformar a instituição, em parte pelo boicote que seus principais atores fazem do órgão — não apenas os EUA —, nos anos mais recentes a ONU deixou de estar ou ser protagonista dos principais eventos globais. Isso é uma novidade preocupante. Por culpa dos "sócios" da ONU.

Em artigo recente publicado no *Financial Times*, de Londres, um dos editores do jornal, Alec Russell, em parceria com uma jornalista do *Washington Post*, Abigail Hauslohner, focada em assuntos de segurança nacional na capital estadunidense, se perguntaram se a ONU poderia se salvar da irrelevância.

Os dois citam conversas com Mark Malloch-Brown, um influente político inglês que esteve por vários anos à frente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), também sediado

em Nova York. Para Malloch-Brown, "de muitas maneiras, a ONU é um morto-vivo, que nunca chega a cair totalmente, mas, ainda assim, é um cadáver".

Como muitos outros observadores, Malloch-Brown aponta que a ONU ainda poderia desempenhar um papel vital no mundo e que, no momento, o mais relevante para a sustentação do organismo é o fato de a China e outras potências emergentes estarem buscando exercer um papel de liderança, à medida que os EUA se afastam, deslocando o foco da ação do paralisado Conselho de Segurança para a Assembleia Geral.

De todo modo, é difícil acreditar que o Sistema ONU siga em sua missão de salvar a humanidade do tumulto crescente sem mudar a mentalidade egoísta dos seus Estados-membros. E isso passa, inclusive, por uma melhor distribuição geográfica de suas sedes e locais de encontro, que não podem ficar às expensas dos humores do país anfitrião.

PAULO DELGADO é sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Câncer de mama exige rede ampliada de cuidados

Entre os tumores mais prevalentes do mundo, o câncer de mama revela-se ainda mais desafiador quando analisado a partir de uma perspectiva ampliada. Os impactos da vida moderna, a desinformação em saúde, as carências na assistência pública, as concepções de gênero e até mesmo a falta de pesquisas científicas que considerem características próprias das brasileiras compõem uma coleção de fatores que leva o país a registrar, todos os anos, 73 mil casos da doença e 20 mil mortes. São, em média, 200 diagnósticos por dia e 55 óbitos. Indiscutivelmente, um cenário que exige uma rede integrada de cuidados.

Motivado por essa perspectiva, o **Correio Braziliense** promoveu, na última quarta-feira, a terceira edição do *CB Debate* sobre câncer de mama, iniciativa que aproxima o olhar apurado de especialistas às demandas e impressões do público em geral. À miscelânea de dificultadores já citados soma-se outro fator discutido no encontro que evidencia a urgência de novas práticas no enfrentamento à doença: o aumento da incidência desses tumores em mulheres mais jovens.

Hoje, no Brasil, 30% das pacientes têm menos de 50 anos — o equivalente a 21.900 diagnósticos por ano ou 60 novos casos por dia. São mulheres que, no auge da vida produtiva, se veem acometidas por uma doença que, mesmo com todos os avanços terapêuticos, exige uma mudança brusca na rotina e traz consigo uma pesada carga emocional e cultural. Para piorar, em ao menos metade dos casos, essa realidade se impõe com um câncer em estágio avançado.

Nesse sentido, o governo federal acerta ao adotar nova diretriz de rastreamento do câncer de mama, acompanhando recomendações de sociedades médicas nacionais e internacionais. A partir deste mês, a mamografia passa a ser recomendada aos 40 anos — 10 anos antes do protocolo anterior — mesmo

sem sintomas ou sinais da doença. A expectativa é de que a medida ajude o país a “garantir que as mulheres tenham acesso ao exame no momento certo e ao início do tratamento o mais rapidamente possível”, nas palavras do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Trata-se de grande empreitada. Considerando o protocolo antigo, de 50 anos, apenas um terço do público-alvo realiza a mamografia anualmente no país, estima o Inca. Quanto ao tratamento, a incorporação de terapias mais modernas ao SUS tem avançado nos últimos anos, mas peca-se na distribuição das opções terapêuticas. Mudar-se para grandes cidades em busca de cura é decisão comum entre pacientes oncológicos — a Fiocruz estima que mais da metade enfrenta essa realidade —, comprometendo, inclusive, as taxas de sobrevivência.

No caso das mulheres, tanto o deslocamento forçado quanto a adoção de hábitos preventivos esbarra ainda em dilemas como as responsabilidades com a família e a falta de acolhimento dos parceiros. “Como cobrar a prática de jornadas duplas ou triplas, cuidada da casa, das crianças, acorda cedo e trabalha até tarde? Que horas ela vai conseguir se exercitar ou fazer uma mamografia? (...) Precisamos lembrar que falta apoio para essas mulheres”, ressaltou, no CB Debate, o oncologista Cristiano Resende.

Não sobram evidências científicas de que suporte ampliado e diagnóstico precoce salvam vidas. Descoberto em fase inicial, o câncer de mama tem taxa de cura superior a 90%. A prática de exercícios físicos reduz em 40% a chance de a doença surgir ou voltar. Associa-se a solidão a um risco até 60% maior de recidiva de tumores malignos. É validada, portanto, a importância do apoio integral para frear o tumor que mais mata as brasileiras. O Brasil tem a obrigação de fortalecer essa rede de cuidados.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lixo

Lixo mal separado é risco para as águas subterrâneas do Distrito Federal. Esse é um trabalho de conscientização social permanente. A população do DF está crescendo desenfreadamente, e o lixo, também. Cabe a todos os órgãos desenvolver políticas públicas, projetos sociais, para que a sociedade entenda a importância de separar o lixo.

» Hellen Mello

Brasília

Natureza

Lendo a matéria sobre a Escola da Árvore, eu me recordo do dia em que a equipe do Correio Braziliense visitou a escola. Foi uma tarde de muitas perguntas, dúvidas, trocas, e agora posso constatar o quanto a matéria ficou fidedigna a tudo que foi conversado. Uma reportagem fiel ao vivido, com cuidado ao narrar aspectos da Proposta Pedagógica da escola e com as observações sensíveis sobre a história e o cotidiano. Obrigada a toda a equipe envolvida neste processo; e estamos de portas abertas sempre que quiserem viver e conversar sobre um projeto educativo comprometido com a justiça social e com a natureza.

» Leticia Araújo

Núcleo Rural Jeriva A.
Lago Norte

Bebidas alcoólicas

A onda de distribuidoras de bebidas no DF pode virar um problema de saúde pública e também social. Só na Rua 5, em Vicente Pires, mais de 10 distribuidoras disputam, quase lado a lado, o consumo de bebidas alcoólicas até altas horas da noite. A vizinhança fica refém desse público, muitas vezes alterado e agressivo. Não sou contra o consumo de bebidas alcoólicas, mas se faz urgente a adoção de medidas de controle desses comércios (muito irregulares), o que eles vendem. Não falo também de metanol, mas da simples adulteração de bebidas com qualquer substância, tão comum pelo país. Um negócio de lucro fácil e, muitas vezes, ligado ao crime organizado.

» João Donato

Vicente Pires

Imprensa

Há poucos dias, fiz uma viagem turística pela Europa. Tenho o hábito

de comprar jornais locais, mesmo sem o mínimo domínio de seus idiomas. Meu interesse, como um dos últimos dos moicanos a ler jornais impressos, é observar sua disposição gráfica, ilustrações, articulistas, carta de leitores, publicidade, fotos, charges, valor etc. Isso pode ser em Paris ou Quixeramobim. Não sou jornalista nem especialista em imprensa. É simplesmente apreço. Com ajuda de tradutores on-line, dou uma sapeada nos títulos das matérias, manchetes, artigos... Tendo, assim, uma noção do perfil desses periódicos. Lógico que, em poucas edições, não dá para ser definidor. Adquiri *Corriere della Sera-Roma*, *Público* e *Diário de Notícias-Portugal*, *Aksam* e *Cumhuriyet-Turquia*. Como conheço os principais jornais do Brasil, **Correio Braziliense**, *Folha de São Paulo*, *O Globo* e *Estadão*, tive uma razoável ideia comparativa. Não deixamos nada a desejar. Pela assiduidade como leitor, considero o **Correio** bem ilustrado e diagramado. Me perguntava: cadê a charge do Kleber, a crônica do Severino, os artigos de Cristovam Buarque, as ilustrações do Maurice-Pacífico-Gomez?

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Interferência

O jornalista André Gustavo Stumpf, arguto analista, que sempre escreve com exatidão e veracidade, no artigo “O perigo que vem do Norte” (4/10) discorre sobre o panorama da eleição presidencial de 2026 e lembra que os americanos gostam de interferir na eleição alheia. Por causa dessa mania, existe o risco de tentarem modificar o resultado da eleição aqui. Nada mais realista. Sua afirmação é confirmada pela declaração do ministro Luís Roberto Barroso, dada em 13/5/2025, de que ele mesmo, quando presidente do Tribunal Superior Eleitoral, tomou a iniciativa de pedir ao governo americano e ao Departamento de Estado apoio à institucionalidade e à democracia no Brasil e asseverou que a “interferência americana” foi decisiva para evitar um golpe de Estado. Portanto, a citação do jornalista não só tem base na realidade, como na prática aconteceu em 2022, só que não por abuso dos americanos, mas surpreendentemente por apelo do próprio país a ter seus resultados garantidos. E aí vem a contradição: se o apoio americano foi suplicado em 2022, por que seria vilania em 2026? A soberania eleitoral já foi entregue mesmo!

» **Roberto Doglia Azambuja**

Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Um país com tanto órgão fiscalizador, tanta burocracia, tanta regulamentação e, ainda assim, a crise sanitária do metanol acontece. Algo está errado!

Ricardo Santoro — Lago Sul

A onda do metanol em bebidas, com morte e graves danos à saúde, indica que tem algo falho no sistema de fiscalização do que chega ao consumidor.

Mariana F. Santos — Vila Planalto

A formiga que fermenta o iogurte também fermenta a coragem de olhar para a natureza com menos nojo e mais curiosidade.

Cada receita ancestral é um abraço entre gerações!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Metanol: se Bolsonaro fosse presidente, pediria para a população tomar cloroquina antes de ir para o bar, que a economia não pode parar. E que ele se fosse acometido, pelo histórico de atleta, seria apenas uma ressaquinha.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Lula-Tebet e Tarcísio-Michelle. Aguardo ansiosamente o debate entre Tebet e Michelle.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Oscar Piastrí é um grande e notável talento, tem tudo para ser um campeão legítimo na Fórmula 1. Piastrí, sorte de campeão.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O sotaque tem poder

Estou há décadas em Brasília, mas minha fundação, digamos assim, é pernambucana (por nascimento) e alagoana (origem dos meus pais e irmãos). Meu sotaque segue acentuado desde sempre e não é por acaso. Ele me pertence tanto quanto eu a ele. Entendo o sotaque como identidade, que extrapola o sentido da audição. Não é só voz, mas atitude. Eu consigo ver o sotaque. E, nos últimos dias, vi muitos deles, sobretudo os nordestinos, em palcos, palestras, eventos, conversas. Digamos que fiquei impregnada, com cheiro de Nordeste.

Quando fui chamada ao palco para receber o prêmio de jornalista mais admirada na categoria “Áudio e Texto” do Prêmio 100 Admirados Jornalistas Brasileiros de 2025, não era apenas minha persona diretora de Redação, éramos eu, meu sotaque, meu Pernambuco, a Alagoas dos meus pais, a Brasília dos meus filhos. Toda a diversidade que mora em mim e também minha subjetividade. Nunca seremos um papel em branco, uma voz neutra, um cargo ou uma profissão.

Agradeço ao *Jornalistas&Cia*. e a todos que votaram em meu nome. No momento de agradecer no palco não pude deixar de oferecer esse prêmio a todas “as mulheres nordestinas, jornalistas nordestinas, e também às mulheres que, como eu, têm mais de 60 anos e estão dentro das redações, batalhando e transformando a nossa realidade, mudando uma história que antes a gente não conseguia enxergar”.

O que a gente não conseguia enxergar era de onde vinha tanto preconceito, inferiorização, subalternidade contra os nordestinos. Hoje publicamos uma entrevista com Octávio Santiago, autor de *Só sei que foi assim - A trama do preconceito contra o povo do Nordeste*, feita por Severino Francisco. O livro é fruto de um doutorado do escritor, mas também de uma indignação dele próprio, cansado de piadas e comentários depreciativos. É

um mergulho profundo nas causas, como diz o autor na entrevista, é uma “luz na sala”, um lampejo de conhecimento que pode iluminar um caminho de desconstrução de preconceitos estruturais. A primeira pessoa a me falar sobre o livro de Santiago foi uma das colegas que concorriam ao prêmio do J&C, a cearense Maristela Crispim, fundadora e editora-chefe da Eco Nordeste, agência de notícias sobre desenvolvimento sustentável formada por jornalistas mulheres.

Ouvi falar pela segunda vez do livro, que por coincidência já estava nas mãos de Severino, no REPCOM Brasília, evento promovido pelo grupo FSB para debater reputação e comunicação pública. Comentava com uma colega justamente a profundidade de sotaques e a importância disso para abraçar múltiplas realidades e aprender com todas elas.

Do sotaque baiano do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sidônio Palmeira, ao de Karla Rubilar, ex-ministra do presidente chileno Sebastián Pinera, passando pelo de Roger Fisk, estrategista de comunicação do governo Barack Obama, ouvimos muitas palavras, com idiomas e sotaques diferentes, sobre reputação e sobre os desafios da comunicação nos tempos atuais.

Algumas ficaram na minha mente, como a de Sidônio: “O grande desafio é como fazer a verdade ser mais interessante que a mentira”. Temos de fato de virar essa chave e conseguir fazer uma comunicação cidadã e próxima das pessoas com verdade.

Isso passa por expurgar preconceitos, reconhecer o imenso potencial criativo de todo o povo brasileiro e trazer mais sotaques para a roda em posições estratégicas e de poder. Não há nada mais forte no povo brasileiro que a sua diversidade. Precisamos valorizar isso em todas as áreas do conhecimento.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

O trabalho diante das mudanças climáticas



» LUIZ MARINHO
Ministro do Trabalho
e Emprego

trabalhadores e trabalhadoras no mundo provavelmente serão expostos a calor excessivo em algum momento e que 2% da produtividade do trabalho poderá ser perdida globalmente até 2030 devido ao aquecimento global.

E não se trata apenas do calor. As mudanças climáticas já se manifestam em tempestades, enchentes, queimadas e na piora da qualidade do ar. As chuvas intensas, como as do Rio Grande do Sul em 2024, destroem casas, estradas e empregos, deixando também cicatrizes emocionais. Diretamente para os trabalhadores gaúchos, o Ministério do Trabalho e Emprego liberou mais de R\$ 4,8 bilhões. Esses recursos foram investidos em programas de abono salarial, seguro-desemprego, saque calamidade e auxílio financeiro de dois salários mínimos aos trabalhadores formais, pescadores e empregados domésticos.

Também tivemos outros impactos com a fumaça das queimadas que agrava doenças respiratórias, enquanto ondas de frio repentinas castigam quem trabalha à noite, exposto ao vento e à umidade. Esse cenário mostra que não se pode mais separar meio ambiente de mundo do trabalho. O impacto das mudanças climáticas é sentido no corpo de quem trabalha. E, diante dessa realidade, precisamos agir. É por isso que, na próxima quarta-feira, 8 de outubro, em Brasília, o Ministério do Trabalho e Emprego e a OIT promoverão o seminário Pré-COP30: promovendo trabalho decente e transição justa. Será um espaço com a participação de trabalhadores, empregadores e governo para discutir o estresse térmico, os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde e, principalmente, os desafios para a criação de empregos verdes e de como garantir uma transição justa. As contribuições levantadas no seminário farão parte das propostas que serão levadas à COP30, em Belém, no mês de novembro.

Transição justa significa garantir que ninguém fique para trás. Significa que a adaptação ao novo

clima precisa proteger os trabalhadores que hoje estão na linha de frente. Isso envolve organizar jornadas de trabalho para evitar os horários mais críticos, garantir pausas em locais protegidos, disponibilizar água potável, criar protocolos de emergência, treinar equipes para reconhecer sinais de estresse térmico que podem ser tratados por meio de normatização via negociação coletiva ou através de normas regulamentadoras. Claro que também exige inovação tecnológica no desenvolvimento de sistemas de ventilação, climatização e equipamentos de proteção capazes de reduzir o impacto do calor.

Mas não basta tecnologia. É preciso olhar para quem mais sofre: trabalhadores informais, mulheres, idosos e aqueles com pouca ou nenhuma proteção social. É fundamental que políticas públicas e normas trabalhistas sejam atualizadas para responder a esse novo cenário. É necessário investir e criar sistemas de alertas meteorológicos voltados ao mundo do trabalho, que possam prevenir acidentes e salvar vidas.

Cuidar de quem trabalha é cuidar do futuro. A luta contra as mudanças climáticas não pode esquecer aqueles que enfrentam o sol, a chuva, a fumaça e o frio todos os dias para sustentar o país. Proteger os trabalhadores é proteger a vida, a dignidade e a esperança de todos nós. E é agora, não depois, que precisamos agir.

É fundamental que as normas trabalhistas se ajustem a essa nova realidade e que políticas públicas sejam criadas para garantir segurança e saúde no trabalho, independentemente do vínculo formal.

O enfrentamento das mudanças climáticas não é só uma questão ambiental ou econômica. É uma questão de dignidade e de respeito a quem trabalha. Cuidar de quem enfrenta o calor, a chuva e o frio todos os dias é cuidar do futuro de todos nós. A transição justa só será de verdade se colocar os trabalhadores no centro da discussão.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (litterina) // circecunha.df@dabr.com.br

O café nosso de cada dia

Não é de hoje que o Brasil é conhecido como a terra do café, não apenas pela quantidade que produz, como pela qualidade do produto. Entre novembro de 2023 e outubro de 2024, o consumo per capita de café foi de 6,26 kg por ano, o que significa que nosso país é o maior consumidor de cafés nacionais e o segundo maior do mundo, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC). O consumo mundial de café gira em torno de 177 milhões de sacas de 60 Kg. Internamente, o consumo é de 21,9 milhões de sacas nos últimos 12 meses. Ocorre que, nos últimos meses, em decorrência de um aumento nos preços do produto de 40%, o que se observa é que há uma queda acentuada no consumo interno.

Por outro lado, um problema sério tem afetado o gosto dos brasileiros pelo cafezinho diário. E é aqui que mora o problema. De uns anos para cá, tem aumentado muito as ocorrências policiais que mostram que o café que chega às mesas dos brasileiros é cada vez menos café, e mais outros produtos. A falsificação e a adulteração do produto têm crescido nos últimos anos e isso tem espantado os consumidores. A questão é que a falta de uma fiscalização adequada tem favorecido às quadrilhas que mais e mais usam comercializar cafés impróprios para o consumo e de variadas marcas.

A ingestão desses produtos adulterados traz um sério risco à saúde e não surpreende que tenha aumentado também os casos de intoxicação. Os altos preços e a duvidosa qualidade de muitos desses cafés, tem feito com que os consumidores mudem seus hábitos diários, inclusive deixando o café de lado. Ao fugir dos preços altos, o consumidor acaba trocando o café por marcas mais baratas, e isso só aumenta o problema, uma vez que muitas dessas marcas mais em conta têm, em sua composição, produtos diversos que estão misturados ao café.

A falsificação do café não é um fato novo, sempre existiu. Ocorre que, nos últimos anos, o problema tem crescido para além do poder de fiscalização da Anvisa e outros órgãos nacionais. Os selos de qualidade nada impedem que o produto continue a ser falsificado ou adulterado. Diante desse flagelo, a exportação do café brasileiro para o mundo tem sido enormemente prejudicada, chegando a cair mais de 20% no ano passado. A extinção do Instituto Brasileiro do Café (IBC) em 1990 em nada ajudou o setor, e muitos chegam a considerar que isso abriu as portas para a desvirtuação do café e o aumento de marcas de baixa qualidade. Não há como separar a identidade brasileira do café.

Somos um dos maiores produtores e exportadores globais, com safras volumosas e uma cadeia produtiva de enorme importância econômica, social e cultural. Contudo, por trás desse cenário de liderança há um crescente problema que ameaça a credibilidade do setor, a saúde pública e o hábito do brasileiro de tomar seu cafezinho diário: a falsificação, a adulteração e a degradação da qualidade do café consumido no mercado doméstico. Nos últimos meses, diversas ações de fiscalização mostraram que o risco deixou de ser apenas hipótese e virou realidade concreta.

Em 2 de junho de 2025, a Anvisa determinou o recolhimento imediato de produtos de três marcas. Os motivos foram várias irregularidades: presença da micotoxina ocratoxina A, impurezas, matérias estranhas, utilização de resíduos ou "cascas e resíduos de café" — materiais que não podem ser considerados café nos termos da legislação. Nos rótulos, expressão enganosa ("polpa de café", "café torrado e moído") e imagens que levam o consumidor a crer que se trata de café puro. A ocratoxina A (OTA) é uma micotoxina produzida por fungos como *Aspergillus* e *Penicillium*, que pode causar danos aos rins, fígado, sistema imunológico e está associada ao risco de câncer.

Foi detectado que, em testes rápidos em amostras de pó de café torrado/moído no Espírito Santo, algumas ultrapassaram os limites máximos toleráveis para OTA (10 µg/kg). Além da contaminação, foram encontradas cascas carbonizadas, resíduos do beneficiamento, fragmentos de galhos e folhas, ou seja: componentes que não se enquadram na definição legal de café. O Ministério da Agricultura, por meio do Dipov, realizou operações de apreensão em fábricas de vários estados (São Paulo, Paraná, Santa Catarina).

As irregularidades eram graves: produtos rotulados como café torrado, mas que não tinham grãos inteiros aptos à classificação como "café beneficiado". Esses acontecimentos não são inocuos. Eles repercutem em vários níveis, sobretudo, na saúde pública com o risco real de contaminação por OTA, com efeitos agudos e crônicos, especialmente perigoso para grupos vulneráveis (crianças, pessoas com problemas renais ou imunitários). A confiança do consumidor: quando o consumidor descobre que o produto que consome pode não ser café ou parte dele é "lixo da lavoura", isso corrói a confiança e a confiança é essencial para manutenção de hábito de consumo, mesmo com preços mais altos.

Imagem do Brasil internacionalmente: exportações recordes no plano externo (volume e receita) contrastam com escândalos internos de falsificação. A percepção externa sobre qualidade pode sofrer. Isso pode aumentar barreiras, exigências de certificações mais rigorosas e reduzir a competitividade. Os prejuízos ao setor produtivo legítimo são grandes, com produtores que fazem o café corretamente, investem em boa lavoura, processo limpo, certificações são penalizados por terem que competir com produtos de menor custo que burlam padrões legais, muitas vezes à custa da saúde do consumidor. Se há algo que o Brasil não pode perder, é a confiança de seu próprio povo no café que consome. Mais do que bebida, o café é parte de nossa cultura, de nossos hábitos cotidianos, de nossos encontros, do alento da manhã. Se o consumidor passa a duvidar do que compra, se teme pela saúde, se percebe que os cafés "mais baratos" são menos café e mais resíduos, fragilidade institucional ou conviência, então todo esse patrimônio corre risco.

» A frase que foi pronunciada

"Se a vida te der limões, troque-os por grãos de café."

Da Internet

» História de Brasília

Corre, à boca miúda, na cidade, que a Comissão de Inquérito da Novacap não apurará nada contra ninguém. Nos primeiros dias de trabalho, um jornalista carioca procurou atingir a honorabilidade dos seus membros, ressaltando apenas o dr. Bessa. (Publicada em 10/5/1962)

Quem trabalha a céu aberto sabe: o calor está cada vez mais forte, a chuva mais intensa e o frio mais inesperado. O clima mudou, e isso já faz parte da rotina de milhões de brasileiros. Não é só questão de desconforto. É risco real para a saúde e para a vida. O corpo sente, a mente se desgasta e, a cada dia, os sinais de que estamos vivendo uma nova realidade ficam mais claros.

Em 2024, tivemos o ano mais quente da história. Parece um dado distante, mas ele se traduz no suor que escorre durante o trabalho pesado, nas pausas que não podem ser feitas, na insolação que derruba um colega no meio da jornada. Só nos setores de agricultura, pesca e construção civil, de acordo com dados do IBGE, mais de 32,5 milhões de trabalhadores brasileiros enfrentam sol forte, calor sufocante e chuvas cada vez mais intensas. E, quando pensamos nos informais, que não têm proteção legal nem direitos assegurados, o problema se agrava ainda mais.

Em muitas cidades do Norte e Nordeste, a exposição ao calor já ultrapassa os limites seguros em mais de 70% do turno de trabalho, de acordo com dados da Fundacentro. No mundo, em 2020, pelo menos 2,41 bilhões de trabalhadores foram expostos ao calor excessivo nos locais de trabalho, provocando 22,85 milhões de acidentes de trabalho e mais de 18 mil mortes relacionadas ao trabalho, segundo dados da Organização Meteorológica Mundial.

As estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sinalizam que mais de 2,4 bilhões de

Maurilenilson Freire



A saúde do trabalhador independe do adjetivo do vínculo



» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

benefícia do trabalho alheio — é precisamente essa a consequência pretendida com a eliminação do vínculo emprego — também é incompatível com a Constituição, que tem como base o primado do trabalho e como objetivo o bem-estar e a justiça sociais.

Os riscos do meio ambiente do trabalho para a saúde dos trabalhadores são reconhecidos desde os estudos do italiano Bernardino Ramazzini, em 1700. A extrema desresponsabilização do real empreendedor tem consequências drásticas para a saúde e a vida do trabalhador, em razão do descompromisso com as medidas de prevenção.

No Brasil, em 1923, o Estado foi pressionado a adotar ações efetivas na saúde. A Lei Eloy Chaves criou, então, Caixas de Aposentadoria e Pensões, beneficiando, inicialmente, algumas organizações e categorias profissionais. Em 1977, o general Ernesto Geisel aprovou as Normas Regulamentadoras (Lei nº 6.514). O Governo Militar, atento às mortes, acidentes trabalhistas e seus custos sociais, reconheceu a necessidade de reverter os infortúnios do trabalho.

A Constituição de 1988 marca a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), inovando ao incluir a saúde e o trabalho no tópico dos direitos e garantias fundamentais. Também estabeleceu o direito à redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

Na sequência, os direitos constitucionais foram disciplinados na Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), dispoindo sobre condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços. Entre as condições indispensáveis ao pleno exercício do

direito à saúde, a lei refere obrigações e responsabilidades do Estado, das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.

Reconhecendo a realidade e a complexidade da vida, a Lei Orgânica da Saúde elenca determinantes e condicionantes do nível de saúde, incluindo o meio ambiente do trabalho e a renda entre os fatores destinados a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social.

Ao exemplificar as ações do SUS, a lei refere a vigilância sanitária, epidemiológica e a saúde do trabalhador como um conjunto de atividades que se destinam à promoção e proteção da saúde, além da recuperação e reabilitação da saúde de trabalhadores submetidos a riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Dados do Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho apontam que, entre 2012 e 2024, tivemos 8,8 milhões de acidentes de trabalho, com 32 mil mortes de empregados, sem que se deva ignorar a elevada subnotificação, em especial nos vínculos precários. Nos acidentes fatais, é notória a sina de "autônomos" e terceirizados.

A obrigação das empresas beneficiárias do trabalho alheio de gerenciar os riscos, identificar as causas e adotar medidas para proteger a saúde, independe do adjetivo com que se busca descaracterizar a relação de emprego.

Há relação direta dos indicadores de acidentes de trabalho de maior gravidade com a maior tolerância aos vínculos precários. É muito grande a responsabilidade dos juristas com as decisões que podem, artificialmente, desprestigiar a Constituição, impactando tragicamente a saúde e a vida concreta dos brasileiros.

A desresponsabilização de quem dirige e se



O papel da inflamação

Desafio para a medicina: 350 milhões de pessoas foram diagnosticadas com depressão, mas um terço dos pacientes não responde aos tratamentos

Pesquisadores explicam como um processo natural do corpo para combater infecções e lesões pode afetar o cérebro e causar sintomas típicos da depressão, quando se torna crônico. Segundo especialistas, esse conhecimento poderá revolucionar a abordagem terapêutica

» PALOMA OLIVETO

Epidemia que afeta 350 milhões no mundo e mais de 16,3 milhões de brasileiros, a depressão é um dos desafios da medicina moderna: apesar de avanços na neurociência e na variedade de medicamentos disponíveis, um terço dos pacientes não responde aos tratamentos convencionais. Agora, aumentam as evidências científicas de que, em muitos casos, a peça faltante do quebra-cabeça é a inflamação, uma resposta natural do sistema imunológico a infecções ou lesões, mas, que, ao se tornar crônica, afeta todo o organismo, incluindo o cérebro.

"Estamos começando a entender que a depressão não é uma entidade única, mas um conjunto de condições que podem ter causas biológicas distintas", afirma Weihong Lu, pesquisadora da Escola de Medicina e Saúde do Instituto de Tecnologia de Harbin, na China. Ela é a principal autora de um estudo publicado na revista *Pharmacological Research* que descreve as múltiplas formas como a inflamação crônica pode se associar à depressão. "Em cerca de um terço dos pacientes, há sinais claros de inflamação sistêmica e cerebral, o que muda completamente nossa abordagem terapêutica", afirma

A teoria complementa a chamada hipótese monoaminérgica, segundo a qual o distúrbio é consequência de desequilíbrios em neurotransmissores, como serotonina, dopamina e noradrenalina. "Hoje, sabemos que a inflamação pode interferir nos mesmos sistemas ligados aos neurotransmissores, como serotonina, dopamina e glutamato, além de afetar a neuroplasticidade, que é a capacidade do cérebro de se adaptar", explica Marcel Fúlvio Padula Lamas, coordenador da psiquiatria do Hospital Albert Sabin, em São Paulo. "Em muitos pacientes, esses mecanismos caminham juntos: a inflamação pode agravar alterações químicas já existentes, e desequilíbrios de neurotransmissores também podem estimular processos inflamatórios."

Marcadores

O que os estudos têm demonstrado é que pessoas com transtorno depressivo maior (TDM) frequentemente apresentam níveis elevados de marcadores inflamatórios no sangue, como interleucinas, fator de necrose tumoral alfa e proteína C reativa (PCR). Essa resposta imunológica pode ser desencadeada por infecções, estresse crônico, obesidade, disbiose intestinal ou outras condições inflamatórias, e desencadeia uma cascata de eventos no cérebro.

No sistema nervoso central, as microglias — células imunes residentes do cérebro — desempenham um papel crucial.

Opções promissoras para o arsenal

Atualmente, algumas pesquisas exploram o uso de medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) para o arsenal terapêutico da depressão, uma abordagem ainda preliminar e em testes. Entre as substâncias estudadas por pesquisadores da Universidade Médica de Tianjin, na China, AINEs como ibuprofeno e celecoxibe, mostraram resultados promissores quando usados em conjunto com antidepressivos, acelerando a resposta ao tratamento e melhorando as taxas de remissão, em um estudo que analisou mais de 500 receptores-alvos desses medicamentos no cérebro.

Além disso, os moduladores de citocinas,

como infliximabe e etanercepte — originalmente desenvolvidos para doenças autoimunes — mostraram eficácia especialmente em pacientes com níveis elevados de inflamação antes do início do tratamento, conforme um estudo recente da Universidade Ben-Gurion do Negev, em Israel. Outras abordagens incluem o uso de ácidos graxos ômega-3, que reduzem a produção de citocinas inflamatórias; antibióticos com propriedades neuroprotetoras, e das estatinas, conhecidas por reduzir o colesterol. Probióticos e prebióticos, ao restaurarem o equilíbrio da microbiota intestinal, também surgem como potenciais coadjuvantes no manejo do transtorno mental.

A farmacêutica, nutricionista e divulgadora científica espanhola Marián García lembra, porém, que as estratégias complementares para o tratamento da depressão precisam ser validadas por estudos robustos. Ela ressalta a importância da orientação médica e aconselha desconfiar de fórmulas fáceis, muitas vezes anunciadas por criadores de conteúdo digital e produtores de suplementos. "A 'polipílula' anti-inflamatória mais eficaz é gratuita e se chama miocina ou exercina, produzida por meio de exercícios físicos. Em outras palavras, exercícios regulares, treinamento de força, combinados com uma dieta adequada, são melhores do que qualquer suplemento." (PO)

Três perguntas para

HELENA MOURA, PSIQUIATRA, PROFESSORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) E CEO DA APUÍ SAÚDE MENTAL

Que evidências científicas mais recentes reforçam a ligação entre inflamação e depressão?

Há muito tempo, pesquisadores têm buscado entender os mecanismos neurobiológicos para a depressão, mas nos últimos anos a percepção de que o cérebro é um órgão hermeticamente isolado do restante do corpo foi perdendo força. Nesse sentido, a semelhança entre sintomas depressivos e gripais, além da associação da depressão com outras doenças inflamatórias, passou a chamar a atenção dos pesquisadores. Vários estudos já mostraram a associação entre o diagnóstico de depressão e substâncias inflamatórias elevadas no sangue e esses achados vêm se mantendo. Revisões recentes seguem mostrando biomarcadores inflamatórios (sobretudo PCR/CRP e IL-6) mais altos em pessoas com depressão, reforçando a associação e a ideia de subtipos inflamatórios dentro do transtorno.

Quais os principais desafios para transformar a hipótese inflamatória em protocolos clínicos?

Primeiro, a heterogeneidade: depressão é um "guarda-chuva" — nem todo



Ed Alves/CB/DA Press

paciente inflama, e nem toda inflamação é igual (marcadores, sintomas, comorbidades). Além disso, a depressão é um transtorno multifatorial e focar em apenas um dos fatores associados pode não ser suficiente para a melhora clínica. Depois, a estratificação, pois a princípio não temos um padrão de normalidade como temos para a anemia, por exemplo. Também precisamos compreender quais sintomas respondem melhor (somáticos/cognitivos versus afetivos). Além disso, faltam ensaios clínicos randomizados

grandes, com seguimento prolongado, para anti-inflamatórios não-esteroides e antibióticos com ação anti-inflamatória. O sinal de eficácia é promissor em subgrupos, mas não universal.

Há perspectivas de que, no futuro, exames laboratoriais possam ajudar a personalizar o tratamento da depressão com base no perfil inflamatório?

Esse é um dos objetivos dos estudos com biomarcadores. Enquanto "por fora", os quadros de depressão pareçam iguais, é possível que internamente os processos biológicos subjacentes sejam distintos. Assim, os exames poderiam nos ajudar a distinguir quais as melhores intervenções para cada caso (também chamado de medicina de precisão). Porém, ainda falta padronizar os estudos, definir pontos de corte clínicos replicáveis e aplicáveis na prática e conduzir ensaios clínicos com desfechos funcionais, ou seja, ver quais sintomas de fato melhoram. Vários protocolos já estão em curso. (PO)

também interfere na plasticidade neural — a capacidade do cérebro de formar novas conexões. "As citocinas podem alterar a conectividade de redes cerebrais cruciais para a depressão, impactando motivação, processamento de recompensa e autorreflexão — mecanismos ligados a apatia e fadiga", diz Weihong Lu ressalta que o processo também altera um circuito responsável pela liberação do cortisol, criando um ciclo vicioso de desequilíbrio hormonal e imunológico.

Intestino

Outro fator destacado pelo estudo chinês é o desequilíbrio do microbioma intestinal. Alterações na composição da microbiota — fenômeno conhecido como disbiose — podem levar ao aumento da permeabilidade do órgão, permitir que endotoxinas e citocinas pró-inflamatórias cheguem ao cérebro e atravessem a barreira protetora, o que contribui para a neuroinflamação. "O intestino e o cérebro estão em diálogo constante. Quando essa comunicação é perturbada, por exemplo, por uma inflamação crônica no intestino, e isso pode se refletir diretamente no humor e no comportamento", observa Lu.

O psiquiatra Eric Cretaz, do Hospital

Sírio-Libanês, destaca que outra associação prejudicial entre inflamação e depressão é que a primeira pode afetar a resposta ao tratamento. "Pacientes com níveis mais altos de interleucinas inflamatórias tendem a responder de forma menos satisfatória aos antidepressivos. Há algumas evidências de que esses medicamentos possam reduzir discretamente os níveis desses marcadores, mas o impacto prático é pequeno", explica Cretaz.

É possível, inclusive, que a inflamação não seja apenas a causa, mas consequência da depressão. "A relação é de mão dupla", assinala Marcel Fúlvio Padula Lamas, do Hospital Albert Sabin. Segundo o psiquiatra, já foi demonstrado um risco elevado do transtorno mental em pessoas que usam medicamentos como o interferon, citocina usada para o combate de infecções e células tumorais.

O médico ressalta que também é verdade que quadros depressivos prolongados elevam a inflamação, seja por estresse crônico, má alimentação, alterações do sono, sedentarismo ou doenças associadas, como obesidade e diabetes. "Na prática, é importante avaliar em cada caso se a inflamação está atuando como gatilho ou como consequência, porque isso muda a forma de tratar."

Relação prejudicial

A inflamação crônica pode desencadear um ciclo de estresse e distúrbios de humor, com mecanismos como o aumento de citocinas inflamatórias e a ativação do sistema imunológico, contribuindo para os sintomas depressivos.

O que é?

Um processo natural: maneira natural do corpo combater infecções, reparar tecidos danificados e se proteger contra ameaças. Enquanto a aguda e temporária é benéfica, a crônica é um estado inflamatório prolongado que pode ser prejudicial.

Como afeta a depressão

Desequilíbrio de neurotransmissores: a inflamação crônica pode interromper os mensageiros químicos do cérebro, como a serotonina e a dopamina, levando a desequilíbrios de humor.

Danos à barreira hematoencefálica:

citocinas inflamatórias podem enfraquecer a barreira hematoencefálica, tornando-a mais permeável e permitindo que moléculas inflamatórias entrem no cérebro e causem neuroinflamação.

Neuroinflamação: na inflamação dentro do próprio cérebro pode causar problemas cognitivos e de humor.

Disrupção hormonal: pode afetar os níveis de hormônios do estresse, como o cortisol, e outros hormônios, impactando o humor e a cognição.

Neuroplasticidade reduzida: pode prejudicar a capacidade do cérebro de se adaptar e formar novas conexões.

Estresse oxidativo: pode aumentar o estresse oxidativo, que danifica as células cerebrais.

Ciclo de estresse: O estresse pode desencadear uma resposta inflamatória, que por sua vez causa distúrbios de humor, levando a mais estresse, criando um ciclo vicioso.

FATORES ASSOCIADOS

- Estressores psicossociais (abuso, trauma)
- Obesidade, má alimentação, sedentarismo
- Certas infecções, doenças autoimunes
- Distúrbios do sono
- Idade

Fonte: Universidade de Yale

Arquivo pessoal



Marián García: cuidado com informações da internet

SAÚDE



Detran-DF transportou, em uma década, 90 órgãos

A doação de órgãos e o recomeço dos transplantados

O DF é a 10ª unidade da federação com o maior número de transplantes de órgãos no Brasil. Nos oito primeiros meses deste ano, 573 procedimentos foram realizados. Fila de espera, no entanto, supera quantidade do ano passado inteiro

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal é a 10ª unidade da federação com o maior número de transplantes de órgãos no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Ainda assim, o drama de quem está na fila é agravado pelo fato de o ritmo dos procedimentos não acompanhar o crescimento da demanda. Para piorar, a quantidade de cirurgias nos últimos três anos está estagnada.

A fila de espera até agosto deste ano tem 1.733 pacientes, superando os 1.698 de 2024 inteiro. Também nesses oito primeiros meses de 2025, somente 573 transplantes foram realizados, número ligeiramente maior que no mesmo período do ano passado e em 2023 (veja arte). Só quem viveu a angústia de esperar por um órgão sabe a conquista que é realizar o transplante. Para muitos, é um renascimento.

Foi assim com o servidor público Leonardo Arantes, 35 anos, que, até receber um novo fígado, em 2023, tinha apenas 3% de chance de sobreviver a uma grave hepatite autoimune, diagnosticada ainda na infância. Embora tenha mantido um quadro relativamente estável na adolescência e juventude, o fígado passou a dar sinais de deterioração, em meados de 2021, evoluindo para uma cirrose hepática. Dois anos depois, ele entrou para a fila de transplante.

“Mesmo sabendo se tratar de uma doença grave, ninguém está preparado para receber a notícia de que precisará fazer um transplante. Foi uma tristeza imensa no início”, conta Leonardo. Em poucos meses, a saúde do servidor sofreu mais um baque, com o diagnóstico de peritonite bacteriana espontânea, uma infecção da cavidade abdominal. Foram 90 dias internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e mais 14 dias no quarto.

Diante da gravidade do caso, a realização do transplante de fígado se tornou urgente e ocorreu em 31 de março de 2023. Durante a internação, ele sofreu complicações severas, foi entubado e chegou a ter o coração reanimado após episódios de parada cardíaca. Leonardo também passou por traqueostomia e perdeu quase 30 quilos. Seus rins pararam de funcionar, e foram necessárias várias sessões de hemodiálise. Apesar disso, a cirurgia foi um sucesso.

“Digo que a vitória ocorreu por etapas, porque eu sempre mirava em um objetivo específico. Primeiro, poder ficar de pé, depois dar uma volta pelo quarto, recuperar a voz e assim por diante. O apoio familiar, a fé e as minhas muitas orações foram fundamentais para superar esses desafios. Tenho certeza de que vivi um milagre.

Doação de vida

DF é a 10ª unidade da federação com o maior número de transplantes de órgãos no Brasil

PESSOAS NA LISTA DE ESPERA

2025 (até agosto): 1733

2024: 1698

2023: 1411

ÓRGÃOS OU TECIDOS

Coração: 35

Fígado: 24

Córnea: 745

Rim: 929

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

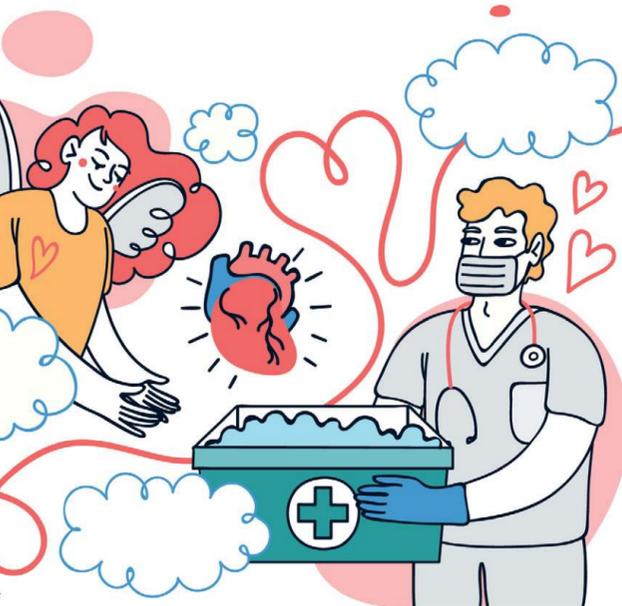


O apoio familiar e a fé foram os pilares de Leonardo Arantes durante a espera por um transplante

Ganhei uma nova vida”, conta o paciente, que, dois anos e meio após o transplante, está curado e leva uma rotina normal.

Sobrevivência

O fígado é o segundo órgão mais aguardado por quem está na lista de espera no Brasil, com 2.305 indivíduos na fila, atrás somente do rim, conforme dados do Ministério da Saúde. No DF, até agosto deste ano, foram 101 procedimentos que garantiram um novo fígado a esse público. Atualmente, 24 pessoas esperam pelo órgão na capital do país.



Arquivo pessoal

Arquivo pessoal



Robson de Jesus recebeu um rim da irmã, Maria Carolina

em falência, vários outros problemas surgem, como acúmulo de líquido no abdome, piora da função do rim, encefalopatia (quando o paciente começa a apresentar alterações neurológicas) e quadros infecciosos”, detalha Watanabe.

No caso de Leonardo, o transplante foi responsável por devolver-lhe a vida. “Na condição que ele estava, se a doação levasse um pouco mais de tempo, ele não sobreviveria. E, caso o procedimento não ocorresse, a mortalidade em três meses era de praticamente de 100%. Com um bom acompanhamento médico e uso correto das medicações após o transplante, esses pacientes podem levar uma

vida praticamente normal”, completa o especialista.

Compatibilidade

Vinte e quatro de novembro se tornou, para Robson de Jesus, 53, uma data de comemoração. Foi nesse dia, em 2023, que o analista de TI recebeu um rim, única saída para manter a qualidade de vida após o diagnóstico, em exames de rotina, da doença de Berger — síndrome autoimune que causa inflamação e danos aos filtros renais — em estágio avançado. A doadora do órgão foi a própria irmã, Maria Carolina de Jesus, 48.

“Somos os irmãos mais parecidos da família e sempre tivemos uma relação muito boa. A compatibilidade foi certa. Não tenho como mensurar minha gratidão”, diz Robson. A cirurgia, ocorrida no Hospital Anchieta Taguatinga, significou um renascimento. O doador renal é criteriosamente avaliado com exames laboratoriais, avaliação psicológica, estímulo à alimentação saudável e atividades físicas. Também deve cessar hábitos como tabagismo e etilismo.

Segundo Helen Siqueira, coordenadora do serviço de nefrologia do hospital, todo processo de transplante tem início nos hospitais, quando há a confirmação da morte encefálica e a notificação à comissão intra-hospitalar de doação. “Com a autorização da família, um único doador pode salvar

Como ser um doador

» Segundo o Ministério da Saúde, para ser doador de órgãos no Brasil, basta comunicar a decisão à família, visto que apenas os familiares podem autorizar a doação em caso de morte encefálica. Para uma formalização da intenção ou para aqueles que ainda em vida decidem doar, é possível registrar uma manifestação eletrônica por meio site www.aedo.org.br ou do aplicativo AEDO, que permite a seleção dos órgãos desejados.

» Além da formalização do desejo de doar, é necessário que doadores vivos tenham mais de 18 anos, gozem de boa saúde e passem por uma avaliação médica para verificar a compatibilidade e garantir que a doação não prejudicará sua saúde. A Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO) já soma mais de 458 solicitações emitidas em todo o DF, fortalecendo a política pública de transplantes no Brasil.

até oito pessoas e beneficiar dezenas com tecidos”, destaca.

Apesar de qualquer pessoa maior de 18 anos poder ser doadora em vida ou após a morte, a nefrologista reforça que a decisão precisa ser comunicada aos familiares, visto que a autorização final parte deles. Ela também esclarece receios comuns: a retirada de órgãos é feita em centro cirúrgico, com todo respeito, sem desfigurar o corpo, permitindo velório aberto, se assim a família desejar.

“Histórias como a de Robson revelam o impacto profundo do transplante ao paciente deixar a diálise e retomar sua rotina. É uma mudança emocionante para o receptor e para toda a família”, resume a médica. “Graças à doação da minha irmã, hoje tenho qualidade de vida. Voltei a trabalhar e consigo viver normalmente. Ela (Maria Carolina) também segue bem, com saúde plena”, comemora o analista.

Atualmente, 43.867 pessoas aguardam por um transplante de rim no Brasil; no DF, são 929, segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF). A maioria dos que aguardam pelo órgão são homens na faixa dos 50 a 64 anos. “As principais doenças e comorbidades que podem levar à necessidade de um transplante de rim são os problemas hereditários, autoimunes e glomerulares, além de hipertensão arterial e diabetes”, pontua Helen.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Um ano para o pódio eleitoral

Daqui a exato um ano, o país estará repercutindo o resultado das eleições para presidente, governador, Senado, Câmara dos Deputados e assembleias legislativas — no caso do Distrito Federal, a Câmara Legislativa. Pré-candidatos têm pela frente um ano para se firmarem até o registro na disputa eleitoral. Veja quem está no páreo para o Palácio do Buriti:



Caio Gomez



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ricardo Cappelli (PSB)

Está em campanha aberta, visitando cidades e até se instalando na casa de moradores para conhecer a realidade local. Anda de ônibus e tem sido um feroz opositor do atual governo, numa estratégia de chamar a atenção pelas redes sociais. Precisa, no entanto, construir uma frente com outros partidos para chegar às eleições em condições de competir com o poderio de Celina Leão.



Ed Alves/CB/D.A Press

Leandro Grass e Geraldo Magela (PT)

Grass ficou conhecido por ter disputado o Palácio do Buriti em 2022, quando perdeu para Ibaneis, que se elegeu no primeiro turno. Mas cresceu politicamente pela oportunidade de ser presidente do Iphan, Migrou do PV para o PT de olho na candidatura, mas enfrenta uma disputa interna, já que o ex-deputado Geraldo Magela também se coloca no páreo, o que pode empurrar o partido para prévias.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Celina Leão (PP)

Sai na frente, com muita chance de vitória. Assumirá o governo em abril, com a desincompatibilização do governador Ibaneis Rocha (MDB), nome forte para o Senado. Celina terá a força das realizações do governo atual, uma ampla base de partidos aliados, entre os quais, PP, União Brasil, MDB, Republicanos, PL e PSD.

Ed Alves CB/DA Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



José Roberto Arruda (sem partido)

Afastado das eleições desde 2010, por conta da Operação Caixa de Pandora, o ex-governador retomou a condição de elegibilidade, mas ainda enfrenta obstáculos. Adversários certamente vão impugnar sua candidatura, caso concorra ao Buriti, e o caso deverá ser decidido pela Justiça. Arruda ainda aparece bem nas pesquisas. O desafio, no entanto, é montar uma base de apoio. O PL, partido ao qual esteve filiado, está fechado com Celina Leão, pela relação política e pessoal que ela tem com o ex-presidente Jair Bolsonaro e com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Ed Alves/CB



Paula Belmonte (Cidadania)

A deputada distrital tem dito que não pretende disputar novo mandato na Câmara Legislativa e sonha com uma candidatura ao governo. Filiada ao Cidadania, ela deve mudar de partido e precisa acertar um caminho que viabilize o projeto majoritário.

Diferenças entre policiais

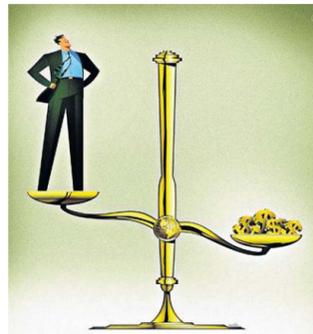
Policiais e bombeiros militares também serão contemplados com reajuste salarial, de acordo com as negociações com o Ministério da Gestão e da Inovação. No caso dos militares, a proposta prevê aumento de 24,32%, divididos em duas parcelas de 11,5%, sendo a primeira em novembro e a segunda em fevereiro de 2026. A Polícia Civil deve receber reajustes que variam de 24,43% e 27,27%. O argumento para a diferença é que, por receberem subsídios, os policiais têm descontos maiores de Imposto de Renda e há ainda distinções entre as alíquotas previdenciárias.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Mais representação

O presidente da Associação dos Oficiais da Reserva Remunerada e Reformada da PMDF e do CBMDF, coronel Wellington Corsino, afirma que toda valorização é bem-vinda, mas reclama das diferenças nos percentuais de reajuste e da ausência das entidades que representam os policiais e bombeiros militares nas negociações. Eles foram defendidos pelos comandantes-gerais das corporações e pelos deputados distritais Hermeto (MDB) e Roosevelt Villela (PL), que são oriundos das forças militares de segurança.



Mais despesas, mais vigilância, menos prejuízos

Com a crise da contaminação por metanol nas bebidas, cresce a necessidade de maior fiscalização nos bares e distribuidoras de bebidas e também aumentam os argumentos para os 192 aprovados no último concurso de auditores de atividades urbanas (Vigilância Sanitária). Segundo levantamento do Diretoria de Pagamento de Pessoal da Secretaria de Saúde, o custo anual é de cerca de R\$ 48 milhões, considerando salário bruto de R\$ 12 mil, gratificação de R\$ 2 mil e auxílio alimentação de R\$ 640. Mas a nomeação pode reduzir prejuízos estimados em R\$ 250 milhões pela não arrecadação de taxas, evasão fiscal, queda de multas e suspensão de contratos federais.

"Nós somos muito fortes nas redes sociais. Eu acredito que consiga fazer nossa mensagem chegar a várias pessoas do Brasil. A gente já teve no passado no Brasil, mesmo antes das redes sociais, na virada do século 19 para o 20, há 100 anos, um presidente que foi eleito, mesmo estando fora do país. Então não seria nenhuma novidade"

Deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

"Eduardo Bolsonaro está cada dia pior, fugiu do Brasil, chantageou o próprio país, está sendo denunciado pela PGR e agora quer ser o próximo presidente? Eduardo, o teu lugar é na cela ao lado do teu pai"

Deputada Fernanda Melchionna (PsoL-RS)



Reprodução/YouTube



Mario Agre/Câmara dos Deputados



MANDOU BEM

O projeto que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil foi aprovado por unanimidade pela Câmara dos Deputados com o voto favorável de 493 parlamentares e 18 ausências.



MANDOU MAL

O país vive uma crise de contaminação por metanol nas bebidas alcoólicas que já deixou várias vítimas hospitalizadas e mortas. Suspeitas foram registradas em São Paulo, Pernambuco, Paraná, Mato Grosso do Sul e DF.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O STF promove, nesta segunda-feira (06), audiência pública para discutir a legalidade e o impacto da pejetização — quando q empresa contrata um trabalhador como pessoa jurídica (PJ), em vez da via tradicional pela carteira assinada (CLT) — no mercado de trabalho brasileiro. A iniciativa partiu do ministro Gilmar Mendes, relator do processo em tramitação, com repercussão geral reconhecida (Tema 1.389). Em abril, o Gilmar determinou a suspensão de todas as ações judiciais em tramitação sobre o tema, até que o STF chegue a uma conclusão.

À QUEIMA-ROUPA



CLÁUDIA ALCÂNTARA, presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindep-DF)

Carlos Vieira/CB/D.A Press



"Com o reajuste, a Polícia Civil do Distrito Federal subiu da 14ª para a 9ª posição no ranking nacional de remuneração. É um avanço importante, mas ainda distante do que buscamos"

Faltou pouco para a paridade com a Polícia Federal. A negociação chegou ao limite?

Sim. Chegamos ao limite técnico e orçamentário possível neste momento, segundo o governo federal. Nossa defesa pela simetria é legítima e se fundamenta na história, em normas federais e na própria Constituição, que estabelece que a Polícia Civil do DF é custeada pela União, assim como a Polícia Federal e as forças dos ex-territórios. O Governo do Distrito Federal fez sua parte, comprovando a existência de recursos e apresentando informações consistentes, o que permitiu a instalação dos fóruns de negociação no MGI (Ministério da Gestão e Inovação). Foi um passo importante e seguimos confiantes de que a paridade integral será alcançada em breve, já que a diferença salarial

diminuiu consideravelmente.

Foi um reajuste alto perto do que outras categorias têm recebido?

Não se trata apenas de um reajuste, mas de uma recomposição de uma defasagem que se arrasta há mais de 10 anos. Nesse período, todos os demais órgãos receberam recomposições salariais, enquanto a Polícia Civil não teve qualquer reajuste, já que, por força constitucional, nossa recomposição depende do governo federal. É importante destacar que a Polícia Civil do DF possui a mesma estrutura de cargos e atribuições das Polícias Cíveis dos ex-territórios e atribuições muito semelhantes às da Polícia Federal. E, por determinação constitucional, todas são custeadas pela União. Portanto, não se trata de privilégio, e sim de uma

correção necessária para restabelecer a equivalência entre instituições irmãs, que nasceram juntas e exercem responsabilidades semelhantes.

Com esse aumento, policiais civis do DF atingem qual lugar no ranking nacional dos salários?

Com o reajuste, a Polícia Civil do Distrito Federal subiu da 14ª para a 9ª posição no ranking nacional de remuneração. É um avanço importante, mas ainda distante do que buscamos, a paridade plena com a Polícia Civil dos ex-Territórios e com a Federal, que é nossa referência histórica e funcional. Esse resultado

demonstra que o trabalho técnico, responsável e contínuo do Sindep-DF e do Sinpol-DF, aliado ao apoio dos nossos parlamentares, tanto da área federal quanto da área distrital, tem dado frutos concretos na valorização da carreira de delegados e de policiais civis.

A que se deve o sucesso dessa negociação?

À união da categoria e o diálogo institucional. O Sindep-DF e o Sinpol-DF trabalharam juntos de forma técnica e respeitosa, mantendo sempre a interlocução aberta com o Governo do Distrito Federal, com o Ministério da Gestão, com o Ministério da Justiça e com o Palácio do Planalto. Foi um processo de construção, sustentado por dados, argumentos jurídicos e, sobretudo, pela demonstração do

impacto positivo que uma polícia valorizada traz para toda a sociedade.

Qual é a próxima luta da categoria?

Nossa próxima luta é consolidar a paridade plena com a Polícia Federal e garantir que os avanços conquistados sejam mantidos de forma permanente. Com a Emenda Constitucional nº 103, de 2019, infelizmente, perdemos direitos importantes, e a recuperação dessas garantias está entre as nossas principais pautas. Entre elas, destacamos a retomada da pensão integral para as pensionistas dos delegados e policiais civis, a recomposição da integralidade e da paridade para todos os policiais que ingressaram após a referida emenda e a redução do tempo para aposentadoria tanto para mulheres quanto para homens.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A bravura de Berê

A paixão de Berê Bahia pelo cinema nasceu na pequena cidade baiana de Jacobina, na Chapada Diamantina. Ela era assídua frequentadora de sessões matinais e matutinas. E esse apreço a levou a ler e a colecionar tudo que encontrava sobre cinema. Com isso, sem que se desse conta, surgiu também a pesquisadora.

Em uma caderneta, ela anotava o que achava dos filmes que via e as razões argumentadas. Glauber Rocha se tornou um alvo de fascinação. Quando ela chegou a

Brasília, em 1972, havia arquivado em dois volumes mais de 800 matérias sobre o cineasta baiano. Logo, a ligação com o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e com o Cine Brasília se tornaram inescapáveis.

Mesmo com as limitações de um problema no pé, que a levou a submeter-se a mais de 20 cirurgias, ela acompanha o festival, presencialmente, desde 1982, prática interrompida somente durante a pandemia, nas edições de 2020, 2021 e 2022. E o Cine Brasília passou a ser a segunda casa. Berê criou com outros cinefilos o grupo Amigos do Cine Brasília. Essa paixão pelo evento e pela sala se materializou no livro-catálogo *30 anos de Cinema e Festival*, que Berê publicou, no ano de 1998, em parceria com Celso Araújo.

Por todas essas razões, Berê ficou

muito triste no mês de setembro. Ela submeteu-se a uma cirurgia de câncer e não pôde ir ao Cine Brasília para assistir ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. No entanto, em 21 de setembro, Berê viveu um grande dia. Apenas um mês e seis dias depois do procedimento médico, reacendeu a coragem. Na companhia de amizade verdadeira e cúmplice, com auxílio de um andador, enfrentou o desconforto físico e com a cara e a coragem, abriu espaço na multidão e se postou em frente ao carro de som por duas horas.

Com lágrimas nos olhos, reviveu momentos de lutas na política desde a ditadura, na campanha pela anistia em 1979, nas Diretas Já em 1983 e nas campanhas presidenciais. Entre derrotas e vitórias, participou de vários momentos históricos da

política brasileira. Estava na mesma praça da tentativa de golpe do fatídico 8 de janeiro de 2023, em que foi perpetrada a destruição física das sedes da Praça dos Três Poderes. Ante o absurdo da chamada PEC da Bandidagem, ela não aguentou, indignou-se e buscou forças no fundo do corpo para defender a democracia e a dignidade.

Ver os artistas e o povo recorrerem às canções que foram trilhas sonoras da redemocratização e os cartazes com mensagens bem-humoradas despertaram a confiança e a esperança em um mundo mais humano. A frase do jagunço-filósofo de Guimarães Rosa, em *Grande Sertão: Verdades*, Riobaldo Tatarana, ecoou nos ouvidos de Berê: “O que a vida quer da gente é coragem”. Ela mandou uma mensagem: “Consciência cidadã acima de tudo

e o dever cívico acima de todos”.

Ela perdeu o festival de cinema, mas participou de outro momento histórico de defesa da decência. Voltou da manifestação renovada, revigorada e reenergizada. No entanto, para a surpresa de Berê ela recebeu da amiga Ana Liési Thurler um pacote com um bilhete: “Querida Berê, você não pode ir ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Agora, o Festival chega até você! Aqui estão todas as matérias sobre a edição de 2025 do nosso festival publicadas pelo **Correio Braziliense**. Abraços e muito afeto!”

Como é bom a gente ter amigos de verdade. Berê chorou e, de vez em quando, ainda chora as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Lágrimas de pura gratidão e alegria.

METANOL/ Enquanto paciente de Brazlândia tem piora no quadro, rapper Hungria apresenta leve melhora. Secretaria de Saúde corre contra o tempo para adquirir antídotos, e PMDF descobre laboratório de falsificação com capacidade industrial

Possível intoxicado no DF sofre AVC

» CARLOS SILVA
» LUIZ FELLIPE ALVES

A segunda vítima com suspeita de intoxicação por metanol no Distrito Federal teve uma piora no quadro de saúde. O paciente de 47 anos, de Brazlândia, sofreu um extenso Acidente Vascular Cerebral (AVC) hemorrágico, e teve que ser transferido para o Hospital de Base, referência em neurologia, onde permanece intubado. Esse caso havia sido registrado na manhã de sexta-feira (3/10), quando o homem deu entrada na UPA de Brazlândia com sintomas compatíveis com a intoxicação e foi encaminhado para a UTI do Hospital de Santa Maria na tarde do mesmo dia.

A confirmação foi comunicada pelas autoridades durante entrevista da secretária executiva de Assistência à Saúde, Edna Marques, no *CB.Agro* — programa de entrevistas do **Correio**, realizado em parceria com a TV Brasília — que detalhou: “Ele chegou com quadro de insuficiência respiratória. Foi submetido ao exame de gasometria, que deu alteração”. Diante do cenário de alerta nacional, as autoridades de saúde locais afirmam que continuam a investigar os casos enquanto tratam os sintomas apresentados pelos pacientes.

Hungria

A internação do rapper Hungria no hospital DF Star ocorreu no início da semana, após ele apresentar um conjunto grave de sintomas que incluía dores de cabeça, náuseas, vômitos, visão turva e alterações metabólicas. A hipótese inicial tratada pela sua assessoria e pela equipe médica foi de uma intoxicação por meta-

nol, uma substância extremamente tóxica comumente associada à adulteração de bebidas alcoólicas. O caso ganhou contornos de maior urgência diante do contexto nacional de um surto de intoxicações pela mesma substância.

Em meio à evolução do quadro de saúde, as investigações policiais trouxeram um dado novo, porém, não conclusivo. O Instituto de Criminalística da Polícia Civil do DF, divulgado sexta-feira, analisou garrafas consumidas pelo artista e afastou a presença de metanol naquelas amostras específicas, embora tenha identificado indícios de falsificação nas embalagens.

Esse resultado não encerra o caso, conforme explicou o médico assistente Leandro Machado. “Ele não fez uso de metanol puro, mas de bebidas adulteradas com etanol e metanol, o que pode retardar a manifestação dos sintomas em até 72 horas. Por isso, acreditamos que a intoxicação pode ter ocorrido em São Paulo, mas só será possível confirmar com as investigações policiais”, explicou.

O estado de saúde do cantor registrou uma evolução positiva, porém ele continua internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). De acordo com um boletim médico assinado e divulgado no sábado, o artista não necessita mais de hemodiálise, procedimento ao qual foi submetido na sexta-feira. Entretanto, ainda não há previsão para alta do cantor.

Fiscalização

Para controlar os casos de adulteração de bebidas na capital federal, a Polícia Militar (PMDF) desmantelou, na noite desta sexta-feira (3/10), um sofisticado laboratório de falsificação

Material cedido ao Correio



Hungria está estável e respondeu bem ao tratamento

de bebidas alcoólicas em Sobradinho dos Melos, no Núcleo Rural do Paranoá. A descoberta ocorreu no mesmo dia em que o Ministério da Saúde confirmou 127 notificações de intoxicação por metanol em todo o país, sendo 11 confirmados por análises laboratoriais.

A operação policial, batizada de “5º Mandamento” — realizada todos os fins de semana —, teve início a partir de uma investigação da Vigilância Sanitária. Fiscais detectaram adulterações no laque de bebidas vendidas por uma distribuidora localizada na quadra 3 da Fazendinha, no Itapoã. Ao rastrear a nota fiscal da mercadoria, o endereço do fornecedor apontou para a propriedade rural em Sobradinho dos Melos, que funcionava, na verdade, como um centro de falsificação.

Ao adentrar o local, uma estrutura surpreendentemente organizada e especializada para a falsificação em larga escala de destilados foi encontrada. O “laboratório” clandestino possuía capacidade para realizar todas as etapas do processo ilícito: desde a produção e mistura dos líquidos até o envase, a aplicação de rótulos falsos e o embalamento final para distribuição. Itens como caixas, garrafas vazias — de várias marcas — e um maquinário utilizado para falsificar as bebidas.

Um caseiro foi encontrado no interior da propriedade e conduzido para prestar depoimento na 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). Em seu relato, ele informou que o proprietário do imóvel atualmente reside no Ceará. A polícia trabalha para identificar e localizar os demais envolvidos na rede.

A operação no Distrito Federal é a primeira grande ação concreta que

liga a falsificação de bebidas ao surto de intoxicações. A descoberta do laboratório representa um avanço significativo, mas evidencia a extensão e a periculosidade de uma rede criminosa que, movida pelo lucro, coloca em risco a vida de consumidores em todo o país. As investigações continuam para desvendar toda a cadeia de distribuição e prender os responsáveis.

Reforço na Vigilância

Na última quarta-feira (1º), o Ministério da Saúde emitiu um alerta nacional, orientando que estados e municípios notifiquem imediatamente todas as suspeitas de intoxicação por metanol. O objetivo é fortalecer a Vigilância Epidemiológica para uma resposta rápida e eficaz. Uma Sala de Situação de caráter extraordinário para monitorar os casos em tempo real. A estrutura permanecerá ativa enquanto persistir o risco sanitário, funcionando como um centro de comando para coordenar as ações de enfrentamento à crise.

Em nota, a Secretaria de Saúde do DF informou que, na ocorrência de casos suspeitos de intoxicação por metanol, devem ser comunicados ao Centro de Informações Toxicológicas do DF (CIATox) por meio dos telefones 99288-9358 e 0800 644 6774 para orientações do manejo clínico. Além disso, deve ser realizada notificação imediata obrigatória ao CIEVS/DF com preenchimento e envio da ficha de intoxicação exógena do SINAN para o e-mail notificad@saude.df.gov.br. Os cidadãos que manifestarem sintomas podem também ir às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Brasilienses evitam destilados

» LUIZ FELLIPE ALVES

O aumento de mortes e notificações de intoxicações por metanol já afeta vendas de destilados em bares e restaurantes do Distrito Federal. Clientes estão com receio de consumir esse tipo de bebida. No Brasil, 181 casos foram notificados, sendo que 14 foram confirmados. O presidente do Sindhobar, Jael Silva, afirma que houve queda nas vendas de destilados. “Ainda não temos como dizer o percentual, mas houve queda”, disse. O **Correio** visitou alguns bares e distribuidoras para ouvir os relatos tanto de clientes como de lojistas.

Maiara Machado, de 21 anos, trabalha há pouco menos de um ano no

Pardim, tradicional bar da Asa Norte. Segundo ela, a venda de destilados diminuiu bastante após as notificações de intoxicações por metanol. “Os clientes ficaram bastante assustados e até perguntaram se tinha alguma verificação que atestasse a presença de metanol nas bebidas”, afirmou.

O bar ainda serve destilados, entretanto, apenas de garrafas que já estavam abertas e não tiveram reclamação por parte dos clientes. “Como tínhamos muitas garrafas abertas e ninguém reclamou, continuamos servindo essas”, contou. As garrafas fechadas ainda não possuem um destino certo. “Por enquanto, não vamos servir as bebidas das gar-

rafas fechadas. Apesar de ter procedência da Ambev, não temos como confirmar que não está intoxicado”, acrescentou.

A preocupação dos lojistas também é refletida pelos clientes. João Nogueira, 37, aproveitava o sábado enquanto tomava uma cerveja. Ele relata que desistiu da compra de um uisque por conta da internação do cantor Hungria. “Eu fiquei sabendo do caso dele (Hungria) e decidi não comprar. Mesmo depois de saber que ele teria bebido em São Paulo, por precaução, vou evitar até essa questão se resolver”, afirmou.

Nogueira não costuma tomar destilado em bares, mas afirmou reduzir a atenção quanto à bebida.

“Nos bares, eu fico mais na cerveja mesmo. Mas vou manter esse cuidado se eu for para uma festa ou uma confraternização”, disse.

O grupo de amigos de Luís Nogueira, 34; Raquel Nogueira, 30; Thiago Junqueira, 34; e Luciana Rosa, 30, também decidiu evitar destilados enquanto a crise não é normalizada. Luís afirmou que, na hora da decisão do local onde o grupo iria se encontrar, concordaram em não pedir destilados puros ou drinks que tenham como base esse tipo de bebida. “Bateu um receio de pedir destilados, a gente não tem certeza sobre qual bebida pode estar contaminada ou não”, disse “Por enquanto, vamos continuar só na cervejinha”, brincou Luís.

Luiz Felipe/CB/D.A Press



O grupo de amigos decidiu ficar só na cerveja

Luciana Rosa chamou a atenção para os preços baixos de algumas mercadorias à venda. “Eu acredito que isso também tem que ser ava-

liado. É muito estranho quando um produto caro recebe um desconto tão grande. Isso cria uma suspeita”, ressaltou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 4/10/2025

» Jardim Metropolitano

Mauro de Souza Barroso, 31 anos
Marcos Vinícius da Cruz Nascimento, 23 anos
Antonio Luiz Moura de Sousa, 65 anos
Joaquim Sena Pessoa, 53 anos
José Tomaz de Oliveira, 59 anos

» Cemitério Campo da Esperança

Ana Angelica Almeida Barbosa, 72 anos
Antonio de Deus Aquino Monteiro, 54 anos

Augusto Cesar Monteiro Rabelo, 59 anos
Cinzas de Giseuda Sobreira Pereira de Oliveira, 91 anos
Heidi Sousa Fedrigo, 77 anos
Ignez de Queiroz Dias, 94 anos
Irene Fernandes de Lima, 86 anos
João Eugênio Gonçalves de Medeiros, 89 anos
José de Jesus Martins Costa, 73 anos
Lucia Espíndola Cordeiro, 81 anos
Luiz Olímpio Alves, 73 anos
Maria Antonia Santos Carmo, 71 anos

Maria Odete Melo Rufino, 97 anos
Maria Paz de Lima, 80 anos
Marta Reis Costa, 77 anos
Teresinha de Jesus Ramos, 86 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alex de Souza Reis, 38 anos
Angelina Batista Figueredo, 67 anos
Givaldo Cardoso Macedo, 52 anos
Givanildo Barbosa da Silva, 55 anos
Joana Nery Melo, 89 anos
Lindstrom Gomes dos Santos, 69 anos

Milton Alves de Oliveira, 66 anos
Neire Moraes Bezerra, 59 anos
Roberto Jacinto dos Santos, 70 anos
Sirley Justino de Jesus, 56 anos
Wellington Silva do Nascimento, 57 anos

» Cemitério do Gama

Wellington de Jesus Moraes, 24 anos
Eulina Gomes Alves, 95 anos

» Cemitério de Planaltina

Antonio Valdir de Oliveira, 74 anos
João Manuel Pereira, 90 anos

José Pereira da Silva Filho, 61 anos
Maria Guedes de Andrade, 90 anos
Raabe Mariah Sousa Ferreira, um dia
Ricardo Moreira de Castro, 34 anos

» Cemitério de Brazlândia

Jaudimiro Rodrigues da Silva, 82 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antonio Silvío Sardinha da Costa, 60 anos
Guilherme Sousa Ribeiro, 33 anos
João Batista Fernandes Campos, 76 anos
Maria Abadia Claurestina, 90 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

Criatividade brasiliense brilha no Prêmio Correio CASACOR

Na última quinta-feira, arquitetos e convidados se reuniram na Casa do Candango para conhecer e celebrar os ganhadores do 8º Prêmio Correio Braziliense CASACOR Brasília. Ao todo, 67 profissionais concorreram em 11 categorias com 50 ambientes criados em torno do tema deste ano, Semejar Sonhos. Após a entrega dos troféus aos ganhadores, eleitos por votação popular e júri técnico, os convidados curtiram um coquetel elegante em clima de confraternização, com música ao vivo, na varanda do local, e também puderam explorar cada um dos ambientes premiados.

Rayra Paiva/CASACOR



Eliane Martins, o presidente do Correio Braziliense Guilherme Machado, Moema Leão e Sheila Podestá

Mariana Campos/CB/D.A Press



Denise Zuba, Ney Lima, Walleria Teixeira e Hélio Albuquerque

Mariana Campos/CB/D.A Press



Jota Pacini, Glauca Machado, Moema Leão e Mario Pacini

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Elon Pfeiffer e Margarida Kalil

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Sibele Negromonte e Juliana Santana

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Maurício Alves, Alessandra Oliveira e Sueli Parente

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ana Luiza Veloso, Amanda Saback e Lula

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Felipe Zorzeto, Marcella Schiavoni, Monica Blanco e Deborah Torres

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Miguel Jabour e Júlia Zardo

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Moema Leão e Miguel Gustavo

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Marcia Urbano Trancoso e Eliane Martins

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Marina Pimentel e Sheila Podestá

Mariana Campos/CB/D.A Press



Ana Luisa Zinatto, Giovanna Leal e Isabelle Bizzo

Mariana Campos/CB/D.A Press



Vanessa Testoni e Alva Pinheiro

Mariana Campos/CB/D.A Press



Laerte Barros, Mariana Lombardi e Laura Horta

Mariana Campos/CB/D.A Press



Maria Teresa Coppola, Matheus Zaidan, Juliane Almeida, Igor Campbell e Tulio Peixoto

Mariana Campos/CB/D.A Press



Cleber Depieri, Ana Luiza Favato, Marina Policarpo e Arthur Depieri

JK visita o Sítio Castanho e decide o Alvorada e o Brasília Palace

Há exatos 69 anos, o avião presidencial trazendo Juscelino Kubitschek e sua comitiva sobrevoava o aeroporto Vera Cruz, localizado onde hoje fica a Rodoferroviária



Arquivo

Primeira visita de JK ao Sítio Castanho – 2 de outubro de 1956. Juscelino Kubitschek ao lado do governador Juca Ludovico e do general Teixeira Lott. Presente ainda, entre outros, o general Nelson de Mello, Chefe da Casa Militar; o governador da Bahia, Antônio Balbino; Israel Pinheiro, presidente da Novacap; Bernardo Sayão, vice-governador de Goiás; Altamiro Pacheco, presidente da Comissão de Cooperação; o arquiteto Oscar Niemeyer; Ernesto Silva, diretor da Novacap. E os jornalistas: José Moraes, Secretário de Imprensa do Catete; Francisco de Magalhães, da Agência Nacional; Alberto Homisi, de O Globo; Batista de Paula, da Última Hora; Armando de Paula, da Manchete; e Hebert Richers, cinegrafista.

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o Correio

Em outubro, no Planalto Central, o clima é ameno — entre 18 e 30 graus, especialmente nas primeiras horas da tarde. Não raro, o vento sopra suave e aconchegante. Os ipês ainda estão floridos; o céu, com raras nuvens, sempre resplandece em nosso infinito mar azul. Em outros tempos, no horizonte, estendia-se o seco-verdejante do exuberante Cerrado.

Assim deveria estar o dia naquela manhã de 2 de outubro de 1956, às 11h40 — há exatos 69 anos (este artigo foi escrito em 2 de outubro de 2025, na última quinta-feira) — quando o avião presidencial, trazendo Juscelino Kubitschek e sua comitiva, pela primeira vez ao Sítio Castanho, sobrevoava o aeroporto Vera Cruz. Localizado onde hoje fica a Rodoferroviária, aquele pequeno aeroporto fora construído em maio de 1955, pelo governador de Goiás, Juca Ludovico, com apoio do então ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes, a pedido do presidente da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, Marechal José Pessoa de Albuquerque.

Zirinho era o hábil e reconhecido piloto do pequeno avião do governo de Goiás, que havia conduzido o governador Juca Ludovico, o vice-governador Bernardo Sayão e o presidente da Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital, Altamiro de Moura Pacheco, para recepcionar JK. Depois do terceiro sobrevoado do avião presidencial, percebendo a insegurança do piloto da FAB em identificar a pista de pouso, Juca Ludovico ordenou que Zirinho decolasse com seu teco-teco e guiasse o avião presidencial até a aterrissagem.

Sempre em seu estilo cativante, Juscelino — agora acompanhado de outro grupo que havia pousado em seguida — cumprimentou as autoridades goianas já com indagações e inquietações. Queixou-se da precariedade do aeroporto e interrompeu o diálogo entre Altamiro Pacheco e o ministro da Guerra, Marechal Lott:

- Altamiro, quantos alqueires de terra já desapropriou?
- Até o momento, por compra amigável, devidamente registrada, 25.000 alqueires geométricos.
- Por que geométricos?
- Porque o alqueire goiano corresponde ao dobro do alqueire paulista.
- Qual a posição das terras adquiridas em relação ao sítio?
- Presidente, essa pergunta melhor poderia ser respondida na

sala próxima, onde tenho mapas e documentos do nosso serviço.

“Sobre uma improvisada mesa de madeira, os senhores José Ludovico, Bernardo Sayão e Altamiro Pacheco mostraram ao presidente; aos ministros da Guerra, Marechal Lott, e da Viação, Lúcio Meira; ao deputado Israel Pinheiro; e demais acompanhantes, os mapas da região e o croqui do Núcleo Residencial Pioneiro a ser levantado na Fazenda Gama. Na ocasião, o sr. Altamiro Pacheco apresentou ainda uma exposição sobre o andamento dos trabalhos de desapropriação das terras, bem como dos planos rodoviários e ferroviários que atenderiam a futura capital. Os informes foram feitos com tal segurança e objetividade que motivaram elogios do presidente Juscelino Kubitschek”, escreveu o jornalista Eliezer Penna, em reportagem publicada na primeira página de *O Popular*, em 4 de outubro de 1956.

Antes de encerrar sua exposição, Altamiro Pacheco respondeu a duas indagações diretas de JK:

- Qual o tempo necessário para a construção da capital?
- Três anos e seis meses. As terras suficientes para o empreendimento estão à disposição do governo, e o preparo psicológico do brasileiro em torno do assunto já está feito.
- Veja como são as coisas. O Marechal José Pessoa pediu-me 20 anos, Jerônimo Coimbra Bueno, 10, e você, Altamiro, três e meio. Israel — disse o presidente, após breve pausa —, dou-lhe três anos e 10 meses, nem mais um dia.

Esclarecidas as primeiras questões do presidente, a comitiva seguiu em direção ao Gama, percorrendo trechos do Sítio Castanho. O general Nelson de Melo, antes do embarque nos automóveis, determinou que os pilotos levassem os aviões para o recém-construído aeroporto do Gama. No mesmo veículo, dirigido por Amélio Napoleão, estavam JK, Altamiro Pacheco, Marechal Lott, Israel Pinheiro e Juca Ludovico. Após cruzarem os córregos Guará e Vicente Pires, já nas margens do Córrego Fundo, o presidente pediu uma parada. Fizeram um breve lanche enquanto ele examinava o mapa, atento ao percurso e aos detalhes da área. Passaram por uma pedreira, onde alguém sugeriu que fosse construída a sede da Novacap, mas JK rejeitou a ideia. Seguiram então para a cabeceira do Gama, local onde seria erguido, sob direção de Niemeyer, o Catetinho. Encantado com o olho d'água, em chaminé de pedra, cuja vazão movia a usina elétrica da fazenda do Gama, o presidente não escondeu sua admiração.

Em seguida, pediu a Altamiro Pacheco o mapa do Sítio.

Estudando-o, indicou os locais onde gostaria que fossem erguidos o Palácio da Alvorada e o Brasília Palace Hotel. “Acompanhe-me em seu teco-teco e mostre-me estes locais. Não podendo ir até lá, quero vê-los do avião”, disse Juscelino. Pilotado por Zirinho, o teco-teco decolou com o presidente, Israel Pinheiro, Altamiro Pacheco e o ministro Lúcio Meira. “Sobrevoada a região, inclusive a Cachoeira do Paranoá, e identificados os locais escolhidos, assim que desceu do avião, o presidente Juscelino, rodeado pela caravana e visitantes, deu ordens a Israel para iniciar as obras na semana seguinte”, revelou Altamiro Pacheco em suas memórias.

Médico, farmacêutico, pecuarista e intelectual refinado, Altamiro de Moura Pacheco já era um homem rico e festejado em Goiás quando assumiu, em 8 de outubro de 1955, a estratégica Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital, a convite do governador Juca Ludovico. A solenidade ocorreu no Palácio das Esmeraldas. A comissão faria parceria com a Comissão de Localização da Nova Capital, presidida pelo Marechal José Pessoa.

Integravam ainda a Comissão: Dom Abel Ribeiro Camelo (vice-presidente), o jornalista Jaime Câmara, Aníbal Jaiah, José Bernardo Félix de Sousa, Joaquim Câmara Filho, Domingos Francisco Póvoa, Antônio Ferreira Pacheco, José Monteiro do Espírito Santo e Geraldo Vale. Já nas primeiras reuniões, a Comissão decidiu criar um escritório móvel para compra de terras, inaugurado em Luziânia no dia 19 de maio de 1956. No entanto, a primeira gleba da fazenda Bananal, dentro do Sítio Castanho, com 4.330 alqueires, pertencia a Jerônimo José da Silva e Jorge Pelles, já havia sido adquirida no dia 30 de dezembro de 1955. A escritura foi assinada em solenidade no Palácio das Esmeraldas pelo governador Juca Ludovico, Altamiro Pacheco, o secretário da Fazenda e os antigos proprietários.

Cumprindo as orientações jurídicas, o engenheiro-chefe da Subcomissão Técnica, Joffre Mozart Parada, visitou as propriedades que integravam a área demarcada. Priorizando as desapropriações amigáveis, orientou-se por fotografias aéreas adquiridas. Em 19 de maio de 1956, delimitou 1.634,02 alqueires geométricos da fazenda Guariroba. No mesmo dia, fez o reconhecimento das cabeceiras do Córrego Vicente Pires. Em 21 de maio, em Planaltina, Salvador Ribeiro de Freitas passou a escritura de 860 alqueires geométricos, parte restante da fazenda Bananal. Completava-se, assim, o sítio da Nova Capital. Em 1º de junho, Joffre Parada e o engenheiro Marcelo Caetano definiram os perímetros das fazendas Ponte Alta e Taveira.



PETS, FÉ E A BÊNÇÃO DE *Francisco de Assis*

No tradicional mutirão, pets são abençoados por frades na Basílica dedicada ao Santo padroeiro da natureza e dos animais

» ISABELA BERROGAIN

Padroeiro dos animais, São Francisco de Assis foi celebrado no dia de ontem, por devotos de todo o mundo. Uma das figuras mais reverenciadas da Igreja Católica, o frade, frequentemente retratado rodeado de animais, recebeu o título devido ao amor pela natureza e ao meio ambiente.

Na Basílica Santuário São Francisco de Assis, na 915 Norte, houve um mutirão de bênçãos de pets — das 7h às 19h. Bichos de todas as espécies foram abençoados por frades da instituição.

Acompanhada da tutora Taciana Barbosa, 40 anos, Estrela, dalmata de 11 anos, foi um dos primeiros pets a serem abençoados na Basílica. A participação no mutirão, contou a professora, faz parte de uma promessa realizada durante uma cirurgia da cachorra. “Quando ela foi castrada, houve um problema de não coagulação sanguínea e prometemos que, se ela conseguisse sair do hospital, todo ano ela viria ganhar a bênção de São Francisco”, relatou.

Desde então, Taciana comparece à igreja anualmente, acompanhada de toda a família e dos respectivos animais. “É um evento que nós, fiéis, esperamos o ano todo, principalmente pelo carinho que a gente recebe quando vem aqui. Para quem tem os bichinhos como parte da família, é muito legal ter mais um local em que eles possam se sentir bem. Eles são muito acolhidos aqui”, afirmou a tutora.

A vira-lata Pandora, de 1 ano e oito meses, também chegou cedo na basílica. “Já é o segundo ano que eu trago ela”, disse a tutora Annie Mendes, 53. “Ela é a dona da casa, é o nosso bebê. Fazemos de tudo por ela, então, nada mais justo do que trazê-la para ser abençoada, ainda mais nesta data”, pontuou a professora, devota do padroeiro dos animais. “São Francisco tem uma história linda, largou toda a sua vida em prol de ajudar as pessoas e os bichos, e é uma representação muito grande

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A. Pres



Centenas de brasilienses se revezaram durante todo o dia para renovar a fé e demonstrar amor e respeito aos animais



Donatello Leandro foi um dos primeiros pets a serem abençoados



Taciana Barbosa (à direita) vai à Basílica anualmente, acompanhada de toda a família e dos pets

do que precisamos para os dias de hoje”, ressaltou.

Para Celsa Pacheco, 59, a data é uma forma de celebrar os animais. “É uma forma de demonstrarmos o amor que temos por eles e reconhecermos essa amizade e fidelidade que eles nos oferecem. É muito importante que a gente comemore a capacidade que temos de demonstrar amor por um ser que depende da gente”, destacou a aposentada, que levou à Basílica os pastores schelt Jack e Johnny, de 9 e 6 anos, respectivamente.

“É muito bom saber que existem

tantas pessoas que gostam de animais e que a gente tem um santo que protege os animais”, acrescentou. O mutirão de bênçãos também é, para Celsa, uma forma de honrar o trabalho de Jack — antes da pandemia, o cão realizava, semanalmente, trabalhos sociais com idosos e ex-usuários de droga.

Celebração em dobro

Tutora da shih tzu Zoe, 4, a advogada Estela Lopes deu início às comemorações de 37 anos no mutirão. “São Francisco, além de ser

o padroeiro dos animais, tem uma história muito linda. Eu fico muito lisonjeada de fazer aniversário neste dia tão especial”, celebrou a aniversariante.

“Não é a primeira vez que eu venho. Eu sempre trago minha neném, justamente para que ela possa ter essa bênção. Eu espero que ela esteja protegida e possa ter uma vida longa, para bagunçar muito ainda”, riu a advogada. “É isso o que a gente espera para os nossos bichinhos, por isso faço questão de trazê-la sempre”, finalizou Estela.



Annie Mendes: Pandora é a dona da casa e o “bebê da família”



Celsa Pacheco levou os cachorros da filha, Jack e Johnny

JARDINAGEM

Bonsaístas fazem encontro para celebração à arte milenar japonesa

Em meios às árvores retorcidas do Parque das Cidades, os frequentadores tiveram a oportunidade de apreciar a arte de cultivar bonsais. O 1º Encontro da Confraria Bonsai de Brasília, que teve como intuito comemorar a prática milenar japonesa, reuniu bonsaístas de todo o Distrito Federal para a exposição das árvores em miniatura, cultivadas sob técnica especial.

“Os bonsais são árvores normais — oliveiras, azaleias, etc. — que são cultivadas em espaço reduzido. E aí, com a ajuda de certos procedimentos que a gente faz, como podas de raiz e da própria planta, ela se torna uma planta pequena”, explicou Marçal Freire, um dos expositores.

O analista de sistemas de 41 anos foi encantado pelo mundo dos bonsais ainda na infância, por meio do filme *Karatê kid*. “Como eu era criança, eu só achava bonito e admirava de longe. Mas quando fiquei adulto, e posteriormente me mudei para minha própria casa, há cerca de uns oito anos, uma tia me deu uma muda de acerola para eu plantar, e aí que eu me deu o estalo de começar a cultivar”, narrou. Atualmente, ele é dono de 120 árvores em miniatura.

“Eu me dedico à essa arte diariamente. Para mim, funciona como um tipo de terapia. É o momento em que eu me desligo dos problemas da vida adulta para cuidar das plantas — regar, adubar,

podar”, comparou o bonsaísta.

Idealizador do encontro, Luciano Maia também conheceu o mundo dos bonsais com o longa-metragem infantil. “Acho que a maioria começou assim”, riu. Além de celebrar a arte, a ideia do encontro, que já acontecia em espaços privados, somente entre os expositores, é alcançar um público maior por meio da arte milenar, segundo o servidor público.

“Brasília tem grandes bonsaístas que não são reconhecidos à nível nacional, e eu quero levá-los para outros estados. Quero colocar o bonsai do DF em um patamar maior”, declarou o idealizador, que comercializa as árvores na loja virtual Maia Bonsai. (IB)



Marçal Freire se encantou pelos bonsais ainda criança, quando assistiu ao filme *Karatê Kid*

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fórmula 1

Se Gabriel Bortoleto mostrava desânimo por largar no fundo GP de Singapura, hoje, às 9h, as chances do brasileiro de alcançar a zona de pontuação aumentaram após a Williams ser punida por irregularidades nas asas traseiras dos carros de Alexander Albon e Carlos Sainz, após a classificação. Bortoleto herdou duas posições e sairá em 14°. A Mercedes de George Russel puxa a fila, seguido da Red Bull de Max Verstappen. Oscar Piastri (Mc Laren) largará em 3°. A Ferrari de Hamilton começará em 6°.

FUTEBOL INTERNACIONAL Nascido no Gama e criado na Cidade Ocidental, brasileiro Igor Thiago é esperança de mais um lindo dia na vizinhança. Depois de fazer dois gols contra o Manchester United, o centroavante do Brentford encara o City de Pep Guardiola

Para inglês aplaudir

MARCOS PAULO LIMA

Hoje, deveria ser mais um domingo como outro qualquer no bairro Dom Bosco, na Cidade Ocidental (GO). Só que não. Igor Thiago Nascimento Rodrigues promete mais um lindo dia na vizinhança. A comunidade sente-se representada pelo brasileiro de 24 anos. Nascido no Gama e criado na cidade do Entorno do Distrito Federal, o centroavante é a referência do Brentford no duelo de hoje contra o Manchester City, às 12h30, no Community Stadium, pela sétima rodada do Campeonato Inglês.

Melhor jogador brasileiro na lista dos artilheiros, Igor Thiago tem quatro gols na Premier League. Metade dos oito marcados pelo norueguês fora de série, Erling Haaland. No sábado passado, Igor Thiago foi o carrasco de outro Manchester — o United. Balançou a rede duas vezes em 12 minutos diante da própria torcida na vitória do Brentford, por 3 x 1. Teve o nome cantado e ficou emocionado.

O roteiro até virar protagonista na liga nacional mais badalada do mundo tem histórias por trás das cortinas. “O mais importante é ter fé e acreditar em Deus”, prega Igor Thiago, em uma longa entrevista nesta semana ao site do Brentford.

O atacante perdeu o pai aos 13 anos. A mãe, dona Maria Diva do Nascimento, era gari. Igor Thiago começou a trabalhar cedo. Enchia carrinhos de compras na feira da Cidade Ocidental, levava até a casa dos clientes e ganhava gorjeta. Conciliava o serviço com o futebol no projeto social de um anjo da guarda. Pastor da Igreja Cristã Manancial de Vida e formado em educação física, o capixaba Sérgio Gonçalves Silva, de 57 anos, o adotou no Grêmio Ocidental e abriu o caminho do futebol profissional.

“Ele me chama de pai de fé e de coração”, conta Serjão, em entrevista ao **Correio**. “Comprei muito tênis para ele. O gol de perna esquerda que ele fez contra o Manchester (United) tem a minha mão (risos). Ele é destro. Ensinei a bater de canhoto. Trabalhamos muito também a explosão dele”, orgulha-se um dos mestres do centroavante de 1,88m, autor de cinco gols em sete partidas nesta temporada.

A trajetória até o Brentford não foi fácil desde o nascimento. A carência de maternidade na Cidade Ocidental fez com que o menino nascesse no Hospital Regional do Gama em 26 de junho de 2001. “Minha mãe é uma mulher muito forte e sinto orgulho. Ela sempre foi capaz de nos fornecer não apenas as necessidades básicas, mas também coisas boas, mesmo que estivessemos lutando um pouco. Ela

Brentford FC



Fã de Cristiano Ronaldo desde a infância, Igor Thiago tem cinco gols em sete jogos pelo Brentford neste início de temporada no time inglês

Brentford FC



Igor Thiago comemora golaço indicado a mais bonito da temporada

“Minha mãe é a mulher mais forte do mundo. Ela sempre foi capaz de nos dar não apenas as necessidades básicas, mas também coisas boas, mesmo que estivessemos lutando”

Igor Thiago, centroavante

“Ele me chama de pai da fé e do coração. Comprei muito tênis para ele, por causa da condição social. Hoje, ele me ajuda. Manda comprar bolas, cones e uniformes para o Grêmio Ocidental”

Sérgio Gonçalves Silva, mentor do projeto social

é a mulher mais forte do mundo”, emociona-se o pai de dois filhos.

A ausência paterna acelerou o amadurecimento de Igor Thiago. “Isso me ajudou a crescer mais rápido do que o esperado e me fez deixar de lado algumas coisas para que eu pudesse me concentrar na minha família e no que é certo. Sou muito grato ao meu irmão por ter mostrado o futebol e aberto as portas para mim”, testemunha.

Igor Thiago aprendeu a ser resiliente e paciente no competitivo em uma outra exigente feira da vida: a da bola. Serjão tratava o menino como joia no Grêmio Ocidental e o colocava na vitrine nos torneios. Um gol marcado numa partida em Itumbiara (GO) começou a abrir o mercado. “Ele fez um golaço de

calcanhar”, detalha o mestre.

A porta escancarou para Igor Thiago no futebol do Paraná. Aprovado na peneira do Verê, aproveitou a oportunidade e depois seguiu rumo a Belo Horizonte. Fez base do Cruzeiro e se profissionalizou. A ascensão aconteceu em um momento difícil. O time celeste estava na segunda divisão. Ele fez quatro gols em 43 partidas pela Raposa.

O primeiro a utilizá-lo no time principal foi Felipe Conceição, em 2021. O entra e sai de treinadores em meio à crise prejudicou a regularidade. Mozart, Vanderlei Luxemburgo e Paulo Pezzolano também o comandaram.

Quando Ronaldo Nazário de Lima, o Fenômeno, comprou a Sociedade Anônima do Futebol (SAF),

Igor Thiago foi vendido ao Ludogorets por 1,32 milhão de euros. Passou três temporadas no clube búlgaro. Os 21 gols em 55 jogos bastaram para convencer o Brugge a desembolsar 11 milhões de euros por ele. Encerrou a temporada no time belga com 5 gols em 10 jogos e uma oferta de 33 milhões do Brentford. Virou o primeiro brasileiro na história do clube. O início foi difícil devido a uma lesão no menisco.

Curado, ele avisa: “Estou pronto para jogar a Premier League por causa dos movimentos que fiz na carreira. Queria mudar o futuro da minha família. Achavam que eu não conseguiria. Meus filhos têm dois e quatro anos, e eu já posso ver a paixão deles para ver o pai brincar, e também para brincarem comigo”, celebra Igor Thiago.

Giro da rodada

Milan/Divulgação



Juventus x Milan

Líder do Campeonato Italiano com 12 pontos após quatro vitórias em cinco jogos, o Milan visita Juventus, quinta colocada, com 11, às 15h45. A Velha Senhora ainda não perdeu na Série A. ESPN e Disney+ transmitem.

Barcelona/Divulgação



Sevilla x Barcelona

Ultrapassado pelo Real Madrid na ponta de LaLiga, o Barcelona encara o Sevilla, hoje, às 11h15. O técnico Hansi Flick terá seis desfalques, entre eles, o brasileiro Raphinha e Lamine Yamal, lesionados.

Glyn Kirk/AFP



Chelsea x Liverpool

Saiu o primeiro gol de Estêvão na Premier League. O jovem deixou o banco para decretar, nos acréscimos, a vitória do Chelsea contra o rival Liverpool, por 2 x 1, em Londres. O Arsenal tomou a liderança dos Reds.

Oscar del Pozo/AFP



Real Madrid x Villarreal

Com dois gols de Vinicius Junior e um de Mbappé, o Real Madrid venceu o Villarreal por 3 x 1 e retomou provisoriamente a liderança de LaLiga. Os Galácticos voltam a campo contra o Getafe, no dia 19.

Beto Noval/Estádio Conteúdo



Mundial Sub-20

A Seleção Brasileira foi eliminada do Mundial Sub-20 pela primeira vez na fase de grupos, após perder por 1 x 0 para a Espanha. A campanha também teve empate com o México e derrota para o Marrocos.

Matheus Maranhão / @mmaranhãofoto



Torneio Abertura NBB

Anfitrião da segunda edição do Torneio Abertura do Novo Basquete Brasil (NBB), no Ginásio Nilson Nelson, o Brasília foi derrotado pelo União Santa Fé na disputa pelo 3º lugar, por 86 x 81.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Protagonistas da luta pelo título nacional, Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro surfam em grande fase de zagueiros

Baseados na força defensiva

DANILO QUEIROZ

Na busca por pontos, os candidatos ao título da Série A do Campeonato Brasileiro se apoiam em gigantes da defesa. Hoje, três jogos têm interferência direta na luta pela liderança, mas, além dos artilheiros, os zagueiros também se apresentam com potencial de decidir os rumos da disputa. No clássico com São Paulo, às 16h, no MorumBis, com transmissão da Globo, o Palmeiras deposita as fichas no ídolo Gustavo Gómez. Às 18h30, o Flamengo encara o Bahia na Fonte Nova, ao vivo no Premiere, com Léo Pereira como referência. A noite termina no Mineirão, às 20h30, quando o Cruzeiro recebe o lanterna Sport diante das câmeras do SporTV, para amplificar a boa fase de Fabrício Bruno.

A disputa pelo título segue como uma gangorra. O Flamengo chega líder, mas com apenas três pontos de vantagem para o Palmeiras. Cada erro pode custar caro. O alviverde joga o clássico com o peso da rivalidade e da necessidade de encostar no rubro-negro. O Cruzeiro, embalado por um elenco reforçado, mas com a desvantagem de ter jogos a mais em relação aos concorrentes diretos, tem na missão de vencer o último colocado a chance de seguir respirando o ar dos líderes. Em um Brasileiro tão apertado, cada desarme vira detalhe precioso e cada bola afastada pode valer uma volta olímpica em dezembro.

O primeiro ato é no MorumBis. O Palmeiras deposita a confiança em Gustavo Gómez, capitão e guardião alviverde desde 2018. Referência técnica e moral, o paraguaio soma 19 partidas em 2025, todas como titular, e um gol marcado. Os números reforçam a regularidade: oito jogos sem sofrer gols, média de 2,1 desarmes e

Cesar Greco/Palmeiras



Adriano Fontes/Flamengo



Marco Galvão/Cruzeiro



Gustavo Gómez, Léo Ortiz e Fabrício Bruno são símbolos da consistência defensiva de Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro na luta pelo título nacional

2,7 bolas recuperadas por confronto, segundo dados da plataforma de estatísticas SofaScore. A liderança em campo é outro diferencial do defensor paraguaio. A postura, inclusive, construiu uma relação sólida de representante da torcida em campo.

No Flamengo, a muralha atende pelo nome de Léo Ortiz. Contratado no ano passado junto ao Red Bull Bragantino, o zagueiro rapidamente assumiu a titularidade e caiu nas graças da torcida pela qualidade nos passes e pela técnica refinada com a bola nos pés. Mas não se trata apenas de sair jogando: destruir investidas rivais

também virou marca registrada. Em 2025, soma 23 partidas, todas como titular, e já deixou um gol marcado. Os números reforçam a consistência: 11 jogos sem sofrer gols, média de 1,1 desarme por jogo e 4,0 bolas recuperadas por partida. Um defensor capaz de unir precisão e confiança no momento em que o rubro-negro mais precisa. Com Léo Pereira suspenso, ele deve formar dupla de zaga com o experiente Danilo.

A jornada da 27ª rodada da Série A do Brasileiro termina em Belo Horizonte, onde o Cruzeiro exhibe ao torcedor uma das apostas milionárias

contratadas neste ano: Fabrício Bruno. Rápido, físico e frequentemente convocado para a Seleção Brasileira (incluindo nos próximos amistosos contra Japão e Coreia do Sul), o zagueiro justifica cada centavo investido para tirá-lo do Flamengo. Titular em todos os 25 jogos no ano, marcou dois gols e entrega consistência com média de 1,5 desarme e 3,8 bolas recuperadas por jogo. O camisa 15 se transformou rapidamente no pilar defensivo do esquema tático do técnico Leonardo Jardim e cumpre um papel vital na grande campanha da Raposa em busca da consagração nacional.

Três duelos, três horários distintos e três muros a sustentar o sonho da liderança. O dia será de clássicos e decisões envolvendo a primeira colocação da classificação do Brasileiro, mas também de quem sabe transformar carrinho em esperança, interceptação em fôlego e cabeçada defensiva em ponto valioso para manter a briga pela taça em aberto até as últimas rodadas. Porque no futebol, às vezes, o grito da arquibancada nasce do pé firme de um zagueiro. E Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro estão definitivamente bem servidos no quesito.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	55	25	16	7	2	50	12	38
2º Palmeiras	52	24	16	4	4	39	19	20
3º Cruzeiro	51	26	15	6	5	39	19	20
4º Botafogo	43	27	12	7	8	37	23	14
5º Mirassol	43	25	11	10	4	42	25	17
6º Bahia	40	25	11	7	7	33	30	3
7º Fluminense	38	25	11	5	9	33	31	2
8º São Paulo	38	26	10	8	8	29	25	4
9º Bragantino	36	27	10	6	11	33	38	-5
10º Grêmio	33	27	8	9	10	28	33	-5
11º Internacional	32	26	8	8	10	32	38	-6
12º Ceará	31	25	8	7	10	23	24	-1
13º Vasco	30	26	8	6	12	38	38	0
14º Corinthians	30	26	7	9	10	26	32	-6
15º Atlético-MG	29	25	7	8	10	22	29	-7
16º Santos	28	25	7	7	11	25	35	-10
17º Vitória	25	26	5	10	11	21	38	-17
18º Juventude	23	25	6	5	14	20	46	-26
19º Fortaleza	21	25	5	6	14	24	40	-16
20º Sport	15	24	2	9	13	18	37	-19

27ª RODADA

Ontem

Fluminense 3 x 0 Atlético-MG

Bragantino 1 x 0 Grêmio

Internacional 2 x 0 Botafogo

Corinthians x Mirassol*

Hoje

16h Vasco x Vitória

16h São Paulo x Palmeiras

18h30 Bahia x Flamengo

18h30 Juventude x Fortaleza

20h30 Cruzeiro x Sport

20h30 Ceará x Santos

*Não finalizado até o fechamento desta edição

AS INSCRIÇÕES ESTÃO QUASE ESGOTADAS!

Estamos na contagem regressiva para a corrida infantil mais amada da cidade.

Prepare-se para um Dia das Crianças cheio de energia e movimento: os percursos serão acompanhados por personagens especiais que vão deixar tudo ainda mais mágico!

E depois da corrida, a brincadeira continua com pula-pula, pintura de rosto, brindes incríveis e um montão de alegria!

VAMOS JUNTOS INCENTIVAR O EXERCÍCIO FÍSICO DE FORMA LEVE, DIVERTIDA E INESQUECÍVEL!

12 DE OUTUBRO
a partir das 07h
em frente ao Centro Ibero-Americano (ao lado da Torre de TV)

Acesse o QR CODE e faça a inscrição

Realização:

Promoção:

Apoio:

Parceria:

Apoio de Comunicação:

Apoio Gráfico:

Diversão & Arte

O JORNALISTA POTIGUAR OCTÁVIO SANTIAGO LANÇA, NA TERÇA-FEIRA, LIVRO QUE DISCUTE DE MANEIRA POLÊMICA O PRECONCEITO CONTRA OS NORDESTINOS

A DESCONSTRUÇÃO



DE UM MITO NACIONAL

» SEVERINO FRANCISCO

A motivação para o jornalista potiguar escrever *Só sei que foi assim* – A trama do preconceito contra os nordestinos nasceu da indignação com situações muito cotidianas. Ao sair do Nordeste, ele sempre ouviu frases que revelavam um desconhecimento e uma discriminação impressionantes. E, quando assistia a novelas, filmes e séries, ele também não se reconhecia e não reconhecia o povo de sua região nos personagens em tela. Por isso, Octávio resolveu empreender uma pesquisa no curso de doutorado da Universidade do Minho, em Portugal. Embora tenha como origem a tese, o livro é escrito com clareza, fluência e verve nordestina. Na terça-feira, Octávio autografa a obra, que promete alimentar a reflexão e o debate sobre a realidade brasileira. E, nesta entrevista ao Correio, Octávio fala sobre a gênese do livro, a fonte do preconceito, o racismo, a representação na arte, o tratamento da mídia e as possibilidades de superação.

SÓ SEI QUE FOI ASSIM
A trama do preconceito contra o povo do Nordeste. 237 páginas/Ed. Autêntica. Lançamento na terça-feira, às 19h, na Livraria Circulares (L3 Norte)

O que o moveu a escrever um livro sobre o preconceito contra os nordestinos?

A gênese advém de um lugar de incômodo duplo: primeiro, as vivências discriminatórias que a gente ainda passa, sobretudo ao sair do nordeste, quando é notificado do excesso ou da ausência de nordestinidade, seja para o bem ou para o mal. A gente ouviu frases como “você não tem cara de nordestino”, “não há quem diga que você é do Nordeste”, “você é competente apesar de ser do Nordeste.” Conheço experiências de familiares, amigos e colegas que são ainda piores e vão para além dessas frases. São, concretamente, obstáculos e impedimentos de oportunidades profissionais e acadêmicas. E outro incômodo é a da representação artística. É muito comum produções audiovisuais retratarem o Nordeste como se fosse uma coisa só. É muito falsa essa ideia que do sul da Bahia ao oeste do Maranhão tudo é Nordeste. Não bastasse essa camada falaciosa sempre somos colocados em um lugar menor. E esse incômodo que me levou a fazer a pesquisa e a escrever o livro.

Parece que essa depreciação da imagem do nordestino é algo dado pela natureza.

Sim, durante muitos anos, esse lugar menor reservado aos nordestinos não foi questionado sequer pelos próprios nordestinos, o que chamei de Complexo de Macabéa. É exatamente estar na subalternidade e não conseguir questionar, pois essa depreciação vem acompanhada de discursos inferiorizantes e um epistemicídio muito forte. O que é o nordestino senão o retirante que chega ao sul em um pau de arara e é direcionado para a construção civil ou para ser empregada doméstica? Essa é a visão que o Sul, o sudeste e parte do Centro Oeste têm para nós, nordestinos, nesse espectro. Porque essa foi a construção do início do século 20 e que se firmou nesse inconsciente nacional como se fosse o único lugar para o Nordeste. É por isso que temos avanço no sentido de tornar o Brasil menos racista, menos transfóbico, homofóbico, com mais igualdade de gênero. Houve avanço neste campo, mas com relação à população nordestina o que ouve, lê, assiste e vivência é exatamente o que foi dito sobre o Nordeste há 100 anos. As linhas de hoje são reprodução de subalternidade.

Como esse preconceito contra os nordestinos nasceu?

Isso nasceu com a ideia de Nordeste e nordestino. Uma porção do Norte é subdividida como Nordeste e aí nasce essa unidade geográfica, que vem acompanhada de reivindicação política e econômica. E, neste momento, o Nordeste é apresentado ao Brasil. Nordestinos migraram para o sul em busca de oportunidade, só que São Paulo tem outros planos, importava imigrantes europeus. O nordestino mestiço contraria esse desejo do Brasil de ser branco. O nordeste nasce contrariando interesses políticos e a um projeto de embranquecimento do país.

Quais são as camadas do preconceito aos nordestinos?

Os estereótipos não surgem do nada, não surgem por acaso, nunca são neutros, sempre cumprem um propósito. No momento inaugural, ajudam a construir a narrativa de que havia um Brasil que dava certo e um Brasil que dava errado. Havia um branco que era o futuro do país e um miscigenado, que seria responsável pelo atraso nacional. Essa seria pedra fundamental desse preconceito. A base dele era e é racista. Não é a toa que ao STJ passou considerar a xenofobia como racismo em 2002 no contexto das eleições presidenciais. E, a partir daí, vamos tendo camadas para além do racismo, elitistas e clacisistas. No fim das contas, o empregador teria de ser sempre esse suposto brasileiro branco do Sul e o empregado do chão de fábrica é o nordestino miscigenado. Essa falso Brasil que se divide com a inferiorização do outro para que alguém se coloque em posição de privilégio. E a desconstrução passa por aí, quando você acende a luz da sala.

E como o preconceito se desenvolveu?

Ao longo do século 20, esses estereótipos alimentados no discurso político, no campo das artes, nas novelas, no rádio, no cinema e, agora, na internet, vão dando gás à manutenção dessa estrutura que garante privilégios para quem domina a narrativa. O muro

foi erguido com a suposta hierarquia de brasis, de regiões e de brasileiros. Se apresenta na sala um brasileiro bom e outro ruim. É essa narrativa que a gente tenta desconstruir.

Como esse preconceito e essa imagem depreciativa persistiram e prosperaram se os artistas, os intelectuais e cientistas nordestinos se destacaram como referências inescapáveis da inteligência, do talento e da cultura?

Essa pergunta é interessante. A gente não se dá conta dessa imagem de nordestino nos jornais, na literatura, no cinema e na televisão. Não verá imagens desse nordestino protagonista que você descreveu. Não são esses nordestinos que ocupam a vitrine desse suposto centro. Não é esse o lugar que a gente ocupa, majoritariamente. E quanto há essa evidência o fato de ser do Nordeste não é valorizado. Isso também é Nordeste. Temos hoje protagonismo na ciência, na tecnologia e na inovação, mas isso ocupa muito pouco espaço na mídia, muitos menos do que os momentos de seca e estiagem. Isso mostra a vontade de sempre mostrar o nordestino dessa maneira. E, quando se coloca Itamar Vieira, um dos escritores de destaque na atualidade, não é como nordestino, mas como escritor nacional. Ele não escreve sobre a seca, escreve sobre o homem e a terra. Existe a visão falseada de que o nordestino não é letrado, não tem acesso à educação, não compreende a língua portuguesa, mesmo sendo os nordestinos campeões em concursos públicos e tendo as maiores notas no Enem. Sempre fomos e ainda somos região de expoentes das letras, mas colocados no lugar da desqualificação.

O que mudou em relação à imagem dos nordestinos com as redes sociais?

Com relação às redes sociais ocorreu a emergência de uma produção elevadíssima de pessoas do nordeste desconstruindo esses estereótipos por meio da crítica e do humor. Há um esforço de contrarredes. Estamos no meio de um processo. Tanto que é a gente viu a decisão do STJ reconhecendo a xenofobia como racismo porque houve um aumento de 800% de discriminação em relação ao Nordeste depois das eleições de 2022. Não acredito que as urnas despertem o ódio em relação ao Nordeste, mas é um gatilho para ser extravasado. Não acho que o Brasil mudou o olhar, persiste o olhar torto contra nós. Mas a turma de contrarredes está fazendo um esforço para desconstruir essa imagem.

Em que medida esse preconceito afeta a política e as políticas públicas?

Esse preconceito afeta primeiro porque o Nordeste é colocado como a região de uma pauta única. Há uma atenção com as particularidades de São Paulo, do Paraná ou do Rio Grande do Sul. Existe uma complexidade do Nordeste que precisa ser respeitada. A para do Nordeste ficou reduzida ao acesso à água. Em 1920, quando enfrentava a questão da escassez da água, o presidente paraibano Epitácio Pessoa entendia queria fortalecer os orgãos que lidavam com a questão para reestabelecer o nordeste. Logo em seguida, o presidente Arthur Bernardes desfez o esforço e reorientou os recursos para estados do Sudeste. Cem anos depois, o Nordeste é muito mais complexo. O acesso à água é uma pequena parte da agenda. A gente quer discutir tecnologia, ciência, universidade e inovação. Mas a única coisa que ocorre nestas visitas de candidatos a presidente e na maneira de dialogar com o Nordeste é o acesso a água. Então, veja, o que poderia nos restabelecer havia 100 nos foi negado e tudo que nos é oferecido é algo que não garante esse reestabelecimento.

Como superar o preconceito contra os nordestinos? E isso é algo superável?

Não é uma mudança que se faz da noite para o dia. Mas sou muito otimista em relação ao livro e com o movimento que pude visualizar melhor no lançamento. Somente com informação a gente consegue combater o preconceito. Vejo os jovens influenciadores e os artistas produzindo cultura no sentido de desconstrução dos estereótipos. Esse movimento será, sim, capaz de provocar mudanças. Houve movimento de acordar. Se não é um desfecho, é um excelente começo de virada de chave.

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 5 de outubro de 2025

Ano 17. Número 1.062

TV

No ar desde criança, Larissa
Manoela avalia a carreira

FITNESS

Fortalecer o bumbum vai
além do estético

Essa tal felicidade!

O que, para você, é ser feliz? A *Revista* fez essa pergunta a pessoas comuns e a especialistas na ciência do contentamento. Uma coisa é certa: essa é uma das buscas mais universais e singulares da humanidade. Para Joel Marques, a alegria é uma decisão diária

Do editor

Tema de música, filme, livro, ela é quase uma obsessão universal. Afinal, quem não busca a felicidade? Mas, como ela também é subjetiva, a estagiária Júlia Sirqueira e a repórter Giovanna Kunz perguntaram a pessoas comuns e a especialistas na ciência do contentamento o que é felicidade. Sim, para muitos, ela é uma ciência, que se tornou, inclusive, índice econômico em países como o Butão, que substituiu o Produto Interno Bruto pelo conceito de Felicidade Nacional Bruta (FNB). As respostas você confere na reportagem de capa. Nesta edição, mostramos também como os chaveiros se tornaram acessórios indispensáveis da geração Z e contamos a história de uma estilista brasileira que levará a capital para as passarelas de Vancouver no Canadá. E mais: a sardinha como item fashion, a maquiagem grunge repaginada e a importância de malhar o bumbum.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Diego Alves - diego.ogrito@gmail.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/ Instagram (@manutamaru)



04 Moda
Do mar ao mundo fashion, os peixes fazem um enorme sucesso. A tendência da vez é a estampa de sardinha, que saiu do TikTok para ganhar as passarelas.

08 Beleza
Maquiagem da subcultura de rock grunge conquista geração Z, mas sem o movimento por trás da estética.

14 Fitness e Nutrição
Muito além do visual, os treinos de glúteos são essenciais para prevenção de lesões e melhora da postura corporal.

16 Saúde
Pouco conhecido pela população, o refluxo urinário é um quadro que exige atenção, sobretudo para quem tem infecções urinárias frequentes.

No www.correiobrasiliense.com.br



20 Casa
Humor, personalidade e saúde mental. Com as cores certas, o lar pode ganhar uma atmosfera única e especial.

22 Bichos
Ao adotar um pet é fundamental garantir que ele se adapte ao ambiente. Veja as recomendações necessárias para que o animal fique confortável.

24 TV+
Aos 24 anos, Larissa Manoela pode ser considerada uma veterana da tevê. Dos papéis infantis às novelas de época, a atriz fala sobre sua trajetória.

28 Cidade nossa
As palavras são poderosas, porém traiçoeiras. Assumir um compromisso com esse dom, para o jornalista Sergio Leo, é levar a sério o que é dito.

30 Crônica da Revista
Em celebração aos 24 anos do Instituto Reciclando Sons, o concerto *Música que cura a alma* uniu arte, especialistas em saúde mental e solidariedade

GARANTA SEU
INGRESSO



25
ANOS TGS

TAGUATINGA
SHOPPING

KATLEN

VOID

MUCA MURIÇOCA

NYVI
ESTEPHAN

DOS
ROSA

MANA

ATHOS

CADRES

FEH DUBS

RATO BORRACHUDO

CARACOL RAIVOSO

VIDEO GAME SHOW

#VGS2025

10, 11 E 12 DE OUTUBRO

TAGUATINGA SHOPPING

WWW.VIDEOGAMESHOW.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE

clube
30%
DE DESCONTO*

A Renner tem uma coleção de looks com estampa de sardinha



Estampando bom humor!

Acessórios, camisetas, vestidos e muito mais. A estampa de sardinha é uma tendência que tem conquistado o universo fashion, impulsionada sobretudo pelo TikTok

POR EDUARDO FERNANDES

Criativa, cômica e original. A estampa de sardinha, um elemento antes restrito a latas e souvenirs, apareceu como uma das tendências mais inusitadas e divertidas do universo fashion. Símbolo de simplicidade e fartura, o item agora está presente em bolsas, vestidos e camisas, conquistando seu lugar de destaque entre diversos estilos.

A ascensão da estampa inusitada é um reflexo direto do desejo de mais originalidade e criatividade na hora de montar um look. Para a professora de moda Nina Stellato, a proliferação de estampas kitsch e divertidas foi impulsionada pelo TikTok, plataforma em que referências “fun” e inesperadas ganham rapidamente a atenção do público, sobretudo os mais jovens.

“Depois de uma enxurrada de minimalismo e uma moda com foco na elegância, a sardinha vem para imprimir mais originalidade e criatividade, trazendo uma moda mais personalizada”, explica. Na visão da especialista, esse estilo vem de encontro à fuga do óbvio no universo fashion, especialmente para ser um contraponto à moda conservadora.

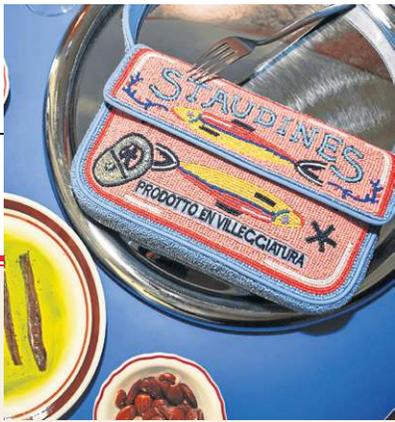
Mais do que isso, leva a necessidade, ainda, de trazer bom humor e ser uma válvula de escape para tendências consideradas mais sérias. “Durante algum tempo, a elegância esteve como foco, e a criatividade ficou de lado na moda. Agora estamos vendo o oposto retornar. A autenticidade está em alta novamente”, detalha Nina.

Mundo à parte

A professora de moda Krystie Ribeiro detalha que a tendência se consolidou a partir de 2023, com a popularização da microtendência Sardine Girl Summer ou SardineCore. A sardinha, um alimento acessível, foi ressignificada, passando a simbolizar um luxo desprezioso e a busca por uma alegria simples em um contexto de incerteza econômica. “Essa valorização da simplicidade, enraizada na cultura de Lisboa, criou o terreno perfeito para que esse componente invadisse o universo fashion”, explica a profissional.

Com isso, a popularização da estampa de sardinha está diretamente conectada com o movimento foodcore, que eleva elementos da gastronomia a ícones da moda. Esse é um nicho que vem ganhando cada vez mais força, explorando o apelo visual da culinária para criar looks

Fotos: Divulgação



Bolsas com elemento de sardinha também são sucesso no mundo fashion



As estampas temáticas também estão presentes na C&A



Na Shein, há várias peças com a estampa divertida



A temática sardinha é considerada bem-humorada

divertidos e virais. “A sardinha se encaixa perfeitamente nesse movimento estético”, afirma Krystie.

A estampa também é considerada um exemplo perfeito de camp na moda, um conceito estético que valoriza o exagero, a ironia e o humor. “Sim, a sardinha é megacamp. Tem um viés de exagero e ironia”, ressalta Nina, que aponta outras estampas de comida, como a de camarão e a de caranguejo, como parte da mesma estética. Essa abordagem subverte o que é considerado “bom gosto”, transformando algo comum, como uma lata de sardinha, em um ícone fashion sofisticado.

Quem popularizou a sardinha?

A febre é um fato e isso ninguém pode mudar. Mesmo assim, é importante saber de qual lugar essa tendência surgiu. De acordo com Krystie Ribeiro, ela foi impulsionada por marcas de luxo e fast fashion que abraçaram o elemento nostálgico e lúdico da sardinha. O marco zero foi a grife italiana Bottega Veneta, que em sua coleção de Outono/Inverno 2022 lançou a Sardine bag, uma bolsa com alça em formato de sardinha. A peça deu visibilidade ao tema e a colocou no radar de celebridades e trendsetters.

Em seguida, a marca Staud ajudou a dar fama à estampa e a acessórios mais lúdicos, com a bolsa Tommy de miçangas com sardinhas, que virou hit no TikTok e ajudou a difundir a tendência para o grande público. Outras marcas, como J.Crew, aderiram rapidamente, levando a trend às ruas e a diversas categorias de produtos. A estampa de sardinha é uma forma de rejeição ao óbvio, que se destaca em meio à saturação de peças neutras do quiet luxury.

Dessa forma, celebra o lúdico e o nostálgico, convidando o público a não levar a moda tão a sério. “A estampa de sardinha é parte de uma tendência maior conheci-

da como foodcore. Esse movimento usa o forte apelo visual da gastronomia para criar looks divertidos, cool e altamente virais, refletindo o desejo por um toque de originalidade no street style”, reforça Krystie.

A popularidade do peixe também traz à luz outros temas marinhos, como a estampa de lagosta — imortalizada por Elsa Schiaparelli em 1937 —, conchas e estrelas-do-mar, mostrando que o oceano continua a ser uma fonte inesgotável de inspiração para a moda, revelando gostos improváveis e levando os apaixonados por esse universo a se vestirem com ousadia e personalidade.



Nos serviços avulsos e/ou pacotes.
Checar disponibilidade

cansaço constante?

REDESCUBRA SUA ENERGIA

Citta é mais que uma academia. É **força, imunidade e equilíbrio.**

EXPERIMENTE A IMERSÃO EM ÁGUAS FRIAS.

AGENDE SUA SESSÃO



CLN 412 bloco D - Asa Norte - (61) 99254-3233 - @citta.bsb

Tendência

Os chaveiros de bolsa deixaram de ser apenas funcionais e se tornaram acessórios de moda, capazes de traduzir estilo, humor e características pessoais

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Elas já foram apenas objetos funcionais, usados para segurar chaves ou pequenos acessórios. Hoje, os chaveiros ganharam outro status: são detalhes complementares do look, transformando bolsas comuns em peças cheias de estilo e significado. Chaveiros, charms, cacarecos, penduricalhos, bibelôs, correntes, pelúcias e até um gloss predileto, tudo pode adornar a bolsa e trazer personalidade.

Depois de anos esquecidos no fundo das gavetas, desde a época dos macaquinhos kipling, esses itens voltaram com força total. Do street style às passarelas, passando pelo feed do Instagram e pelas trends do TikTok, o acessório se consolidou como um dos queridinhos da moda atual.

Segundo Gisele Gomes, CEO da marca de moda feminina Friga, o chaveiro deixou de ser apenas prático para virar uma extensão da personalidade. "Hoje, ele transmite humor, sofisticação ou até valores culturais. É um acessório democrático e versátil, que vai do divertido ao sofisticado."

As redes sociais foram cruciais para a disseminação dessa moda. "No Instagram e no TikTok, tudo o que tem impacto visual viraliza rápido, e os chaveiros se encaixam perfeitamente nesse cenário", diz Gisele. Segundo ela, as grandes marcas já perceberam esse potencial e investem em coleções exclusivas, algumas com preços elevados, transformando os chaveiros em verdadeiros objetos de desejo.

Um sucesso recente que atinou de vez essa moda foram os Labubus, pequenos bonequinhos peludos que já são quase considerados itens de luxo. Criados pelo designer chinês Kasing Lung, os monstrinhos de pelúcia viralizaram nas redes e se tornaram os novos queridinhos das fashionistas, impulsionados por marcas de grife.

Muito além de um detalhe

Seja com bichinhos de pelúcia que transmitem leveza, sejam com miniaturas que despertam curiosidade ou pingentes sofisticados em metal, os chaveiros provaram ser mais do que um modismo. Para Gisele, eles se tornaram parte essencial do guarda-roupa. "Assim como brincos ou pulseiras, os chaveiros vieram para ficar. A regra é o equilíbrio: se a bolsa já tem cor ou estampa forte, escolha um chaveiro discreto; se a bolsa for neutra, o acessório pode ser o ponto de ousadia", recomenda.

Personalidade nos detalhes

Reprodução/Dupe



Chaveiros, charms, cacarecos, penduricalhos, bibelôs, correntes, pelúcias e até um gloss predileto, tudo pode adornar a bolsa e trazer personalidade



Para Gab, sempre foi mais que uma moda passageira



A primeira coisa que atrai a social media Gab é a cor dos chaveiros



Em sua conta do tiktok, Gab compartilha suas combinações de chaveiros e looks



O detalhe pode parecer pequeno, mas para Gab é essencial

Para a social media Gabriela Calori, 31 anos, conhecida no TikTok como Gab, os chaveiros são mais do que uma moda passageira. "Sempre amei personalizar minhas coisas e vejo nos chaveiros uma forma rápida de deixar minhas bolsas com mais personalidade", conta. Um detalhe, para ela, essencial. "Normalmente a primeira coisa que me atrai é a cor, porque já vou montando na cabeça uma combinação de como poderia usar".

Gabriela leva a tendência a sério: raramente sai de casa sem pelo menos cinco chaveiros pendurados na bolsa, trocando-os semanalmente. O acessório, para ela, vai muito além da estética. "Atualmente estou usando uma combinação toda azul, e cada chaveiro representa algo que eu amo. É também uma forma de me conectar com pessoas que compartilham interesses em comum, principalmente quando uso photocard de k-pop".

Em sua conta do TikTok, Gab compartilha suas combinações de chaveiros e looks, recebendo muitos comentários e elogios. E sua coleção só aumenta! Recentemente, teve até que buscar uma forma mais prática de organizá-los, separando por cor e modelo em um gaveteiro.

Memórias e cultura geek

Já para o criador de conteúdo Carlos Vilaça, 33 anos, o hábito começou de forma espontânea nos eventos geeks de Brasília. "Eu comprava chaveiros e bottons dos expositores para apoiar o comércio local e, sem perceber, virou um costume. Além de divertido, notei que estava ficando chamativo e até virando tendência."

Com uma coleção extensa, Carlos costuma carregar, em média, seis chaveiros na mesma bolsa, acompanhados de vários bottons. O estilo é o fator determinante em suas escolhas. "Como gosto muito de animes, séries e filmes, sempre me interessa por acessórios ligados a esse universo. Todos têm algum significado, ligado a uma memória, nostalgia ou a presentes especiais que ganhei."

Assim como Gab, Carlos vê nos chaveiros uma forma de expressão pessoal: "Eles dizem muito sobre mim, sobre meus hobbies e até minha personalidade. São pequenos detalhes que contam grandes histórias".

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

Arquivo pessoal



Gab combina os chaveiros com os Looks

Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam

Ana Rosa
Helena Ranaldi
Fernanda Nobre

TRÊS Edward
MULHERES Albee
ALTAS
Direção: Fernando Philbert
Tradução: Gustavo Pinheiro
Produção Geral: Bruna Dornellas, Wesley Telles

11 e 12 de outubro
SÁB às 20h | DOM às 17h e 20h

clube 50%
CORRIDA BRASILENSE DE DESCONTO*

TEATRO UNIP
Ingressos: Symplicia



Apresentado por

Mídia

Produção Local

Produção

Realização



Atualmente, o grunge aparece mais "limpo", com elementos singelos do movimento original



Reprodução/Instagram/@Gabbriette

GRUNGE OU CLEAN?

Maquiagem grunge é tendência para o outono de 2025, mas ela retorna repaginada e com elementos herdados da estética clean girl

POR GIOVANNA KUNZ

No auge dos anos 1990, a maquiagem grunge, com pele pálida, olho esfumado, lápis preto borrado e batons escuros e em tons frios, podia ser vista por toda parte. Na época, esse visual fazia parte da atitude antimoda e do movimento rebelde, que exalava autenticidade e imperfeição — com um aspecto que intencionalmente remetia à sujeira. Mais de três décadas depois, o estilo volta ao mundo da beleza, mas repaginado.

De acordo com o Relatório de Tendências de Outono do Pinterest de 2025, as pesquisas pelo estilo, especialmente o termo clean grunge (grunge limpo, em tradução livre), tiveram um aumento de mais de 600% de buscas na plataforma. Enquanto para a geração Z essa procura faz sentido, quem viveu os anos 1990 pode não concordar com a estetização do visual original, que estava longe de ser considerado limpo.

Para a maquiadora Isabel de Santis e a beauty artist Carol Barragana, a volta do grunge surge como contraponto da estética clean girl, marcada pelo minimalismo, simetria, perfeição e polidez. "O grunge oferece o oposto: imperfeição, identidade e naturalidade dentro da própria rebeldia", destaca Isabel de Santis.

Apesar dessa busca por uma maior autenticidade, a tendência aparece indubitavelmente mais contida do que quando surgiu. Enquanto antes a estética tinha um padrão estritamente definido, agora possui visuais dominantes, mas que não possuem uma marca registrada. No Pinterest, por exemplo, é possível encontrar inspirações de olho esfumado com sombra marrom, combinado com batom fosco escuro, olhos coloridos, uso de glitter, delineados borrados e até olhos contornados apenas com lápis, com lábios em um tom de nude-acinzentado.

Entre as principais discrepâncias cometidas atualmente, está tentar deixar o esfumado perfeito, com bordas marcadas. Além disso, Isabel recomenda não exagerar no uso de produto e deixar o esfumado de lado. "Não é sobre peso, é sobre textura e atmosfera", diz.

Origem

O grunge surgiu a partir do subgênero do rock alternativo homônimo, que ganhou força no final

Reprodução/Instagram/@carolbarragana



Sombras cremosas podem adicionar movimento e personalidade à produção

Reprodução/Instagram/@lipstick.on.the.glass



Apesar dos lábios pintados com tons mais frios e apagados, os batons são mais cremosos

Reprodução/Instagram/@isabellrose



O esfumado é um elemento crucial para a maquiagem grunge

da década de 1980 com uma cena musical caracterizada pelos sentimentos de angústia, sarcasmo, isolamento social/emocional, trauma psicológico e desejo de liberdade. Entre as bandas que expandiram essa subcultura estão Nirvana, Pearl Jam e Soundgarden.

Os ideais do estilo de vida eram liberdade, autenticidade e força. Além da make borrada, o visual era composto por cabelos sem corte definido e bagunçados e roupas de segunda mão e upcycling, sem restrições e padrões. “É uma beleza livre, divertida e, às vezes, até agressiva. Um verdadeiro protesto ao que se imagina que a maquiagem deveria representar”, afirma Carol Barragana.

Protagonistas do movimento, Tina Tina Bell, da banda Bam Bam, utilizava versões mais agressivas, delineados grossos, esfumados pretos, sobancelha marcada e a boca limpa ou apagada, enquanto Courtney Love apostava em um look mais feminino, com máscara de cílios e lápis preto borrado nos olhos e um batom vermelho como se tivesse sido passado às pressas nos lábios. Normalmente, as peles eram pálidas, opacas e, quando usavam blush, eram alaranjados.

Apesar de o estilo dos anos 1990 ter mais atitude e força, atualmente ele se torna mais democrático, pois não está ligado a contextos musicais e culturais. “É possível ver o grunge reinterpretado tanto por quem gosta de moda, editorial e conceito quanto por quem quer apenas uma maquiagem prática e com menos regras”, ressalta Isabel.

Elementos-chave da maquiagem grunge:

Olhos esfumados escuros, geralmente em preto ou marrom profundo, mas sem bordas marcadas.

Lápis ou delineador borrado na linha d'água.

Pele natural, sem excesso de cobertura.

Lábios nudes apagados ou intensos, como vermelho escuro, sempre com uma textura menos perfeita.

Estilo vívido, que não parece que foi retocado há pouco tempo.

Fonte: Maquiadora Isabel de Santis

Mais leveza

Mesmo com essa bagagem, hoje, quem quer um olho esfumado que remeta à estética sem parecer “pesado demais” pode trocar a sombra preta pela marrom. Segundo Carol Barragana, também é possível trocar a sombra em pó por um batom cremoso e substituir o lápis na linha d'água por uma máscara de cílios levemente borrada na pálpebra.

“Uma das características atuais é justamente a mistura de tendências. É possível trazer apenas pequenos elementos do grunge, como uma boca em tom mais frio, um esfumado inferior propositalmente imperfeito ou até um lápis borrado na linha d'água, que já entregam essa atmosfera sem precisar da maquiagem completa”, acrescenta Isabel.

Ainda hoje, com uma infinidade de pincéis à disposição, deve-se usar os dedos para esfumar e evitar retoques durante o dia, aplicar produtos muito resistentes e tentar fazer um esfumado muito controlado. Para uma produção mais desenhada, Carol indica o olho todo preto com o canto externo finalizado em ponta, como se fosse um delineado grosso. Utilizar maquiagens cremosas também permite a criação de vincos e marcas naturais das pálpebras, deixando o visual mais despreocupado.

Outras dicas para dominar a maquiagem clean grunge são ajustar a intensidade e o contraste de acordo com a própria pele e formato de olho. Em peles muito claras, a harmonia pode ser alcançada tanto suavizando os tons (trocando o preto por marrom na sombra) quanto reforçando o contraste com lábios bem escuros. Já em peles médias e escuras, tons de marrons profundos, grafites e vinhos são ideais para garantir a mesma força estética sem perder a harmonia.

Além da cor, o formato dos olhos interfere nos resultados: quem tem olhos menores deve esfumar mais rente aos cílios para evitar “fechar” o olhar, enquanto quem tem olhos maiores pode explorar o efeito borrado e amplo sem restrições.

A CIÊNCIA DO CONTENTAMENTO

POR JÚLIA SIRQUEIRA* E GIOVANNA KUNZ

A busca pela felicidade é uma das jornadas mais universais e, ao mesmo tempo, mais singulares da experiência humana. Os questionamentos sobre o que é ser feliz ecoam por séculos na filosofia, mobilizam a ciência e geram reflexões na sociedade, que encontra inúmeros significados para o conceito.

Conquistas individuais e bem-estar coletivo costumam estar entre as respostas para o que é a felicidade, mas se desdobram em diversas outras definições. A Revista perguntou a alguns moradores de Brasília o que significa esse sentimento e, para muitos, ele está mais relacionado a um caminho subjetivo e surpreendente do que a um guia prático de como ter realização.

Para o estudante de psicologia Vitor Beck, 21 anos, a felicidade é um objetivo tão grandioso que beira o inatingível. “Ela sempre está como esse objetivo, como esse lugar que a gente está sempre correndo atrás.” Nessa visão, o próprio esforço da busca é o que mantém o conceito vivo e relevante. No entanto, para Beck, os momentos de contentamento são encontrados nas relações, na autenticidade e em encontrar aquilo que faz sentido para ele mesmo.

A procura por um sentido também é central para Isabel Medeiros, 23, estudante de filosofia. Na opinião dela, relações e conexões com as pessoas que amam são uma fonte de alegria, mas a definição vai além disso. “Felicidade é encontrar sentido na vida”, diz.

Em contraste com os significados mais conceituais, outros entrevistados associam a felicidade ao sentimento de afeto e pertencimento. O operador de máquinas copiadoras Benone Piassava, 37, por exemplo, define o termo com uma única palavra: família. Segundo ele, chegar em casa e ter a esposa e os filhos o aguardando é exatamente o que gera essa realização.

Essa facilidade em identificar o contentamento em atos simples também move o músico André Fonseca, 27, para quem a alegria está intrinsecamente ligada à sua vocação. “O que me faz feliz é poder cantar”, afirma.

Por outro lado, João da Silva, 22, estudante de mestrado em literatura, conceitua o sentimento como um estado de serenidade. “Acho que é só um estado no qual a gente está sem perturbação.” Para ele, ser feliz é conseguir, “por algum tempo”, não sentir o peso dos problemas da vida e

usufruir de pequenos prazeres, como encontrar os amigos, ouvir uma música boa e descansar.

Ciência de ser feliz

A ideia de que a felicidade possa ser medida como uma nota de boletim também é rejeitada pela especialista em ciência da felicidade Chrystina Barros. Para a pesquisadora, há algo perigoso na romantização do bem-estar como um estado permanente. Nem sempre estar bem significa estar feliz; às vezes, é justamente o desconforto que revela o que precisa ser mudado. Ela prefere pensar na felicidade como uma bússola, não como um destino.

Por outro lado, o comunicólogo e palestrante Rodrigo de Aquino, conhecido por discutir felicidade dentro das empresas, reforça que o ambiente de trabalho se tornou um dos palcos mais contraditórios da busca por alegria. O discurso institucional fala em propósito, em fazer parte de algo maior, mas a prática ainda exige metas inalcançáveis e disponibilidade constante. A felicidade corporativa, segundo ele, não deveria ser um brinde de fim de ano nem um slogan motivacional — deveria ser estrutura, não evento.

A pressão constante, a hiperconectividade e a ausência de pausas regenerativas corroem a capacidade de sentir satisfação. Por outro lado, ambientes de trabalho que promovem autonomia, reconhecimento e propósito têm impacto direto na felicidade.

Isaac Rodrigues, psicólogo, reforça: “O trabalho é uma forma de nos manter em movimento. Quando é digno, respeitoso e engajador, pode se tornar um dos maiores pilares de bem-estar”. Pequenos gestos, gentileza, colaboração e atenção ao outro se somam para criar um clima de satisfação que transcende a mera remuneração.

Chrystina observa que boa parte do sofrimento moderno nasce da comparação constante. Vivemos cercados por imagens de vidas que parecem mais leves e completas do que a nossa. Na clínica, percebe que muitos pacientes chegam não exatamente tristes, mas envergonhados por não se sentirem como deveriam. “Talvez a felicidade contemporânea esteja menos ligada à alegria em si e mais ao alívio de não precisar performá-la.”

Rodrigo, em suas palestras, nota que as empresas adotaram o vocabulário do cuidado sem entender sua profundidade. Fala-se de saúde mental, mas se envia mensagem no

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Joel Marques viralizou nas redes com os seus vídeos divertidos: “Escolho ser feliz todos os dias”, diz o professor

WhatsApp às 23h. Oferece-se frutas na copa, mas nega-se flexibilidade de horário. A verdadeira felicidade no trabalho, para ele, passa por algo muito simples e, ao mesmo tempo, quase revolucionário: ser tratado como humano, não como recurso.

Para Chrystina, a liberdade emocional não nasce do controle absoluto de tudo o que sentimos, mas da autorização para sentir sem culpa. Felicidade não como constante alegria, mas como espaço para que tristeza, cansaço e até tédio possam existir sem serem considerados fracassos. Em sua visão, a pergunta não é “como ser feliz o tempo todo”, mas “como seguir mesmo quando a felicidade falha”.

Rodrigo compartilha da mesma hesitação diante da euforia obrigatória. Não acredita em empresas que tentam “fazer os funcionários felizes”, como se fosse possível instalar alegria por decreto. O máximo que uma instituição pode fazer, ele diz, é não atrapalhar. Criar as condições para que as pessoas encontrem sua própria forma de estar bem — com tempo de tela razoável, relações respeitosas e espaço para silêncio.

Ambos concordam, ainda que vindos de universos diferentes, que a felicidade talvez esteja mais no entre — entre a rotina e a pausa, entre o individual e o coletivo, entre o que se quer e o que se pode. Não é um palco iluminado, mas uma luz que acende nos bastidores. Não é certeza, é uma escolha tímida e repetida.

E, se há algo em comum entre a psicologia e os corretores corporativos, é a percepção de que não existe fórmula. Felicidade não é promessa nem projeto acabado. É mais como uma conversa inacabada, às vezes sussurrada, às vezes interrompida, que seguimos tentando compreender enquanto vivemos.



BOM HUMOR COMO DECISÃO

Joel Marques, 49 anos, professor e orientador educacional, ficou conhecido como Joel Divo nas redes sociais. Seus vídeos simples e espontâneos viralizaram com milhões de visualizações. Seu conteúdo é o dia a dia: a sala de aula e nos momentos de lazer, que o fizeram atravessar fronteiras, chegando a diversos países e celebridades.

Sempre sorridente — dentro e fora das câmeras —, Joel diz que a alegria não é performance, mas uma decisão diária. “Eu sou assim, não só diante das câmeras. Sempre tem uma piada, um sorriso. Problemas a gente tem, claro, mas eu escolho ser feliz todos os dias da minha vida”, conta.

Seu primeiro vídeo viral, lembra ele, era um momento banal: “Estava ouvindo Mariah Carey, abrindo uma latinha com um copo americano, sem camisa, pronto para lavar o carro. Postei sem pensar. Quando fui ver, estava explodindo. As pessoas comentavam: ‘Gente, que paz e alegria! Quero ser ele quando crescer!’”.

O professor acredita que a chave para seu reconhecimento como uma pessoa feliz está na autenticidade e na liberdade de ser quem é. “Eu não tenho estereótipos. As pessoas acham que eu estou fora do padrão, mas eu não estou nem aí. Acho que elas veem no Divo algo que querem ser, mas não se permitem”, diz, orgulhoso.

As redes sociais, para ele, não apenas ampliaram seu público, mas também intensificaram sua própria sensação de felicidade. O criador de conteúdo afirma que não precisava demonstrar para o algoritmo quando estava feliz. Mas que agora gosta de expor para o mundo e receber mensagens do seu público. Algo que ampliou seu grau de felicidade.

Mesmo assim, Joel não romantiza a vida digital. “Quereria ter 24 horas só para as redes, mas não posso. Trabalho, tenho meus alunos, tenho minha vida. E, claro, comentários negativos aparecem. Muitos eu ignoro, outros eu respondo sem perder a elegância. O problema não é comigo, é com quem comenta.”

Como professor, compartilha que os alunos invadem até os corredores da escola. “Os meninos batem na porta pedindo foto. Eu digo: ‘celular não pode’, mas a gente dá um jeitinho. Eles me respeitam, têm carinho, e eu separo bem o profissional do pessoal.”

E, quando se fala sobre o que é felicidade, Joel não hesita: “É liberdade. É não internalizar estigmas. Problemas vão existir, mas você escolhe se quer ser feliz ou não. Eu escolhi.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

Filmes sobre felicidade e superação

À Procura da Felicidade (2006)

Baseado em uma história real, o filme acompanha Chris Gardner, um pai solteiro que, apesar de todos os esforços e dedicação, enfrenta uma crise financeira

devastadora. Sem casa e com um filho pequeno para criar, ele se agarra à perseverança e à inteligência para garantir estabilidade e uma vida digna. Disponível no Telecine.



O fabuloso destino de Amélie Poulain (2001)

Amélie é uma jovem garçonete parisiense que decide se dedicar a fazer pequenas e significativas mudanças na vida das pessoas ao seu redor. Disponível na Apple TV.

Hector e a procura da felicidade (2014)

Hector é um psiquiatra bem-sucedido que percebe que está entediado e se sente um hipócrita por não conseguir tornar seus pacientes verdadeiramente felizes. Ele decide

embarcar em uma jornada global para pesquisar o que realmente constitui a felicidade. Disponível no Prime Video.



Divertida mente (2015)

Esta animação da Pixar mostra o funcionamento da mente de Riley, uma garota de 11 anos, por meio de suas cinco emoções centrais: Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho. Disponível na Disney Plus.

Felicidade por um fio (2018)

Violet Jones (Sanaa Lathan) é uma publicitária perfeccionista que parece ter uma vida perfeita, mas se sente presa por sua busca incessante por aprovação e uma imagem impecável. Disponível na Netflix.



Especial

FELIZ NO COTIDIANO

Felicidade não é um estado permanente, mas um equilíbrio delicado entre momentos de prazer e propósito. Para o psicólogo André Machado, ela surge nos pequenos atos — regar plantas, ouvir uma música, caminhar no parque — e no cultivo de relações autênticas. Em outras palavras, a felicidade se constrói no cotidiano, e não apenas nos grandes marcos da vida.

Estudos de Harvard reforçam essa visão: conexões humanas genuínas, senso de comunidade e tempo de qualidade com outras pessoas são fatores mais decisivos para a felicidade do que riqueza ou status. Por isso, a busca incessante por produtividade e resultados imediatos, muitas vezes fomentada por redes sociais, pode ser um obstáculo.

A Universidade de Brasília (UnB), pioneira em diversas ações de inclusão e acolhimento, inovou ao criar a disciplina optativa de felicidade. A decisão, que nasceu de um contexto desafiador para a saúde mental da comunidade universitária, reflete o crescente reconhecimento do papel das emoções no desempenho acadêmico e no bem-estar geral. O professor responsável pelo curso, Wander Cleber, detalha a motivação, o processo de implementação e o impacto dessa matéria.

De acordo com o professor, embora a UnB sempre tenha sido uma instituição acolhedora, a situação exigiu uma medida mais incisiva: “Havia, e há, os casos de adoecimento e os pedidos de pais de alunos para fazermos mais em prol dos estudantes”. Com inspiração nas universidades Harvard e Yale e impulsionados por um suicídio que marcou a instituição em 2018, a Faculdade UnB do Gama decidiu tomar precauções para reduzir os dados preocupantes sobre saúde mental.

Apesar da grande aceitação, houve uma resistência inicial para a implementação da disciplina, com questionamentos sobre o tema ser acadêmico o suficiente. No entanto, foi criada uma estrutura didático-pedagógica robusta para justificar a necessidade da cadeira, que conta com cinco pilares: o autoconhecimento como ferramenta central; informações fundamentadas acadêmica e cientificamente; experiências partilhadas e vivências mútuas; o exercício da autonomia emocional e a celebração da vida feliz.

Wander destaca que a ideia não era ensinar o que é felicidade, mas como alcançar o bem-estar, como lidar com as adversidades (que sempre



Momentos de descontração na disciplina felicidade da UnB

vão existir na nossa vida), como cultivar a vida feliz. O formato da disciplina não é tradicional, o que é essencial, já que a primeira turma contou com 265 pessoas. Não há textos obrigatórios ou provas, então os alunos são avaliados a partir de atividades lúdicas, exercícios de respiração e mindfulness, trocas de experiências entre os alunos.

Longe das provas e dos cálculos, a matéria se tornou um espaço de desconpressão, focando no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. O aluno de engenharia de software João Victor Costa, 22, relata que a inscrição veio por sugestão de amigos da faculdade, e a experiência se mostrou totalmente nova: “É 100% voltado à comunicação e à interação com as pessoas. Nada de conteúdo teórico ou algo do tipo”, resume.

O também estudante de engenharia de software Gabriel Sousa Silva, 22, mora longe e passava o dia todo na faculdade, então via na matéria um refúgio. “Era uma aula boa para descansar, para relaxar.” Segundo ele, o professor promovia sessões de meditação, em que colocava um som ambiente, apagava a luz e todo mundo ficava meditando durante a aula. Essa prática era justificada pelo professor com a ideia de que, numa sociedade hiperconectada e cheia de informações, quem consegue “relaxar e controlar a ansiedade acaba se destacando”.

Pontes entre gerações

Apesar das diferenças, a felicidade atravessa gerações como um fio invisível que conecta experiências. Jovens podem aprender com os mais velhos sobre paciência, resiliência e gratidão; os mais velhos podem se inspirar na autenticidade emocional e na abertura para mudanças dos jovens.

A lição é clara: não existe felicidade única ou universal. Cada faixa etária enfrenta seus desafios e desfruta de privilégios específicos. Enquanto uns navegam em um mar de ansiedade, outros florescem a partir das lições do passado. A felicidade, afinal, é prática, contexto e perspectiva — e só se constrói quando reconhecemos a riqueza do momento presente.

Para quem se sente infeliz ou esgotado, as soluções são simples, mas não fáceis: cultivar gratidão, investir em movimento e lazer, nutrir vínculos autênticos, pausa para respirar e se reconectar com o mundo real. Não é sobre eliminar problemas, mas sobre criar espaço para que a alegria surja no cotidiano, mesmo em meio às dificuldades.

Relatórios como o da ONU (*World Happiness Report 2025*) apontam que políticas públicas que promovem lazer, cultura e bem-estar coletivo também são essenciais, reforçando que a felicidade não é apenas individual — é uma construção social.

CAPITAL DA FELICIDADE

Ed Alves/CB/DA.Press



Pioneira e professora Cosete Ramos

Para a professora pioneira de Brasília, Cosete Ramos, que testemunhou e participou da construção da capital desde sua inauguração, em 21 de abril de 1960, a felicidade se desdobra em cinco dimensões cruciais. A especialista não apenas estuda o tema, mas se esforça para que a cidade seja satisfatória para os moradores. “Brasília, para mim, é a própria expressão da felicidade. Eu me sinto uma privilegiada, porque Brasília foi um sonho de toda a minha geração e foi um sonho que eu ajudei a construir.” Essa conexão profunda com o ambiente molda sua percepção da felicidade como um conceito tanto pessoal quanto comunitário.

A base do estudo de Cosete reside na identificação de cinco facetas diferenciadas da felicidade. A primeira é a felicidade como sentimento individual, uma experiência cerebral, intransferível. Ela a define como uma decisão pessoal e diária: “Eu não posso ser feliz por você, você não pode ser feliz por mim.” Essa perspectiva se aproxima dos filósofos estoicos, que defendiam que a felicidade depende daquilo que a pessoa decide colocar em sua mente.

A segunda é a felicidade como sentimento coletivo ou comunitário. Um exemplo é o movimento Brasília é capital da felicidade, criado em 2023 como contraponto à tristeza da pandemia. Outro é a cidade de Alegrete (RS), que abraçou a ideia após um convênio com a professora, mobilizando empresários, crianças, jovens e educadores.

A terceira é a felicidade como índice, como o Felicidade Interna Bruta (FIB), criado em 1970, no Butão, em substituição ao Produto Interno Bruto (PIB). O índice foi levado à ONU e inspirou a criação de um ranking mundial atualizado anualmente. A professora lembra que a Finlândia lidera a lista há oito anos, enquanto o Brasil está na 35ª posição.

A quarta é a felicidade como política pública. Nesse nível, a felicidade orienta a alocação de recursos e investimentos. Após o primeiro Congresso da Felicidade de Brasília, foi solicitado ao governador Ibaneis Rocha que patrocinasse uma pesquisa sobre o que faz o povo de Brasília feliz. A intenção é usar os resultados como base para novas políticas públicas, nos moldes do Butão, onde a população elegeu a cobertura verde como prioridade.

A quinta e última faceta é a felicidade como ciência. Trata-se de um campo consolidado em universidades como Harvard, Oxford, Cambridge e também na Universidade de Brasília. A chamada ciência da felicidade integra filosofia, neurociência e o estudo das emoções, e a professora destaca que esses elementos são fundamentais para compreender o tema.

Ações e impactos

Os projetos voltados para a felicidade, iniciados em Brasília durante a pandemia, tiveram grande

impacto na comunidade. O Primeiro Congresso da Felicidade, em 2024, contou com o apoio de autoridades e sociedade civil, reuniu cinco mil inscritos e trouxe ao Brasil especialistas internacionais, incluindo o ministro da Educação do Butão.

Além do congresso, surgiram concursos em diferentes áreas. Nas escolas públicas, estudantes foram convidados a desenhar “o que é uma escola da felicidade”. No campo cultural, houve um concurso de arte sobre Brasília, vencido pelo ilustrador Renato Palé, e também um festival de rock que recebeu mais de 85 músicas inéditas.

Para Cosete, Brasília em si é um catalisador de

felicidade. Por ter acompanhado o crescimento da cidade desde 1960, ela afirma: “Eu me sinto feliz só de ter tido a maravilha de ver Brasília se desenvolvendo aos poucos, crescendo e se tornando culturalmente poderosa.”

Ela conclui que a cidade, com sua diversidade cultural, sua música, como no Clube do Choro, e seus espaços públicos, como o Parque da Cidade, oferece condições para que cada pessoa encontre seu próprio caminho. “A felicidade está dentro de você. Você a deixa sair, ela inspira a sua vida, ou ela não inspira se você não a deixar sair.”

Fitness & Nutrição

Registrar evoluções, variar os estímulos e incluir exercícios tornam o processo mais prazeroso



Fotos: Freepik

DO VISUAL AO FUNCIONAL

Postura corrigida, força nos movimentos e proteção contra lesões fazem do treino de glúteos uma prática essencial que supera a questão estética

POR JÚLIA CHRISTINE*

Engana-se quem pensa que treinar glúteos serve apenas para deixar o “bumbum” duro. Para além da aparência, o fortalecimento da região pode beneficiar tanto a postura quanto a prevenção de dores no corpo. Quando os músculos estão fortes, geram a força necessá-

ria para caminhar, subir escadas, agachar, correr e apoiar a coluna. Na inatividade, outros músculos e articulações acabam assumindo funções que não lhes cabem, o que frequentemente provoca desconforto, disfunção e até lesões.

A anatomia do glúteo é composta por um grupo de três músculos principais: glúteo máximo, médio e mínimo. A conjunção desses músculos impulsiona a extensão dos quadris, proporciona força e estabilidade à pelve e oferece potência, controle e alinhamento durante os movimentos da parte inferior do corpo. Por isso, o treino de fortalecimento dessa área se torna essencial na rotina de cuidados com o corpo.

Na prática, os exercícios de glúteos em geral são benéficos quando executados corretamente. Todavia, a personal trainer Soraia Barcat afirma que, quando

se trata de ganho de força e funcionalidade, alguns treinos sobressaem. “Movimentos multiarticulares e exercícios de estabilização são fundamentais para desenvolver esse músculo, como agachamento, avanço e trabalhar com uma base unilateral. A combinação da força, da mobilidade e da estabilidade torna o treino completo, com foco na funcionalidade do corpo”, assegura.

Para uma única anatomia entre homens e mulheres, a personal explica que a abordagem difere de acordo com os objetivos. Contudo, o propósito, independentemente do gênero, é ter postura saudável e corpo funcional. “A maioria das mulheres busca volume e estética, enquanto muitos homens focam em performance esportiva. A função do glúteo é a mesma, estender o quadril, estabilizar a pelve, auxi-

liar na rotação e abdução do quadril e produzir potência nos movimentos. O que eu ajusto é a individualidade de cada aluno, respeitando metas, rotina e necessidades”, explica.

A profissional ainda conta que, infelizmente, muitas pessoas se sentem envergonhadas ou inseguras de treinar a região glútea. Para amenizar o constrangimento, Soraia detalha que o começo deve ser simples e o ambiente confortável. “O treino é um ato de autocuidado. Começar com exercícios tranquilos, em ambientes confortáveis ajuda muito. Uma possibilidade é se exercitar em casa ou ao ar livre. A confiança vem aos poucos, conforme a pessoa sente evolução na força, na postura e no bem-estar. O segredo é focar no funcional e no alívio das dores; a estética acaba sendo consequência”, detalha.

Nesse contexto, a idade não é empecilho. Para pessoas mais velhas, o treino de glúteos também não pode passar despercebido, e a ativação desses músculos pode significar independência na rotina. A força dessa musculatura auxilia em tarefas básicas, como levantar da cadeira, subir degraus e manter o equilíbrio. Para os idosos, o treino reduz o risco de quedas e favorece a autonomia. A prática regular, mesmo em baixa intensidade, é considerada fundamental para o envelhecimento saudável.

Glúteos na prática

Ana Júlia Bastos, 19 anos, treina glúteos há três anos de forma consecutiva. No início, o foco não estava nessa região, mas uma lesão a levou a incluir exercícios de fortalecimento das pernas na rotina. A necessidade médica, somada ao desejo de se sentir melhor com o próprio corpo, acabou se transformando em dedicação constante.

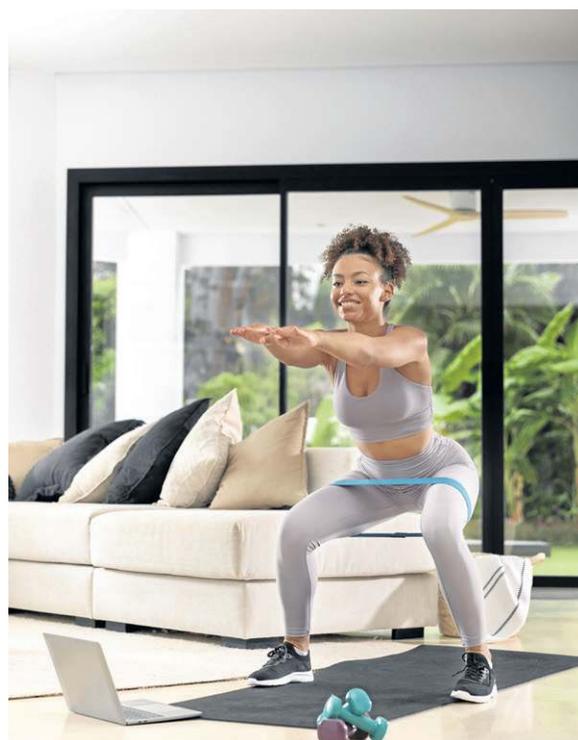
No processo, a estudante enfrentou obstáculos para executar corretamente os movimentos sem se machucar. “A maior dificuldade foi entender a técnica. No treino de quadríceps, por exemplo, basta imaginar que está sentando em uma cadeira para realizar um agachamento. Já no treino de glúteos, pela grande importância para a saúde da coluna, há exercícios mais específicos, como o levantamento terra ou o sumô terra, que exigem muito mais atenção à execução”, relata.

Com o tempo, Ana Júlia percebeu que a prática ia muito além da aparência. “Principalmente no Brasil, existe uma cultura de que a mulher precisa ter um ‘corpão’, tudo grande. Só que treinar glúteos não é apenas por estética. Quando a gente se sente bem, todas as áreas da vida são impactadas. Ao ver os resultados, percebi melhorias na saúde,

Arquivo pessoal



Ana Júlia começou a treinar glúteos há três anos e, desde então, percebeu melhorias na postura e na qualidade de vida



Para quem se sente inseguro com a região glútea, treinar em casa ou ao ar livre é uma ótima opção

nos treinos, nos estudos, na autoestima, na postura e na força. Está tudo conectado”, afirma.

Hoje, ela entende que os ganhos são fruto de consistência e que o fortalecimento da região não deve ser restrito às mulheres. “O treino de glúteos é essencial para homens e mulheres, porque essa musculatura traz estabilidade e melhora o desempenho em outros exercícios. Infelizmente, ainda existe preconceito entre muitos homens que acreditam ser um treino exclusivamente feminino, mas a verdade é que ele faz diferença para todos, na coluna, na pelve e na força dos membros inferiores”, conclui.

Início seguro

Para quem está começando a fortalecer os músculos agora, o fisioterapeuta Matheus Rodrigues alerta sobre a importância do acompanhamento profissional. “Iniciantes precisam de orientação para escolher a carga adequada, aprender a execução correta e evitar sobrecarga. O peso do exercício não determina resultados e é preciso respeitar os limites do corpo e evoluir gradualmente”, orienta. Ele reforça que esse cuidado é essencial para garantir que o treino seja eficaz e que os ganhos de força e estabilidade sejam alcançados de forma segura.

Após o começo da rotina de exercícios, o fisioterapeuta explica sobre as dores pós-treino e a diferença entre fadiga muscular e lesões, destacando o que é normal e o que merece atenção. A dor tardia, comum entre 24 e 72 horas após a atividade, ocorre principalmente em iniciantes e indica que o músculo foi adequadamente exigido. “Essa dor é resultado da fadiga das fibras musculares e faz parte do processo de adaptação do corpo”, explica.

Por outro lado, o especialista alerta que dores intensas, prolongadas ou acompanhadas de formigamento, especialmente em regiões próximas ao músculo piriforme ou ao nervo ciático, podem indicar lesões mais sérias e precisam ser avaliadas por um profissional qualificado.

Para manter a consistência e a motivação no treino de glúteos, a personal trainer Soraia afirma que definir metas reais e acompanhar os resultados ajuda muito. Registrar evoluções, variar os estímulos e incluir exercícios que o aluno goste tornam o processo mais prazeroso. “Sempre lembro que cada treino é um passo para mais qualidade de vida, e isso é a maior motivação”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de SibeLe Negromonte**

Mais comum na infância, mas também presente em adultos, o refluxo urinário está ligado a danos renais quando não tratado. A detecção precoce faz diferença no controle da doença

POR JÚLIA CHRISTINE*

Pouco conhecido, mas extremamente perigoso. O refluxo urinário — ou refluxo vesicoureteral (RVU) — é uma condição em que a urina, em vez de seguir o caminho normal dos rins para a bexiga e ser eliminada, faz o percurso contrário, voltando da bexiga para os ureteres e, em alguns casos, alcançando os rins. Se não tratado adequadamente, pode causar infecções urinárias recorrentes, danificar rins e ureteres ao longo do tempo, além de provocar hipertensão arterial e insuficiência renal.

A condição pode atingir crianças e adultos de formas diferentes. Segundo Ricardo Alexandre Fernandes, chefe do serviço de urologia do Hospital de Brasília, esse quadro é mais comum no público infantil devido a alterações congênitas e até genéticas, afetando com maior frequência o sexo feminino. “Algumas crianças já nascem com essa válvula entre o rim e a bexiga malformada ou mais frágil. Isso é algo congênito, presente desde o nascimento, e não tem relação com hábitos ou cuidados dos pais. Em muitos casos, essa válvula se fortalece naturalmente conforme a criança cresce”, relata.

Dentro do cenário clínico, o refluxo pode ser primário ou secundário. No primário, o problema é congênito, um ou ambos ureteres não se desenvolveram adequadamente e a válvula entre ureter e bexiga não fecha

corretamente, permitindo que a urina volte para os rins. Esse tipo é o mais comum e costuma aparecer em famílias que já têm casos anteriores. Muitas vezes, melhora naturalmente à medida que a criança cresce.

Já o secundário surge, geralmente, por obstruções urinárias ou alterações no funcionamento da bexiga, podendo ocorrer após infecções repetidas do trato urinário ou outros problemas relacionados. O refluxo também é classificado em graus de 1 a 5 conforme a gravidade. Quanto maior o grau, menor a chance de resolução espontânea e maior a necessidade de acompanhamento médico ou de intervenção. Essa classificação se aplica tanto ao refluxo primário quanto ao secundário e ajuda a orientar o tratamento adequado.

Mesmo sendo mais frequente nas crianças, Katharine Inácio, urologista pediatra, afirma que os adultos também podem ser acometidos, geralmente como consequência de outros problemas, como aumento da próstata, obstruções na bexiga, cirurgias prévias e condições neurológicas que alterem o funcionamento do sistema urinário. Nessas situações, a pressão dentro da bexiga aumenta e o funcionamento das válvulas que impedem a urina de voltar aos ureteres é alterado, permitindo que ela siga o caminho contrário do normal.

***Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**

Fluxo em a

DIAGNÓSTICO

- O refluxo urinário pode ser suspeitado já no ultrassom, durante a gestação, ou identificado posteriormente por meio de exames de imagem e de urina. O ultrassom do trato urinário é o primeiro passo, mas em casos de suspeita ou infecções recorrentes podem ser realizados exames mais específicos, como a uretrrocistografia miccional, que utiliza contraste e radiografias, ou a cistografia com radionuclídeos, que emprega menor radiação. Exames de urina também são essenciais para detectar infecções associadas ao quadro.

SINTOMAS

O refluxo urinário em si geralmente não causa sinais diretos. Os sintomas costumam aparecer quando há infecção do trato urinário (ITU), que pode incluir:

- Febre
- Dor abdominal ou nas costas
- Urina turva ou com odor forte
- Dor ou ardor ao urinar
- Aumento da frequência urinária
- Vômitos
- Irritabilidade
- Dor na lateral do corpo
- Em alguns casos, diarreia ou dificuldade para se alimentar, principalmente em crianças pequenas

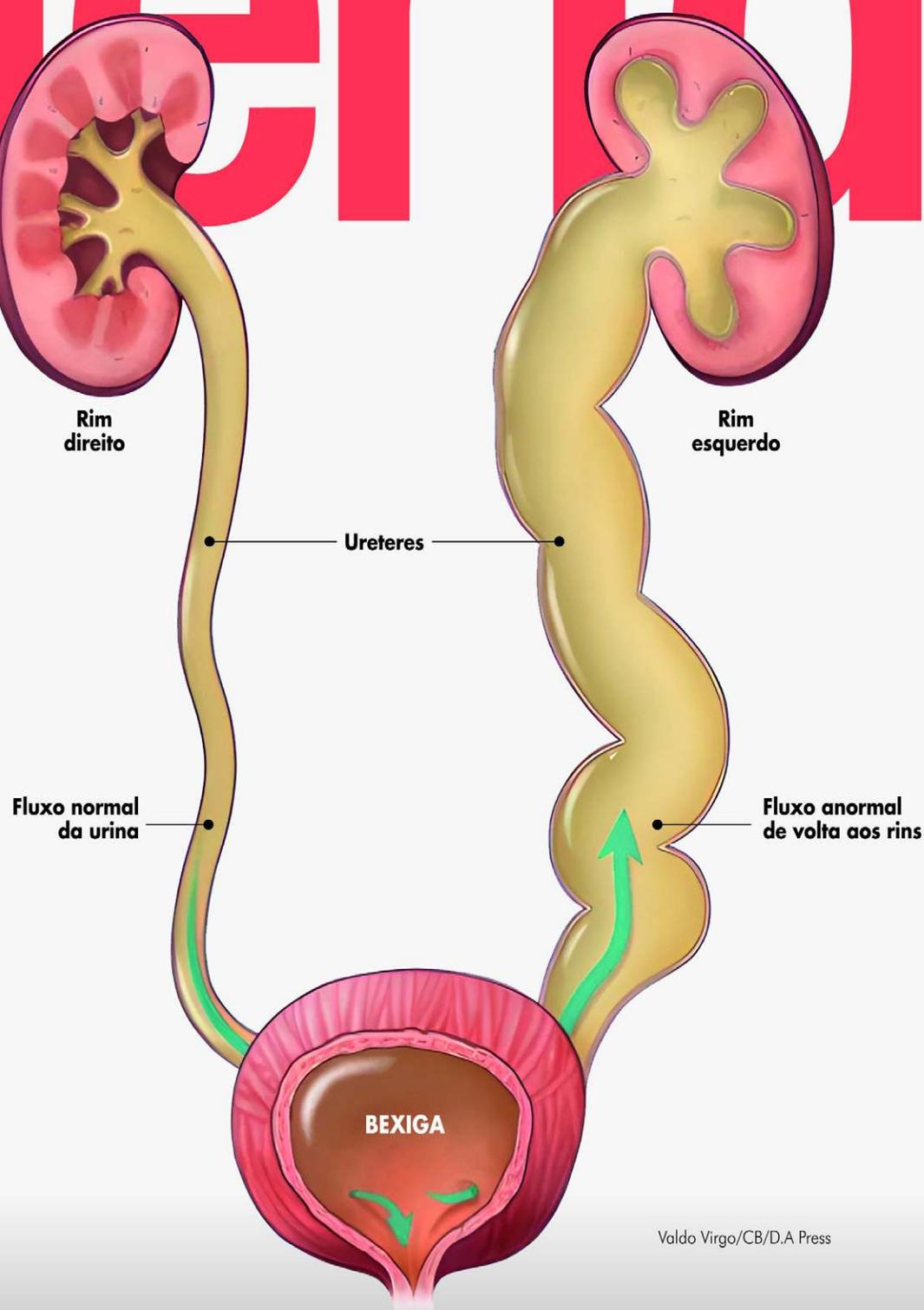
TRATAMENTO

- O tratamento do refluxo urinário varia de acordo com a gravidade e as complicações associadas. Em casos leves, principalmente em crianças, muitas vezes não é necessária intervenção, já que o problema pode regredir espontaneamente com o crescimento. Nesses quadros, o acompanhamento médico regular é essencial para evitar complicações. Já nas situações mais graves, tanto em crianças quanto em adultos, podem ser indicados antibióticos preventivos para reduzir o risco de infecções recorrentes. Quando há ameaça de dano renal ou refluxo de maior intensidade, a cirurgia torna-se necessária. As opções vão desde procedimentos minimamente invasivos até a cirurgia aberta, ambas com bons índices de sucesso.

PREVENÇÃO

- Embora não exista uma forma comprovada de prevenir o refluxo vesicoureteral, alguns cuidados ajudam a manter o trato urinário saudável e a reduzir complicações. Para as crianças, os pais devem garantir boa higiene, trocar as fraldas assim que estiverem sujas, incentivar o consumo de água e orientar para que urinem com frequência, além de tratar constipação e problemas de incontinência. Já para os adultos, hábitos como beber bastante líquido, não segurar a urina, manter higiene íntima adequada, praticar exercícios e seguir uma alimentação equilibrada também são aliados na saúde do trato urinário.

Alerta



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Palavra do especialista

O refluxo urinário pode afetar pessoas sem sintomas aparentes?

Pode, sim. O refluxo urinário pode ocorrer em pessoas que não apresentam sintomas visíveis. Muitas vezes, ele é leve e não causa dor ou desconforto, mas ainda pode resultar em complicações a longo prazo, como infecções urinárias recorrentes ou problemas renais futuros. Em alguns casos, o RVU é um achado acidental durante exames feitos para outras condições, como cálculos renais. Nesses casos, o diagnóstico geralmente ocorre mais tarde, quando já podem ter surgido complicações, incluindo cicatrizes renais ou até insuficiência renal, sendo essencial a avaliação especializada sempre que houver suspeita. Em bebês e crianças pequenas, as infecções urinárias são mais difíceis de identificar, pois os sintomas são menos específicos. Às vezes, o refluxo só é descoberto depois que outro membro da família recebe o diagnóstico, evidenciando o caráter muitas vezes silencioso da doença.

Há fatores de risco que aumentam os riscos de complicações, mesmo quando a criança ou o adulto parece saudável?

Sim. Alguns fatores podem aumentar a probabilidade de complicações no refluxo urinário, mesmo na ausência de sintomas. Entre eles, estão histórico familiar de refluxo ou doenças renais, alterações anatômicas no trato urinário, infecções urinárias recorrentes e anomalias congênitas. Outros fatores incluem disfunção da bexiga e intestino, que provoca retenção de urina e fezes, sexo atribuído ao nascimento. Avaliar esses fatores é fundamental, pois pode indicar a necessidade de monitoramento mais rigoroso, independentemente da presença de sintomas.

Qual é a ação mais importante que pais e adultos devem tomar imediatamente ao suspeitar de refluxo urinário?

Procurar orientação médica. Consultar um especialista, como nefrologista ou urologista, é fundamental para realizar um diagnóstico preciso e iniciar o tratamento adequado, se necessário. Não é motivo para desespero, pois existem tratamentos eficazes que podem prevenir complicações graves, como infecções renais ou doença renal crônica.

Lygia Louzada é médica nefrologista

Os traços de Brasília no Canadá

POR JÚLIA CHRISTINE*

Em meio aos traços de Oscar Niemeyer e Lucio Costa, os bordados de Belém do Pará ganham vida nas passarelas do Canadá. A obra da estilista brasiliense Carolina Botelho floresce como os ipês e une a arte da costura de uma família do Norte, a memória afetiva e a identidade candanga em um desfile independente no Heritage Hall, em Vancouver, em 9 de outubro.

Assim como o tempo de Brasília, o evento marca uma estação bem definida na vida da estilista. Sua coleção, Lines of Heritage, teve um ritmo de produção lento e cheio de carinho. Todas as peças foram produzidas por uma família de costureiras de Belém e combinam tecidos como zibeline, renda, algodão, linho e organza de seda. A costureira Maria Oliveira reuniu irmãs e parentes para dar vida às obras, que dialogam com décadas de experiência e a nova fase da moda autoral.

Entre as duas brasilidades, Carolina leva em sua coleção um pedaço de cada cidade até a América do Norte. "Essa coleção, mentorada por Jacqueline de Alcântara, é um pedaço de mim. Brasília me moldou com sua geometria, seu céu aberto e sua disciplina silenciosa. Já Belém me trouxe a delicadeza manual, a memória coletiva das mulheres que bordam e costuram. Levo esses dois mundos comigo, costurados em cada um dos 16 looks", afirma a estilista, que já subiu duas vezes aos palcos da Vancouver Fashion Week.

Os bordados do Norte

A junção de potências entre Brasília e Belém resultou em uma aliança criativa e inovadora. Mas, muito

além da técnica, Carolina afirma que as origens do Norte na coleção Lines of Heritage são decorrentes do amor com que as costureiras bordam as peças. "No trabalho artesanal de Maria e sua família, é possível observar muito além da paciência e da precisão. Em cada detalhe, o carinho e o cuidado com que tratam a coleção transbordam nas costuras", ressalta.

A estilista explica as dificuldades de integrar a técnica manual do Norte do Brasil, distante do imediatismo que domina grande parte da moda contemporânea, às peças oriundas do Centro-Oeste. "Unir os dois recursos significou a mistura da arquitetura, da tradição, do artesanato e do modernismo. Infelizmente, o processo de respeitar o tempo do feito à mão não é fácil. Mas, com o passar dos anos, entendi que cada ponto, costura e bordado tem o seu ritmo", relata.

A distância entre Canadá e Belém do Pará trouxe a Carolina o medo de sua visão não ser traduzida. Mas, com o cuidado e o talento da família nortista, ela consegue levar às passarelas mais do que simples roupas: uma experiência completa de memória, resgate da identidade e liberdade na moda. Dessa experiência, a estilista só leva aprendizados. "Você não vai conseguir controlar tudo, mas quando se conecta de verdade com suas raízes e acredita no que está fazendo, o resultado é autêntico", finaliza.

As peças combinam tecidos como zibeline, renda, algodão, linho e organza de seda

"Brasília me ensinou que a beleza pode ser monumental, mas também silenciosa. Quis mostrar isso em estampas exclusivas"





A coleção revela riqueza artesanal combinada com design contemporâneo e elegância

Moda e maternidade

Em 2022, após experimentar os desafios da maternidade, Carolina, recém-chegada ao mundo da moda, criou a marca Dress Cozy com o intuito de vestir mulheres reais em momentos de recomeço. A chegada da filha, Clara, não influenciou apenas as tendências de estilo, mas transformou a estilista por completo. “Tudo em mim foi transformado. Quando minha filha tinha poucos meses, precisei de uma roupa para batizá-la. Fui mal-atendida em uma loja local e, naquele dia, jurei que nunca mais me sentiria daquele jeito. Assim nasceu a marca”, conta.

Algum tempo depois de lançar a primeira marca, Carolina subiu às passarelas do Vancouver Fashion Week e viu sua trajetória mudar de rumo. O desfile Metamorphose trouxe à cena um vestido marcante, coberto por mais de 1.500 borboletas aplicadas à mão, que marcou sua virada para a moda autoral. Foi nesse palco, diante do público internacional, que ela percebeu a separação definitiva em relação à fase inicial de sua carreira.

Se no começo a proposta girava em torno do conforto, a caminhada pessoal e criativa acabou conduzindo a estilista para a alfaiataria sob medida, em que cada peça nasce única e carrega a força de uma identidade em movimento. “A maternidade me mostrou a necessidade do abraço, mas também da reinvenção. A Carolina Botelho nasce desse equilíbrio: vestir com precisão e, ao mesmo tempo, abraçar a história de cada mulher”, afirma.

Mas a experiência na moda não se limita apenas a Carolina e à filha, Clara. Quando era criança, ela também tinha uma referência dentro de casa: a mãe. “Quando pequena, assistia à minha mãe se arrumando para trabalhar. Achava incrível como uma roupa podia transformá-la todos os dias em uma pessoa diferente, empoderada e profissional”.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Impulso da capital

Apesar do impacto positivo no mundo da moda, Brasília, para Carolina, tem um alcance muito maior quando falamos de lar. Antes de se mudar para o Canadá, a estilista cresceu e se desenvolveu na capital. E, com amor e boas memórias, guarda as lembranças das vivências brasilienses. “Tive uma infância especial. Eu me lembro de brincar embaixo do prédio na 110 Sul e jogar beto na rua. Brasília sempre pareceu segura, mesmo sendo capital”, lembra.

Viver o sonho em outro país nem sempre é fácil, especialmente quando a cidade de origem molda a identidade de alguém. Com uma base forte no campo cultural, Carolina revela como músicas, artes visuais e até a política influenciaram seu olhar criativo. Estar longe de um lugar tão mágico, então, tornou-se saudade. “Cada canto tem uma história minha: vitórias, momentos ruins e muitos bons. O pôr do sol mais lindo do mundo,

as ruas organizadas, a cidade planejada, tudo ali tem um porquê”, comenta.

Com a pluralidade de monumentos históricos, Brasília influenciou o olhar de Carolina para a moda. “A estética modernista, a mistura de simplicidade e grandiosidade, e o contraste entre concreto e natureza... não têm como não influenciar.” Com um olhar admirado em relação ao projeto de Juscelino Kubitschek, ela ainda sonha acordada ao se lembrar da Ponte JK, do Parque da Cidade, do Plano Piloto e da Catedral, onde sonha em se casar no Brasil.

E foi nessa grandiosidade da cidade planejada que Carolina Botelho pensou nos azulejos de Aithos Bulcão, sonhou com o céu de Brasília e, por fim, criou os desenhos das 16 peças que serão apresentadas, em quatro atos, no Vancouver Fashion Week. “Brasília me ensinou que a beleza pode ser monumental, mas também silenciosa. Quis mostrar isso em estampas exclusivas, em linhas geométricas e em cores que remetem ao pôr do sol da cidade”, explica.

clube 50%
DE DESCONTO*

REIKI
CONE HINDU
AURICULOTERAPIA
VENTOSATERAPIA
MOXABUSTÃO
FLORAIS DE BACH
AROMATERAPIA
ACUPUNTURA
LASER TERAPIA

Espaço Terapêutico
Maura Chiattonne

MULTIPLAS TERAPIAS NA MESMA SESSÃO



Agende uma consulta
(61) 9 8581 2057

@mc.espacoterapeutico
maurachiattonne.com.br



UM TOQUE DE COR

Para evitar que o ambiente fique sobrecarregado, é essencial entender como as cores são usadas juntas

Na 33ª edição do Casa Cor Brasília, arquitetos e designers provam que as cores podem ser usadas na decoração para influenciar o humor, trazer personalidade e até como aliadas de necessidades especiais

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Na decoração, as cores vão muito além de um recurso estético, elas influenciam o humor, ampliam ou reduzem espaços e ajudam a imprimir personalidade em cada ambiente. Para quem deseja acrescentar estilo, ousadia e personalidade à decoração, ter as cores como alia-

das é uma ótima estratégia. Com a dose certa e escolha cuidadosa, é possível criar uma atmosfera única para cada cômodo, transmitindo diferentes sensações.

Na 33ª edição do CasaCor Brasília 2025, arquitetos e designers exploram paletas e transformam a casa em refúgio, palco de convivência e expressão de estilo. Dos tons terrosos, que resgatam a conexão com a natureza, aos mais vibrantes, que trazem energia ao cotidiano, a mostra evidencia como a escolha dos tons pode redefinir a experiência de viver em casa.

Um exemplo prático é o ambiente Eu quero um banho de xêro, projetado pelo escritório HC Arquitetura. O arquiteto Rick Hudson e seu time criaram um ambiente que convida o visitante a desacelerar e se reconectar com o essencial. Um destaque do ambiente é o piso pintado à mão pela artista Erica Saraiva, que traz uma explosão de cores e formas.

Rick conta que, a princípio, criar a paleta para o ambiente foi difícil, pois era preciso unir muitas cores e ainda manter o ambiente elegante, mas o objetivo principal era valorizar o produto, por se tratar de um ambiente comercial, e isso que baseou a escolha.

O arquiteto explica que, antes de definir cores para um lugar, é importante primeiro conhecer quem vai utilizar aquele espaço. "O uso consciente das cores pode contribuir para ambientes de maior concentração nos estudos, noites de sono contínuas ou até que ajudem a abrir o apetite. Uma pessoa com fotosensibilidade provavelmente vai se sentir melhor em ambientes onde as cores absorvem mais luz do que refletem. Da mesma forma que uma pessoa que tem dificuldade para acordar com energia e ânimo, talvez precise de áreas coloridas que criem pontos de luz no ambientes", detalha.

O painel é a primeira parede a ser vista, já evidenciando o uso de cores e formas



No ambiente Eu Quero um Banho de Xêro, o piso traz uma explosão de cores e formas



As barras foram feitas em vermelho de maneira a atrair imediatamente a atenção

A proposta leva em consideração as necessidades aliando design, funcionalidade e bem-estar.

Ele conta que todas as cores do ambiente foram escolhidas pensando a partir de estudos em neurociência que dizem que pacientes com demência senil tem menor sensibilidade e lentificação no reconhecimento de cores azuis e verdes. Sendo assim, foi explorado o conceito de colorblock em amarelo e referências em matizes vermelhas — duas cores facilmente reconhecidas pelos idosos, que chamam mais a atenção e ajudam no seu referenciamento e navegação no ambiente.

Comumente, elementos como barras de segurança são feitos em tons neutros, como cinza, prata ou metal, para que fiquem discretos e camuflados. Mas nesse projeto, foi adotado uma abordagem diferente. As barras foram feitas em vermelho de maneira a atrair imediatamente a atenção, facilitando o reconhecimento rápido e oferecendo suporte para o idoso ao caminhar ou se levantar. “A cor vermelha se destaca em relação ao fundo, ajudando o idoso a calcular melhor a distância e a profundidade, garantindo uma pegada segura e precisa”, detalha.

O segredo, segundo Glauter, é pensar em equilíbrio e proporção. “Cores ousadas podem funcionar se usadas em detalhes, mobiliário ou em apenas uma parede de destaque, combinadas com tons neutros que acalmam o olhar. Além disso, o uso de texturas e elementos naturais, como madeira, plantas ou tecidos, ajuda a harmonizar cores fortes, tornando o espaço acolhedor mesmo com tons mais ousados”, explica.

Explorar cores como o amarelo e o vermelho, tradicionalmente associadas à segurança para idosos, poderia

parecer cafona ou ultrapassada e, definitivamente, um grande desafio de combinação. Mas o equilíbrio proporcionou que o tom amarelo da cozinha, por exemplo, junto a uma releitura retrô, tivesse um certo charme que remete à década de 1970, despertando memórias afetivas.

Combinação estratégica

Para quem gosta de ousar, e deseja uma casa com muitas cores, o ambiente Podcast, desenvolvido por Angela Feitoza e Maria Carolina Feitoza, pode ser a inspiração que precise. O projeto homenageia a era de ouro do rádio com um estúdio de podcast, e a sua decoração colorida e autêntica contrasta com o minimalismo dominante.

A principal inspiração vem das décadas de 1980 e 1990, por isso as cores se fazem tão presentes. Os anos 1980 foi marcado pelo uso de cores, texturas e iluminação, e, em contrapartida, os anos 1990 vieram com mais clássicos, com formas firmes em evidência. O principal desafio, segundo Angela, foi combinar tudo de forma agradável. “Para isso, usamos o círculo cromático e estudamos a teoria das cores, para entender como cada cor interfere no que sentimos e como reagimos no espaço”, explica.

O ambiente conta com dois pontos de cores em destaque. O primeiro deles, um painel colorido, foi estrategicamente pensado — por ser a primeira parede vista por quem entra, já evidenciando o uso de cores e formas. O segundo, o uso do verde nas demais paredes, combinando com o forro ripado, é a cor base da paleta, pois a partir dela e dos tons do painel, foi escolhida a cor do mobiliário, da decoração e das obras de arte, para compor um ambiente equilibrado e com personalidade.

Angela explica que, para evitar que o ambiente fique sobrecarregado, é essencial entender como as cores são usadas juntas. Se o desejo é realçar as combinações, a resposta é usar as complementares, as que são opostas no círculo cromático. Já se o desejado é neutralizar, não evidenciar tanto, a dica é optar pelos tons análogos, que ficam lado a lado no círculo. “Podemos ter paredes neutras, em cinza ou branco, e um mobiliário que segue os mesmos tons, assim teremos um espaço neutro. Mas, nessas mesmas escolhas de paredes, podemos ter móveis laranjas, verdes etc., e essa composição já resulta em pontos de cores em evidência”, detalha Angela.

Mas para quem ainda tem medo de ousar, a arquiteta aconselha escolher uma base neutra para paredes, piso e teto e usar cores em locais pontuais, como em almofadas, tapetes, objetos de decoração, quadros ou vasos de plantas. “Esses são itens que dão vida e aconchego ao espaço e se, eventualmente, você enjoar, são mais fáceis de serem trocados do que refazer uma pintura de parede, por exemplo”, descreve.

***Estagiária sob supervisão de Sibeles Negromonte**

Cores como aliadas

Mas esse uso consciente das cores vai além do que pensamos. Em seu ambiente Raízes do amanhã, o arquiteto Glauter Suassuna pensou no design para além da beleza. O projeto foi desenvolvido para um casal de idosos, um vivendo com Alzheimer e o outro que atua como cuidador.



O equilíbrio proporcionou que o tom amarelo da cozinha tivesse um certo charme

Júlia Sirqueira/CB/D.A Press



No abrigo, a adoção é auxiliada de perto e cuidados são ofertados para que cada animal se adapte aos tutores

ATENÇÃO PARA OS RECÉM-CHEGADOS

O pós-adoção é um período decisivo para a adaptação e a saúde dos animais. Cuidar corretamente, oferecer rotina e atenção fazem toda a diferença para transformar a adoção em uma experiência duradoura e feliz tanto para o pet quanto para a família

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

A dotar um animal é um ato de amor, mas exige responsabilidade e dedicação. Segundo levantamentos recentes da Opinion Box e da Golden, cerca de 80% dos animais de estimação no Brasil são adotados. Outra pesquisa, a Radar Pet, indica que 33% dos cães e 59% dos gatos nos lares brasileiros foram adotados, evidenciando que a adoção é cada vez mais comum entre os brasileiros e significa um compromisso.

No Abrigo Flora e Fauna, cada adoção é acompanhada de perto. “Nosso objetivo não é apenas entregar um animal, mas garantir que ele tenha uma família. Conversamos com o adotante por pelo menos uma hora para avaliar se está preparado para esse compromisso”, explica Wellington Fabiano, vice-presidente do abrigo. Mesmo com acompanhamento, algumas devoluções acontecem, principalmente nos primeiros meses. E cada retorno significa um trauma para o animal.

O caso da cadelinha Catarina ilustra bem os desafios do pós-adoção. Resgatada após um atropelamento, ela chegou ao abrigo com fraturas graves nas patas e na coluna, em estado crítico. “No domingo do resgate, já a levamos para a clínica. Ela estava desesperada, pedindo socorro, e precisou de duas cirurgias para recuperar a mobilidade”, lembra Larissa Carmona, voluntária do abrigo.

Nos primeiros dias em casa, Catarina precisou usar fralda e passar por sessões de fisioterapia. “Cada conquista era comemorada: primeiro ficar em pé, depois andar com apoio e, finalmente, correr e brincar. Todo o processo exigiu muita paciência, dedicação e amor”, conta Larissa. A mãe da voluntária reforça o comprometimento da família: “Quando vimos a situação dela, sabíamos que não poderia voltar ao abrigo. Foi amor à primeira vista e dedicação total”.

Hoje, quatro meses depois, Catarina caminha, corre e interage com outros animais da casa, mostrando que a atenção e o cuidado no início fazem toda a diferença na recuperação e adaptação de um pet.

Larissa lembra que o processo nem sempre foi fácil e houve momentos de cansaço. “Em alguns dias, eu chorava com ela, achando que ela nunca mais voltaria a andar. Mas cada vez que Catarina levantava um pouco mais a patinha, aquilo renovava as nossas forças. A adoção

TV+

Das comédias adolescentes aos dramas de época, Larissa Manoela celebra o retorno ao horário das 18h, conta como escolhe seus projetos e o desejo de interpretar uma vilã complexa

Lugar de afeto e sonhos

POR PATRICK SELVATTI

Aos 24 anos, a menina que se tornou febre nacional, emprestando vida a figuras indelévels como a espevitada Maria Joaquina, de *Carrossel*, navega agora as águas serenas de uma maturidade artística conquistada a cada cena. A história de Larissa Manoela é um musical de muitos atos: das tramas infantis que marcaram época no SBT até a estreia na TV Globo, em que interpretou irmãs em tempos distintos em *Além da ilusão*. Agora, ela retorna ao horário das seis, um lugar de afeto que, mais do que um novo capítulo, é um reencontro.

Em *Éta mundo melhor*, Larissa mergulha no Brasil dos anos 1950 para dar rosto e alma a uma profissional de saúde, uma mulher de força silenciosa em uma época de limites claros. A intérprete da enfermeira Estela, que se diz apaixonada pelo desafio de reviver épocas passadas, fala desse processo como uma viagem no tempo: uma busca minuciosa por gestos, palavras e posturas que evitem a caricatura e revelem a humanidade universal de sua personagem. "Novelas de época me desafiam", afirma ela, que, entre a trama das seis e as filmagens de *Traição entre amigas* — décima primeira incursão no cinema —, equilibra universos distintos, encontrando na disciplina a chave para uma entrega genuína.

E é nessa entrega, guiada mais pelo frio na barriga do que por planos rígidos, que Larissa Manoela continua a se reinventar, sempre em busca da próxima história transformadora — sem perder a capacidade de sonhar. "Eu tenho uma lista enorme de sonhos", admite a jovem esposa do ator André Luiz Frambach.

ENTREVISTA | LARISSA MANOELA

Você comemorou muito o retorno nas redes sociais, dizendo “o mundo vai ficar ainda melhor”. O que significa para você, neste momento da sua carreira, voltar a uma novela das seis da Globo?

Voltar a uma novela das seis tem um sabor muito especial para mim. Esse é um horário que tem um carinho enorme do público e que traz histórias sempre muito envolventes. Eu estava com muita vontade de reencontrar esse público de forma tão próxima, no dia a dia, porque novela das seis tem isso: ela entra na rotina das pessoas, vira assunto de mesa de jantar. Quando escrevi “o mundo vai ficar ainda melhor”, foi um pouco disso que quis dizer. É a gratidão de estar vivendo uma fase madura da carreira, podendo me desafiar com uma personagem incrível e, ao mesmo tempo, me reconectar com esse lugar de afeto que é a novela das seis.

A novela é uma sequência de *Éta mundo bom*, um grande sucesso. Há uma pressão diferente em fazer parte de um projeto com tantas expectativas do público que acompanhou a primeira história?

Não sei se chamaria de pressão, mas uma expectativa natural. Quando a gente começa algo assim, motivado por amor e com propósito, a gente espera e deseja as melhores coisas! Além disso, *Éta mundo bom* conquistou o público de uma maneira muito especial. Mas eu procuro transformar essa expectativa em combustível. Estar em um projeto que já nasce querido, com um universo que o público tem vontade de visitar, é um privilégio. Ao mesmo tempo, essa nova história tem seu próprio ritmo, seus novos personagens, sua originalidade, e eu acho que é aí que mora a magia: no equilíbrio entre reverenciar o sucesso do passado e construir algo novo, que se sustenta por si só.

O que mais te fascina ou te desafia em atuar em um período histórico tão específico e cheio de particularidades como o das novelas de época?

Eu sou completamente apaixonada por novelas de época. Elas me desafiam porque exigem uma pesquisa muito detalhada, desde os costumes até o vocabulário, passando pela postura, a gestualidade. É como se eu precisasse me transportar para um tempo que não vivi, mas que preciso recriar de forma fiel e verdadeira. O fascinante é justamente poder dar vida a uma mulher que, apesar de estar em outra época, fala de sentimentos universais que continuam ressoando hoje. O maior desafio é não deixar que a personagem vire uma caricatura de época, mas, sim, uma pessoa real, com desejos, fragilidades e forças.

Você construiu uma carreira sólida no SBT antes de migrar para a Globo. Como avalia essa transição?

Eu tenho uma gratidão enorme pela minha trajetória. Foi no SBT onde tudo começou e pude viver personagens que me marcaram. A transição para a Globo foi um passo natural, mas fui recebida com muito carinho, tanto pela emissora quanto pelo público, e senti que as pessoas me acolheram de braços abertos. Acho que o público per-

Foto reprodução Instagram



Larissa Manoela se casou em 2023 com o também ator André Luiz Frambach

TV Globo



No papel de Estela em *Éta mundo melhor*

Vans Bumbeers/Netflix



Assim como a amiga Maisa, estreou no SBT e passou pela Netflix antes da Globo

cebe a entrega e o amor pelo que faço, e é isso que cria essa ponte tão bonita entre nós.

Você também está com o filme *Traição entre amigas*. Como você lida com a demanda de projetos tão diferentes ao mesmo tempo?

É um presente poder viver projetos tão distintos simultaneamente, mas claro que exige muita organização e disciplina. A novela tem uma rotina intensa, diária, enquanto o cinema pede um mergulho concentrado em um período menor. Então eu procuro separar muito bem os universos na

minha cabeça, para não misturar linguagens nem personagens. Ao mesmo tempo, sinto que um trabalho alimenta o outro: a agilidade e a entrega da televisão me ajudam no cinema, e a profundidade da câmera de cinema me dá novas ferramentas para a tevê. E ainda tem o teatro, teatro musical... Ali é também um espaço profundo de aprendizagem e troca direta com o público.

Tendo experiência em ambos, o que você busca em um projeto para o cinema que é diferente da televisão, e vice-versa?

No cinema, o que mais me atrai é a possibilidade de explorar nuances, silêncios, pequenos gestos que dizem muito. É uma atuação quase microscópica, porque cada detalhe importa. Já a televisão tem essa grandiosidade de chegar todos os dias à casa de milhões de pessoas, de criar um vínculo imediato e forte. Na tevê, gosto da possibilidade de construir uma personagem ao longo do tempo, de acompanhar sua trajetória por meses. No cinema, é um mergulho mais curto, mas muito intenso. Então cada meio me completa de um jeito diferente.

Como você escolhe seus projetos hoje? Existe um “plano de carreira” ou você prioriza histórias e personagens que a desafiam?

Eu acredito em planejamento, sim, mas acho que a arte não é feita de fórmulas. Então, mais do que pensar em um “plano de carreira” rígido, eu priorizo projetos que me emocionem e que tenham algo a dizer. Gosto de olhar para uma personagem e pensar: “Essa história vai me transformar de alguma forma”. Se eu sinto esse frioquinho na barriga, sei que estou no caminho certo. Claro que também penso na diversidade de papéis, em não me repetir, mas o que me guia mesmo é a paixão pelo que aquela história pode gerar em mim e no público.

O que você espera que o público sinta e absorva ao acompanhar a jornada da sua personagem em *Éta mundo melhor*?

Espero que as pessoas se emocionem, que encontrem nela inspiração e também um espelho. Minha personagem fala muito sobre resiliência, sobre encontrar força mesmo nos momentos mais difíceis, e acho que essa é uma mensagem universal. Se cada espectador puder levar um pouquinho disso para a sua própria vida, já vou me sentir realizada. A novela é entretenimento, claro, mas também tem esse poder de tocar fundo, de fazer pensar, e é isso que eu desejo.

Existe algum outro gênero, formato ou tipo de personagem que você ainda sonha em interpretar e que ainda não teve a oportunidade?

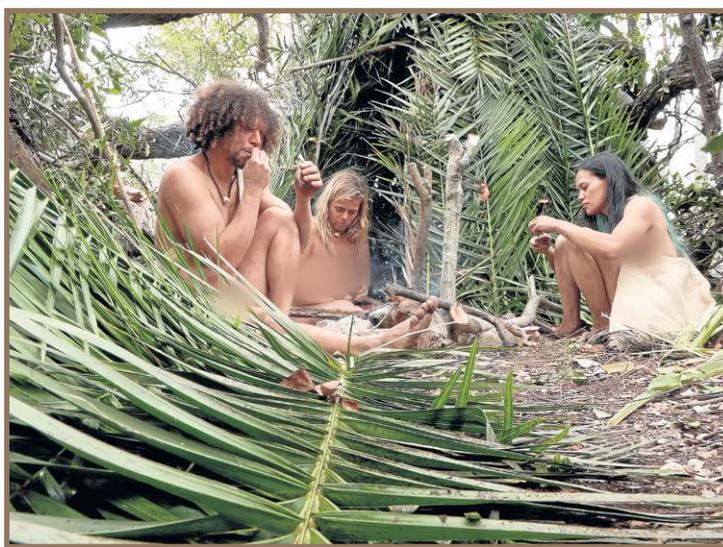
Eu tenho uma lista enorme de sonhos (risos). Acho que o maior desejo de um ator é se reinventar sempre, e eu quero continuar experimentando, surpreendendo e me surpreendendo. Não sei se consigo apontar algo muito específico. Um deles é participar de um grande musical, unir interpretação com canto e dança em um mesmo trabalho. Também tenho muita vontade de explorar personagens mais sombrios, que me tirem totalmente da zona de conforto, como uma vilã mais complexa ou até um papel no suspense psicológico.

Na primeira edição brasileira de *A tribo*, spin-off do reality *Largados e pelados*, homens e mulheres de 30 a 49 anos precisam sobreviver a situações extremas — são 30 dias sem comida, água ou roupas na savana africana

Fotos: WBD/Divulgação



Dez participantes enfrentam 30 dias sem comida, água ou roupas na savana africana



Sob situações extremas, o elenco é acompanhado por uma equipe médica composta por mais de 100 pessoas

POR ISABELA BERROGAIN

Dez brasileiros especialistas em sobrevivência se submetem a situações extremas no novo spin-off da consagrada franquia *Largados e pelados*. Na primeira edição nacional de *A tribo*, participantes de temporadas anteriores do reality encaram 30 dias sem comida, água ou roupas na savana africana, nas proximidades do famoso Parque Nacional Kruger, na África do Sul. Ao todo, são sete episódios que acompanham a jornada dos aventureiros, exibidos todo domingo, às 22h15, no Discovery. Os capítulos também ficam disponíveis no catálogo da HBO Max.

Em entrevista à Revista do **Correio**, Luciana Soligo e Gerardo Brandy, responsáveis pelo spin-off, explicam as diferenças entre o lançamento e o tradicional *Largados e pelados*. “Em *A tribo*, a gente aumentou o nível do desafio. Em vez de 21 dias, como é no programa original, temos 30 dias de desafio”, aponta Luciana. “Em um lugar que também é mais difícil, na África do Sul”, acrescenta. “Lá é habitat dos mais diferentes animais — leões, crocodilos, serpentes, girafas, búfalos e muito mais”, destaca Gerardo.

Segundo Luciana, o desafio de *A tribo* é considerado um dos mais difíceis pelos fãs da franquia. “São animais mais perigosos e em uma região na qual os brasileiros não estão acostumados. Quando a gente grava na América do Sul, é um pouco mais parecido com a região em que os participantes vivem. O Brasil é muito grande, mas tem uma similaridade ou outra, eventualmente”, diz a gerente de conteúdo de não ficção da Warner Bros. Discovery.

Outro destaque, para ela, é o elenco — formado por cinco homens e cinco mulheres de 30 a 49 anos, todos os participantes já chegaram ao final do desafio de 21 dias no *Largados e pelados*. “São pessoas que o público conhece e que já têm uma experiência em sobrevivência, mas que, desta vez, são colocados à prova em uma aventura mais difícil”, afirma Luciana. “É muito diferente porque, nos primeiros dias de reality, os espectadores ainda estão conhecendo os integrantes do programa. Em *A tribo*, não; todos sabem quem é quem”, ressalta Gerardo.

Segurança

Justamente por se tratar de uma série de situações extremas, a produção reforça os cuidados que são tomados durante a gravação do programa. “A gente faz questão de ter toda uma estrutura muito específica e próxima, caso algo grave aconteça”, garante Luciana. “A nossa equipe médica é composta por mais de 100 pessoas, que trabalham dia e noite. A localização das nossas filmagens também sempre está a, no máximo, 30 minutos de um hospital”, conta Gerardo.

“Durante o dia, nossa equipe está com o elenco, mas, à noite, quando ficam sozinhos, eles precisam cumprir alguns protocolos obrigatórios, como fazer fogo e construir um cerco ao redor do refúgio para que os animais não possam acessar facilmente”, acrescenta. “Nossos médicos não estão com eles no período noturno, mas ficam a uma distância de cinco minutos de caminhada. E esses são só alguns dos pontos de segurança que temos”, finaliza Luciana.

RICARDO BUFOLIN



O *The voice* está de volta para mais uma temporada, agora com transmissão simultânea no streaming e na TV aberta. Os executivos da Disney Jerome Merle e Cristiano Lima falam sobre a estreia na plataforma

Matheus & Kauan, Duda Beat, Péricles e Mumuzinho são os técnicos da nova temporada do *The Voice Brasil*

Novo **formato**, novas **vozes**

POR MARIA LUÍSA VAZ

Lançado em 2012 no Brasil, o *The Voice* se inspirou no programa americano de competição musical, que tem como intuito revelar novos talentos na música, treinados por artistas de renome do país que atuam como jurados nos episódios. Rapidamente o programa se tornou um dos reality shows mais populares do país e, pela primeira vez, os 12 episódios da nova temporada serão transmitidos simultaneamente no SBT e na Disney+, às segundas-feiras, 22h30, a partir de amanhã.

O time de técnicos da nova temporada é formado por Mumuzinho, Péricles, Matheus & Kauan e Duda Beat, enquanto Tiago Leifert volta a apresentar o reality. Gaby Cabrini será responsável pela cobertura dos bastidores. Os assinantes da Disney+

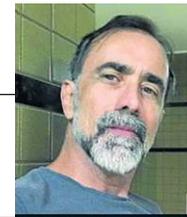
terão acesso a conteúdos exclusivos e 20 minutos adicionais por episódio.

“A gente entrega muita emoção e surpresas, é um conteúdo pensado e desenvolvido por nós e pelo Boninho para oferecer uma experiência ainda maior desse formato. Acredito que essa composição é que faz a beleza dessa nova temporada. Esse retorno nos dá segurança e muito entusiasmo”, ressalta Cristiano Lima, que trabalha com estratégia de conteúdo na Disney.

A disponibilidade no streaming dá ao espectador a chance de assistir ao episódio quando preferir, mas as dinâmicas e interações com o público, características do programa, irão permanecer. “A dinâmica das audições às cegas e das batalhas continua com o público. O *The voice* é um show democrático, no qual todos vão poder torcer e participar em algum momento”, destaca Jerome Merle, que supervisiona as produções locais da plataforma.

Os executivos reforçaram, ainda, o interesse da plataforma em investir em conteúdos nacionais, desde reality shows até filmes e séries, como *Capoeiras*, *Amor da minha vida*, e *Maria e o Cangaço*, produções brasileiras originais lançadas recentemente na Disney+. “Além das produções originais, a gente vem investindo em formatos como novelas. A combinação desses conteúdos faz com que tenhamos mais projetos brasileiros, não só os que produzimos, mas também as aquisições que a fazemos”, explica Cristiano.

Ele também enfatiza que entendem o poder, a qualidade e alcance da TV aberta no país. “Estamos sempre observando o que o nosso assinante busca, fazemos essas parcerias para fazer com que o cliente se mantenha no nosso serviço por mais e mais tempo”, completa.



O DOM DA PALAVRA

Quando Maria anunciou em casa que estava começando uma relação séria com as palavras, os pais não disseram nada. Mas, a sós, perguntaram, um ao outro, se poderiam fazer algo para evitar. A verdade é que ninguém está preparado para lidar com certas escolhas dos filhos, seus gostos, relacionamentos. E, logo com quem, palavras! Não são confiáveis. Por natureza. Algumas são, mesmo, terrivelmente traiçoeiras.

Não é preconceito, mas fruto da experiência no puro sentido da palavra. Afinal, havia histórias na família. Acidentes: gente que tropeçara nas próprias palavras. Maus negócios: familiares prejudicados pela palavra empenhada. Violência: gente forçada a engolir as palavras lançadas em momento de grande emoção. Vilanias, de parentes que traíram a palavra firmada.

Fonte de decepções, o que não faltam, nesse mundo de arbitrariedades, são palavras vazias, ou, pior, palavras vãs. Para fazer justiça, escritores canônicos já advertiam, há dois séculos, sobre a dificuldade em encontrar uma palavra justa.

Por tudo isso, era certeza, para o casal, de que as palavras representam uma escolha arriscada. Compromisso com elas, então, seria um erro grave de Maria.

Afinal, desejavam o melhor para a filha. Palavra de honra. Mas existiria, para qualquer um, algo como a "palavra certa"?

Quando se erram as palavras, o que fazer? Em muitos ambientes, trocar palavras desmoraliza qualquer um; pode comprometer uma carreira, uma reputação. Por outro lado, não é raro que, em meio a um palavrório, alguém diga que gostaria de pedir a palavra e... acabe dando aos ouvin-

tes uma palavrinha. Existem, porém, aqueles que, depois do compromisso público, renegam a palavra dada. Claramente, uma covardia, embora seja algo mais aceito, socialmente, do que sair por aí espalhando palavrões.

Há quem jogue palavras ao vento; e quem prefira guardar para si, mesmo que tenha de se contentar com meias-palavras. Há quem confie no que ficou apalavrado; e quem, de tanto acreditar nos outros, acabe ficando sem palavras.

A essa altura, a leitora já deve ter notado que me faltam palavras para contar o que, finalmente, decidiram os pais de Maria, em relação ao meritório compromisso dela, tão nova, com essa coisa, esse troço, esse negócio aí de que estamos falando.

Entendo a frustração. Afinal, o cronista tem um compromisso de informar e entreter satisfatoriamente quem se põe a ler o seu palavrado, mesmo sem dizer muita coisa. Não chega a ser a sua palavra contra a dos outros, não se trata de uma competição; mas, ao apresentar a crônica, o autor só pode comemorar a palavra cumprida se apresentar uma história com começo, meio e fim. Ou, pelo menos, um bom meio que permita imaginar vários fins, ao gosto de quem o lê.

Pobre Maria, pobres pais, às voltas com palavras esquivas, talvez enganosas mesmo. Foram largadas no começo da crônica, sem nem uma palavra de consolo, pelo autor que descumpriu vergonhosamente sua obrigação. Perdão, leitora, perdão, leitor. Vivemos mesmo um tempo de tarefas inacabadas e desculpas esfarrapadas. Fazer o quê?

Cá para nós, nada pior que um jornalista... sem palavra. Tempos difíceis, estes, leitores. Não se pode confiar mais em ninguém.

Sergio Leo é jornalista



Potências cosmogônicas

Data estelar: Lua cresce em Peixes.

Os átomos de nossa constituição, tanto formal quanto invisível aos sentidos físicos, foram cozidos na fôrnalha da gênese do Universo, e possuem, em sua estrutura, inteligência, que é a capacidade de selecionar experiências de acordo com o propósito que lhes é inerente. Existimos integrados a um propósito inteligente, mas em nossa civilização materialista e cientificista pretendemos ter a comprovação disso para aceitar a realidade, ou talvez porque mediante as provas poderíamos dominar essa força e utilizá-la de acordo as nossas pretensões, as quais têm se demonstrado principalmente bélicas. Só com pureza de intenção e o coração limpo de pretensões escusas conseguimos acessar as potências cosmogônicas e navegar nelas com destreza, serenidade e confiança.

Áries 21/3 a 20/4



A convivência é boa, mas de vez em quando é ruim, porque a alma precisa tomar distância e, na solidão do silêncio, reencontrar a essência do propósito, porque é dessa fonte que provém o real sentido da existência.

Touro 21/4 a 20/5



O barulho social pode atrapalhar um pouco, mas é melhor não evitá-lo, buscando tranquilidade e sossego, porque no meio desse surgirão algumas ideias que, de outra forma, passariam despercebidas. Utilidade social.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Apesar de ser hoje um dia teoricamente destinado ao descanso, sua alma poderia aproveitar para adiantar expediente, já que, de acordo com os movimentos estelares, seria possível encontrar foco e facilidade para isso.

Câncer 21/6 a 21/7



Quanto mais amplo seja seu entendimento sobre tudo que está em andamento, mais livre você será para tomar as decisões pertinentes. A amplitude da mente garante que você inclua e compreenda mais detalhes e nuances.

Leão 22/7 a 22/8



As suspeitas se acumulam, mas é preciso investigar uma por uma, porque provavelmente um tanto de paranoia se misturou com as pistas que levariam você a reconhecer alguma verdade verdadeira. É necessário investigar.

Virgem 23/8 a 22/9



Se você tiver demandas que precisam ser atendidas, hoje é um dia interessante para tomar a iniciativa de colocá-las sobre a mesa. Pode ser que não sejam atendidas de imediato, mas pelo menos serão ouvidas com atenção.

Libra 23/9 a 22/10



Hoje é um bom dia para colocar ordem nas coisas e assuntos que sejam tão íntimos e pessoais, que você nunca deixaria outrem pôr a mão. Dedicar-se a fazer arrumação e jogar fora papéis inúteis seria um bom começo.

Escorpião 23/10 a 21/11



Eis um bom dia para você se divertir do jeito que achar mais conveniente, desde que, é claro, sua alma não esteja presa a compromissos que seriam contrários à liberdade necessária para se divertir do seu gosto.

Sagitário 22/11 a 21/12



De uma forma ou de outra, é necessário colocar ponto final nesses assuntos que se alastram sem solução, e que são antigos. Não que hoje, num curto tempo, desse para fazer isso, mas qualquer iniciativa valerá.

Capricórnio 22/12 a 20/1



A diversidade de assuntos que poderiam ser administrados hoje acaba distraindo a alma, o que não é nenhum pecado, dado ser domingo. Porém, se você quiser se focar em algo específico, escolha algo simples. É por aí.

Aquário 21/1 a 19/2



Cuide dos seus interesses, mas também cuide para que no cuidado dos seus interesses você não atropela os interesses das pessoas com que se relaciona, porque o melhor cenário possível é quando todo mundo se dá bem.

Peixes 20/2 a 20/3



Agora é bom você dar forma concreta às suas ideias, mesmo que esse movimento não seja definitivo e você ainda tenha de dar muitos retoques. Pode ser algo pessoal, íntimo ou profissional. Dar forma é preciso.



Música que cura a alma

Setembro passou e deixou na memória da nossa cidade um brilho dourado que segue brilhando. Entre os ipês floridos e o chamado coletivo do Setembro Amarelo, uma noite especial lembrou a todos que a vida merece ser celebrada e cuidada. Foi em 26 de setembro de 2025, no CTJ Hall, que o Instituto Reciclando Sons comemorou seus 24 anos com o concerto *Música que cura a alma* – um espetáculo que uniu arte, solidariedade e prevenção ao suicídio.

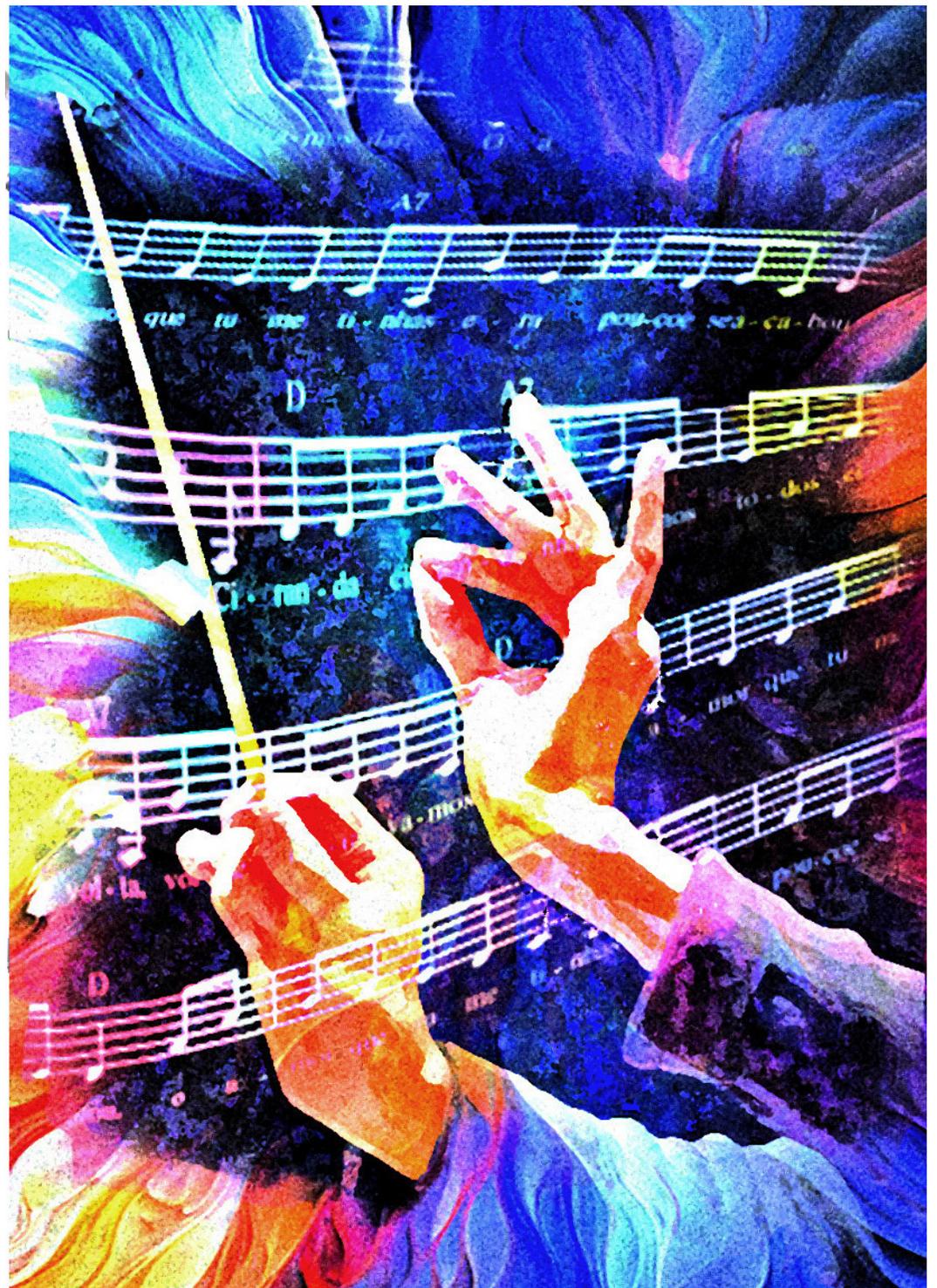
Sob a regência da maestra Rejane Pacheco, minha MUSA há tantos anos, jovens e adultos subiram ao palco com o coral infantojuvenil Em-canto & Em-cordas e a orquestra Vitruvianas Reciclando Sons – Amigos da Orquestra. Os arranjos ganharam vida com a pianista Maria Alice Braga, na produção musical de Bruno Efe, e encantaram o público ao transformar notas em afeto. O convidado especial, Alisson Sindeaux, emocionou com suas canções autorais inspiradas na natureza e nos saberes ancestrais, lembrando que regenerar o planeta é também regenerar a alma.

Mas aquela noite foi além da música. Entre uma apresentação e outra, especialistas em saúde mental trouxeram reflexões sobre escuta, bem-estar emocional e prevenção ao suicídio. Antes do concerto, às 19h, psicólogos, psiquiatras e musicoterapeutas receberam o público com acolhimento, em um gesto raro e necessário que reforçou o compromisso do instituto com a vida e com a transformação social.

A entrada solidária foi outro momento de luz: cada pessoa levou um brinquedo, que já está a caminho da festa do Dia das Crianças da Estrutural. Um gesto simples, mas capaz de multiplicar sorrisos e de mostrar que música e solidariedade caminham de mãos dadas.

Para além do espaço físico, o concerto também ecoou virtualmente, com transmissão on-line que ampliou o alcance dessa corrente de cuidado e esperança.

Lembrando que não é só em setembro que todos precisamos oferecer apoio incondicional a quem precisa... essa é uma tarefa para o ano todo.



Ministério da Cultura apresenta



CASACOR



BRASÍLIA

CASA DO CANDANGO

13.8
-12.10.25

SGAS 603 SUL

SEMEAR SONHOS

"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Lei de Incentivo à
Cultura
do Distrito Federal

DECA



Coral



banco
BRB



claro

CARRO OFICIAL
OMODA | JNECOO
PRIMAVIA

MÍDIA PARTNER
CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

REALIZAÇÃO
EMS
EVENTOS

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Conheça os parceiros
e fique por dentro
das novidades
pelo Instagram!



BURGER KING

Garanta 40% de desconto em lanches no Burger King. Confira condições no aplicativo do Clube Correio.

• On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
DE DESCONTO



BALI PARK

Refresque-se na maior praia artificial com 70% de desconto no day use.

• Luziânia

clube
CORREIO BRAZILIENSE
70%
DE DESCONTO



CAFÉ PILÃO

Seu café mais forte no sabor e mais leve no bolso: aproveite 20% de desconto em Café Pilão com o Clube Correio!

Retire seu cupom no nosso APP.

• On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
20%
DE DESCONTO*



AMERICANAS

Aproveite 7,5% de cashback exclusivo nas suas compras na Americanas. Retire o desconto no aplicativo do Clube Correio.

• On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
7,5%
DE CASHBACK



NATURA

Beleza e cuidado natural para você! 6% de cashback exclusivo no app.

• On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
6%
DE CASHBACK



LA BRENDA BIOCOSMÉTICOS

Garanta 15% de desconto em dermocosméticos veganos e cruelty-free no APP.

• On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.



Brasília, domingo, 5 de outubro de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Sala de aula nos canteiros de obras e empresas

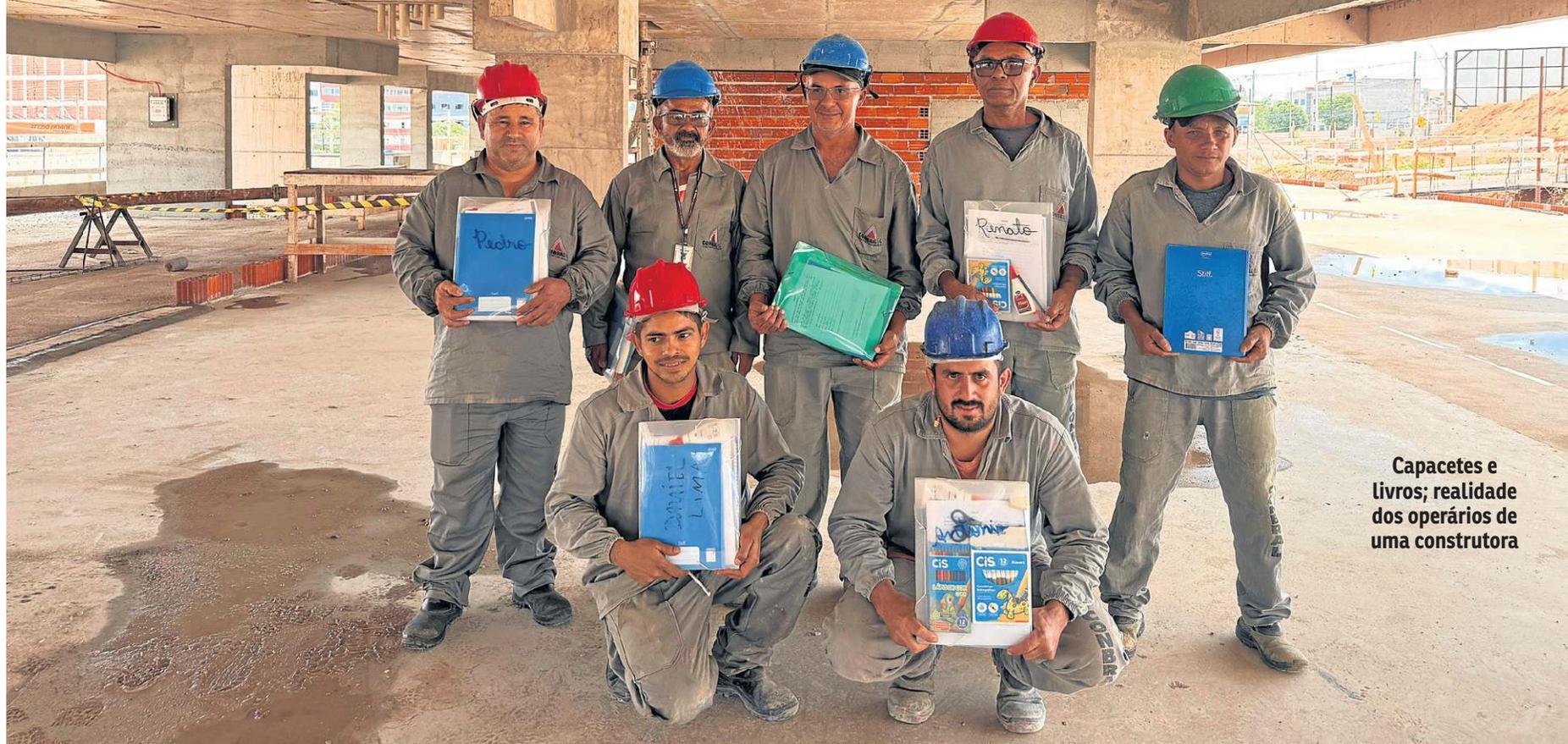
Iniciativa tem transformado a vida de trabalhadores que não tiveram oportunidade de estudar na idade certa. As aulas são ministradas nas próprias corporações e, algumas ações, têm com parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Serviço Social da Indústria da Construção do DF (Seconci-DF).

PÁGINAS 2 A 4



INCLUSÃO

LETRAMENTO nos canteiros de obras



Capacetes e livros; realidade dos operários de uma construtora

Oportunidades de retomar ou iniciar os estudos ocorrem dentro do ambiente de trabalho, durante o expediente e já beneficiaram mais de 14 mil operários e colaboradores nos últimos anos

» YANDRA MARTINS*

No Distrito Federal, iniciativas de alfabetização de jovens e adultos vêm transformando a vida de trabalhadores que, por diferentes razões, não tiveram a oportunidade de iniciar ou concluir os estudos. Essas ações, que vão desde a alfabetização básica até a preparação para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja), buscam reduzir o índice de analfabetismo na capital, hoje em 1,7% da população, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) 2024.

A construtora Paulo Octavio foi a primeira empresa da construção

civil brasileira a realizar o projeto de alfabetização em canteiros de obra em 1989. Com a ação foi possível beneficiar mais de 2,5 mil operários, o que fez com que, segundo a assessoria, a empresa não possuía mais colaboradores em situação de analfabetismo.

As salas de aula improvisadas — instaladas em canteiros de obra, ambiente corporativo e até mesmo dentro da própria comunidade — oferecem oportunidade única de conhecimento a colaboradores como Luiz Carlos Serafim, 54 anos, oficial de manutenção, que começou a trabalhar aos oito anos e nunca havia frequentado a escola.

Serafim iniciou os estudos em agosto de 2024 por meio da

iniciativa da construtora Multiplan, em conjunto com o ParkShopping. Com os estudos, teve o dia a dia transformado no que diz respeito ao ambiente de trabalho e ao convívio social. Segundo ele, o que acontece em sala de aula vai além dos estudos. O espaço permite a criação de boas relações afetivas. O colaborador afirma: “Eu quase não tenho família; além do meu irmão, esses colegas são minha família.”

Iniciativas como essa também são realizadas pelas construtoras Conbral e Faenge, em parceria com o Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-DF) e pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEED-DF). Por meio das salas de aula

improvisadas, as instituições oferecem um serviço benéfico aos trabalhadores, à sociedade no geral e aos empresários que buscam desenvolver as habilidades educacionais de seus colaboradores.

Para a pedagoga Tayanne Gomes, 29, que atua com cerca de 10 alunos regulares em um dos canteiros de obra da Faenge, o projeto é de muito valor para a sociedade, em especial aos operários e às suas famílias: “Se fosse na minha família, eu ficaria extremamente feliz em saber que alguém que antes não lia, hoje vai ao mercado sozinho, não depende de ninguém para pegar ônibus”, pontua. Uma evolução que, segundo ela, pôde perceber em seus alunos desde o início do programa.

Parceria com o governo

A trajetória de Adão Domingos Reis, 45, meio oficial de pedreiro, emociona. Nascido surdo, começou a falar apenas aos 8 anos, enquanto trabalhava para sustentar os pais, que, segundo ele, sempre foram prioridade em sua vida. Por um tempo, tentou conciliar os estudos e o trabalho, mas em certo ponto, não via mais possibilidade, então abandonou os estudos.

Domingos passou a frequentar as aulas dentro dos canteiros de obra da Fange logo no início da parceria entre a construtora e a Secretaria de Educação, há mais de 10 anos. O operário entende como a vida pode ser árdua para aqueles que não seguem com os estudos, mas afirma, também, que nem sempre isso se dá devido às escolhas de cada um, mas, sim, pelas condições financeiras.

O operário destaca as habilidades adquiridas ao longo dos anos em que participa do projeto: “Já sei fazer Pix e até sei fazer contas no banco”, destaca. Ele afirma que, agora, a leitura e a escrita não representam um grande problema em sua vida, pelo contrário, consegue realizar as tarefas do dia a dia sem auxílio de ninguém.

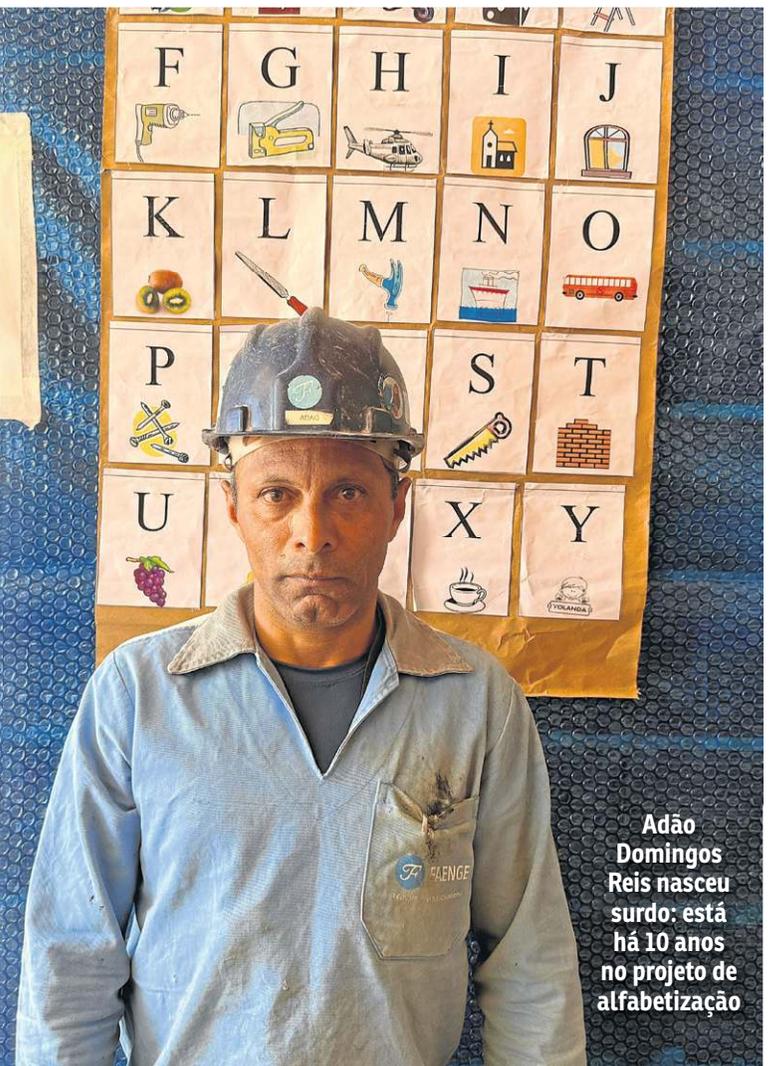
Alessandro Lourenço de Sousa, 47, também faz parte do grupo de estudantes

beneficiados pelo programa. O servente de pedreiro abandonou os estudos muito jovem, quando estava no segundo ano do ensino fundamental. Para ele, o que o levou a sair da escola onde estudava no Nordeste foi uma situação específica, em que durante uma brincadeira maldosa em sala de aula, um colega puxou sua cadeira e o feriu gravemente, levando-o a passar algum tempo internado.

Após o trauma, Alessandro focou apenas em trabalhar e deixou de lado os estudos, porém quando entrou na construtora, ao saber das salas de aula dentro dos canteiros, fez contato com a responsável pelo projeto e pediu para participar e retomar os estudos. Segundo ele, algo que marca sua evolução é o fato de conseguir tirar os documentos por meio da assinatura, não mais com a digital.

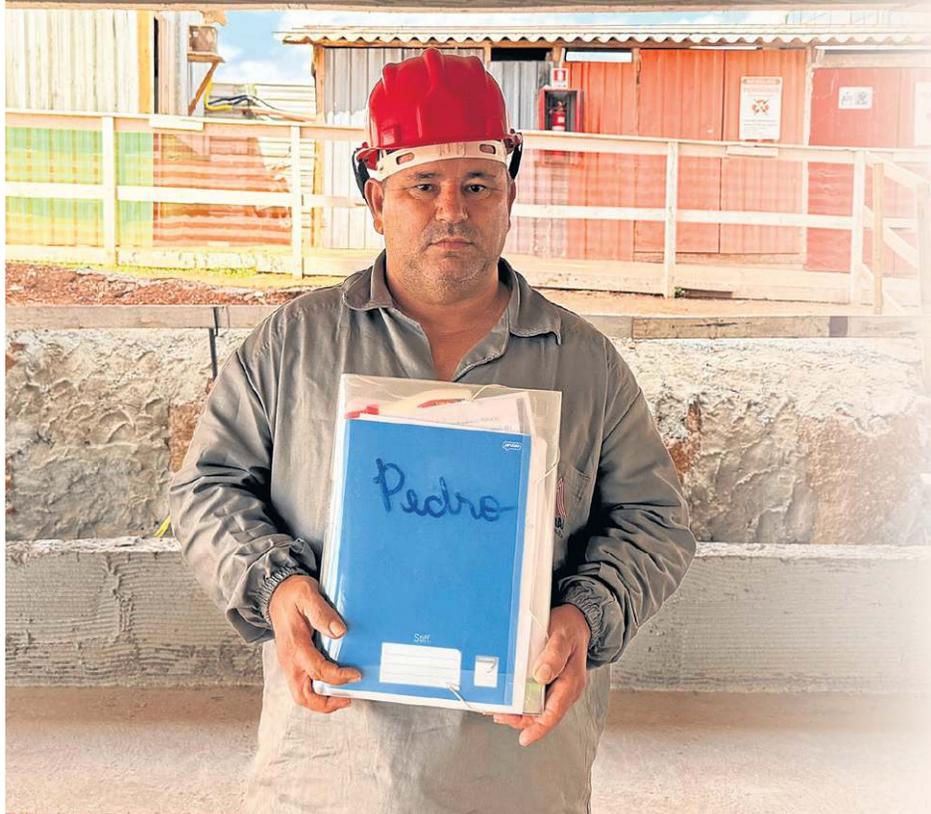
A iniciativa é benéfica não apenas para operários e servidores, mas também para os empresários que optam por aderir a ela. Segundo Leonardo Ávila, 49, sócio-fundador da Faenge, devido à implementação do projeto nos canteiros de obra, em 2012, o rendimento dos operários a permanência deles na empresa aumentaram, assim como a organização do espaço de trabalho. O empresário atribui isso ao sentimento de pertencimento dos operários, que, ao notarem que a empresa enxerga além da mão de obra, acabam por entregar-se mais às funções.

FAÇO PARTE,
E, 26 ANOS
ALFABETIZAÇÕES.



Adão Domingos Reis nasceu surdo: está há 10 anos no projeto de alfabetização

Pedro Antônio, 50 anos, deixou de estudar na idade certa porque nasceu na área rural



Cidadania garantida

“Minha filha caçula me dizer que vai tirar dúvidas comigo é muito gratificante, é um sinal de que estou no caminho certo”. diz o operário de construção civil, Erasmo Souza Coelho, 58, que nasceu no Maranhão e, ainda, jovem mudou-se para Brasília em busca de melhores condições de vida. Erasmo é um dos beneficiados pelo programa de alfabetização nas construções da Conbral.

O projeto de alfabetização em canteiros de obra teve início em 1991, tendo a construtora Conbral como pioneira na iniciativa. Mais de 1.500 operários foram beneficiados pela parceria. Geraldo Gomes, 58, coordenador pedagógico da instituição, destaca a importância do programa: “O funcionário ter o conhecimento, conseguir ler uma bula de remédio a ser ministrada ao seu filho, pegar ônibus e utilizar um caixa eletrônico é muito valioso”.

Pedro Antônio Oliveira, 50, nascido no Piauí, atribui a falta de estudos à realidade vivida na cidade natal. Segundo ele, a vida na área rural impossibilita as crianças de frequentarem as instituições de ensino, devido a necessidade de ajudar nas colheitas e demais tarefas.

O ajudante de pedreiro diz que, apesar da falta de oportunidade na infância,

para a sua filha mais velha, de 11 anos, não faltarão oportunidades, segundo ele: “O que um pai pode dar de mais valioso a um filho são os estudos”. Oliveira afirma ser ativo na comunidade escolar de sua filha, participando de reuniões e incentivando os estudos. Para a caçula, de oito meses, ele garante que também estará sempre incentivando, pois sabe a importância da formação.

O empresário Daniel Muniz, 39, gerente de operações da Conbral, destaca a importância do projeto para garantir a cidadania dos funcionários, além de assegurar a devida segurança no ambiente de trabalho, de tal forma que, com a alfabetização, os operários passam a entender as placas de segurança por meio não apenas das imagens, mas também com as mensagens escritas.

Para Muniz, a colaboração com o Senci abre portas a diversos funcionários, que podem sair de funções primárias dentro do setor da construção civil e alcançar os mais altos cargos. Além disso, ele pontua como a colaboração entre os operários e os empresários funciona de modo a beneficiar ambas as partes. “Quando o colaborador cede 30 minutos do seu tempo de descanso e o empresário 30 minutos do período de trabalho, isso reforça o compromisso de ambos com a educação”, conclui.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

INCLUSÃO

Preparação para o ENCEJEJA

Shopping da cidade oferece aulas para funcionários que não concluíram os ensinos fundamental e/ou médio

» YANDRA MARTINS*

No Projeto de Escolarização, promovido pela Multiplan em conjunto com o ParkShopping, a história da funcionária Maria dos Remédios, 53, emociona. Ela largou os estudos aos 17 anos, quando ainda em sua cidade natal, no Piauí, casou-se e, logo em seguida, engravidou da primeira filha. Ao chegar a Brasília, Maria começou a trabalhar como doméstica e foi forçada a abandonar os estudos.

Segundo a prestadora de serviços gerais, a vida no Nordeste não era fácil, principalmente após a morte do pai, quando tinha apenas

Divulgação/Cristiano Sergio



Alunos do Projeto de Escolarização na festa de formatura em 19 de setembro

13 anos, mas seu sonho sempre foi ser veterinária. “A primeira oportunidade que vier, vou voltar a estudar e me tornar veterinária”, afirmou.

Quando, em 2024, a iniciativa de aulas preparatórias para o Encceja surgiu para os colaboradores do shopping, Maria se voluntariou para

participar das aulas que ocorrem durante o horário de expediente por duas horas e duas vezes na semana. O que, segundo ela, tem sido uma experiência de muita aprendizagem.

Os estudantes sob a responsabilidade da professora de história, especializada no segmento EJA,

Márcia Lima, 60, realizaram a última edição do Encceja, e, de acordo com Lima, ela acredita que seus alunos tenham se saído bem. “Muitos alunos sabem mais do que acreditam que sabem”, pontua.

Para a professora, uma das maiores dificuldades apresentadas

pelos estudantes está na redação. Maria ressalta que isso se deve às mudanças ocorridas nos padrões de texto entre gerações. Segundo ela, em sua época escolar, as produções textuais eram mais simples, e ela costumava escrever cartas de namorados para as mulheres em troca de dinheiro e era muito elogiada pelo trabalho.

Para Anna Aimée Codeço, gerente de marketing do ParkShopping, o contato direto com os funcionários para a promoção do projeto, com intuito de captar os colaboradores que se enquadram no perfil do programa, foi uma estratégia essencial para conseguir o maior número de participantes na primeira turma. Assim como novas estratégias voltadas para permanência e ampliação da iniciativa com mais voluntários.

Com aulas ministradas nas dependências do shopping e materiais didáticos e escolares gratuitos, o projeto permite que os funcionários obtenham o diploma dos ensinos fundamental e médio por meio da inscrição no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). A primeira turma formou-se em setembro, quando 25 estudantes receberam o diploma em uma cerimônia.

DF Alfabetizado

Uma das iniciativas existentes no Distrito Federal para combate ao analfabetismo é o programa DF Alfabetizado, criado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), que tem como um dos principais objetivos transformar a unidade da Federação novamente em um território livre de analfabetismo, como ocorreu em 2014, quando o DF recebeu o certificado dado pelo Ministério da Educação (MEC), que reconhece os municípios e estados que atingem alto índice de alfabetização; no caso do DF, tendo alcançado 96%.

Os maiores índices de pessoas sem escolaridade no DF, com base na Pdad 2024, concentram-se, em sua totalidade, nas regiões administrativas do entorno, tendo em

primeiro lugar o Itapoã, com taxa de 8,4%, seguido pela região administrativa Fercal, com 5,7%; e em terceira posição estando o SCIA e a Cidade Estrutural, ambos com 5,4% do total.

Segundo Lilian Sena, 48, diretora da EJA na (SEEDF), a oferta descentralizada de ambientes educacionais é essencial. “O estudante da EJA é um estudante trabalhador. A prioridade dele, por mais que queira muito estudar, é o trabalho”. Então, a proposta é acolher os alunos, defende a educadora que atua há 25 anos na área da educação, uma vez que um dos maiores desafios enfrentados pela Secretaria de Educação está em manter os alunos ativos na trajetória estudantil. Para que isso seja possível, estratégias como a criação de 106 escolas do segmento EJA espalhadas por todas

as regiões administrativas e a formação de professores para lidar especificamente com esse público são implementadas.

Para Lilian, a formação específica para professores que atuam na EJA é essencial, ela afirma: “Se um estudante chega à escola e percebe que não é acolhido e aquele ambiente não é pra ele, ele vai embora. Por isso, temos que partir da trajetória de vida do estudante”. Além de estratégias para permanência dos estudantes, também são utilizadas técnicas para alcançar aqueles que estão em situação de analfabetismo. Um exemplo é a busca ativa em comunidades, abordagem direta com a população e divulgação de materiais impressos contendo informações de relevância.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá



Lilian Sena, diretora da EJA na SEEDF



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Antes de falar, entenda o que quer dizer

No trabalho, comunicar-se bem não é ser eloquente, mas ser eficaz. A diferença entre um time confuso e um time produtivo raramente é técnica — quase sempre é comunicação

No ambiente de trabalho, fala-se cada vez mais sobre “comunicação assertiva”, “feedbacks construtivos” e “escuta ativa”. Termos bonitos, repetidos em treinamentos corporativos e reuniões de alinhamento, mas raramente compreendidos na prática. O problema é que, enquanto exaltamos a importância da comunicação, seguimos atolados em e-mails vagos, mensagens truncadas e reuniões que mais confundem do que esclarecem.

A comunicação no trabalho costuma ser tratada como algo “natural”, quando, na verdade, é um exercício de precisão. Comunicar-se bem não é falar muito, nem usar jargões sofisticados. É construir pontes de entendimento. E, para isso, clareza, contexto e propósito são mais valiosos do que retórica. O que parece simples — explicar o que se quer, por que se quer e quando precisa — é o que mais falta nas organizações.

Grande parte dos ruídos vem do excesso de pressa. Mensagens são enviadas sem contexto, solicitações chegam sem prazo, decisões são comunicadas pela metade. A pressa, travestida de produtividade, produz retrabalho e desalinhamento. Uma comunicação clara economiza tempo, enquanto uma comunicação apressada o multiplica em correções, justificativas e frustrações.

Outro equívoco comum é confundir “objetividade” com frieza. Ser objetivo não é ser rude, mas eliminar o que é irrelevante. Profissionais eficazes sabem contextualizar antes de cobrar, explicar antes de delegar, perguntar antes de julgar. Em um cenário de equipes híbridas e fluxos digitais, a comunicação precisa ser ainda mais intencional: sem o sub-texto da convivência presencial, dependemos do texto — e de sua precisão — para manter a coerência das ações.

É curioso observar que, em muitas empresas, discute-se liderança, inovação e

Maurenilson Freire



cultura organizacional sem perceber que todos esses temas passam pela forma como as pessoas se comunicam. Um líder que não sabe contextualizar suas decisões perde a confiança da equipe. Um projeto inovador mal-explicado morre no PowerPoint. Uma cultura com boas intenções e más comunicações se dissolve em ruído.

Por isso, mais do que “falar bem”, o

desafio é pensar antes de comunicar. Antes de enviar um e-mail, pergunte-se: o que quero que a outropessoa entenda e faça? Que contexto ela precisa ter para agir com autonomia? Clareza não é uma qualidade estética; é uma ferramenta de gestão. E comunicação, no fim, é sobre responsabilidade: dizer de modo que o outro possa compreender e agir corretamente.

No trabalho, comunicar-se bem não é ser eloquente, mas ser eficaz. A diferença entre um time confuso e um time produtivo raramente é técnica — quase sempre é comunicação. E num mundo saturado de mensagens, quem domina a arte de dizer o essencial, do jeito certo e no momento certo, não apenas é ouvido. É quem faz as coisas acontecerem.

CAPACITAÇÃO

Os vencedores das Competições Senac

Conheça os jovens classificados das Competições Senac — disputa nacional de ensino técnico e profissional —, e que vão representar o Brasil na etapa internacional WorldSkills Competition, em Xangai, na China

» ARTUR MALDANER*
ENVIADO ESPECIAL

De 18 a 20 de setembro, 110 jovens de todo o país participaram das Competições Senac, disputa de educação e habilidades profissionais. Os jovens inscritos, de até 22 anos, competiram nas ocupações de culinária, floricultura, cabeleireiro, serviço de restaurante, entre outras, aplicando conhecimentos técnicos aprendidos durante a formação profissional. Além disso, o vencedor de cada uma das categorias foi classificado para a WorldSkills 2026, em Xangai, na China, para a etapa mundial, marcada para 22 de setembro do próximo ano.

Na última edição da WorldSkills, no ano de 2024 em Lyon, na França, o Brasil levou uma medalha de ouro, conquistada pela cabeleireira Bruna Pimentel, 23 anos. Hoje, a jovem é treinadora de apoio das cabeleireiras da equipe do Rio de Janeiro e apoia a modalidade como embaixadora, trazendo credibilidade como a porta-voz da disputa: “Eu fui campeã mundial, sou considerada a melhor do mundo em cabeleireiro, então hoje as pessoas têm confiança no meu trabalho”, diz.

Conheça os talentos

O representante na cozinha é o gaúcho Gustavo Argould, 20 anos, de Porto Alegre. Com pai churrasqueiro profissional e mãe confeitadeira, o jovem começou a graduação em cozinha aos 17 anos, no Senac, e, desde então, trabalhou em restaurantes, como Uno Bistrot e Patisserie Marcelo Gonçalves, em diversas funções da cozinha. Para Gustavo, seu diferencial na competição não foi só sua experiência profissional, mas também seu jeito

Divulgação



“Hoje sou a melhor do mundo no que faço”, diz Bruna Pimentel, 23 anos, cabeleireira vencedora da última edição da WorldSkills

descontraído, se alongando e brincando entre as provas: “Eu já entrava quente para a competição”, diz.

Para classificar para as competições nacionais do Senac, os participantes tinham se consagrado como campeões regionais, etapa em que o competidor do Rio Grande do Sul enfrentou uma grande dificuldade — havia se envolvido em um acidente de carro com amigos duas semanas antes das provas. “Achei que não ia conseguir competir”, disse Gustavo, que teve várias lesões e estava em repouso, mas, mesmo assim, perseverou e se classificou para a etapa nacional: “Eu aprendi nessa situação crítica que se eu realmente quiser algo, eu consigo”

“O último dia da etapa fez exatamente um ano do meu aciden-

te, e para mim foi uma data muito especial. Enquanto eu fazia a prova eu pensava naquilo e me fazia dar o meu melhor”, conta. O cozinheiro considera as competições, tanto nacionais quanto mundiais, positivas para sua formação como profissional, já que, além dos treinamentos de alta performance que os competidores receberam da instituição, disputar com o mundo todo dará a Gustavo uma visibilidade importante para a profissão da gastronomia, principalmente para o jovem, que planeja passagens por restaurantes de todo o mundo.

Expressão criativa

A campeã brasileira de floricultura é Karol Casique da Silva, 18 anos, de Manaus. Aluna de

história da Universidade Federal do Amazonas, a jovem conta que começou a trabalhar com flores de forma inusitada: “Eu estava atrás de horas complementares para a faculdade e achava que seria uma oficina de floricultura de quatro horas, mas, quando eu vi no fim do dia, estava inscrita no curso de três meses. No fim do curso, fiz a seletiva para a etapa regional, e quando vi estava na competição nacional conhecendo meus adversários, e quando vi, de novo, estava no pódio”

Karol atribui a vitória pela sua ousadia, de experimentar com arranjos de flores e da coragem de inovar. A competidora se considera naturalmente criativa, e conta que gosta de criar na escassez, com os materiais à sua disposição:

“A Ufam fica em área de preservação ambiental, então eu catava capim e folhas secas do câmpus para os arranjos e para estimular minha criatividade”, diz Karol, que considera a biodiversidade da Amazônia uma das principais inspirações para a floricultura.

Para a jovem, sua formação em história e florista não são distintas, e que colaboram com sua formação pessoal, que acaba transparecendo para suas criações: “Eu conecto os dois. Toda vez que estou fazendo um arranjo, eu penso em algo muito pessoal para mim”, diz. Karol é neurodivergente, ainda em processo de laudo, mas explica que não acha que seja um fator limitante, e de acordo com a jovem, só a faz ter mais garra, para ultrapassar paradigmas sociais — “O meu

TADASHI



Angélica Matsuda (PR): melhor na categoria de cabeleireiro

VISUAL OLIVER



Gustavo Argould (RS) é o destaque da cozinha

TADASHI



Matheus da Silva (PR) brilhou em serviço de restaurante

VISUAL OLIVER



Karol Casique (AM) campeã brasileira de floricultura

único problema era o barulho na competição. Minha barraca estava sempre cheia de pessoas curiosas, já que eu estava sempre fazendo coisas bem diferentes”, conta.

Bem equipados

Na ocupação de serviço de restaurante, Matheus Henrique da Silva, 21 anos, provou ser o mais apto tecnicamente e em atendimento — “Eu sou muito competitivo. E meu treinador

do Senac me levava em várias competições”, conta. Natural de Cerro Azul, no Paraná, Matheus se mudou para Curitiba aos 17 anos para seguir carreira militar, por influência do tio, que também introduziu o sobrinho ao serviço de restaurante: “Quando vim para Curitiba não tinha profissão, e então fiz curso de garçom por indicação do meu tio, que faz eventos, formatura e até churrasco”, lembra o jovem, hoje soldado da Força Aérea.

Durante as provas, os participantes do serviço de restaurante tiveram que demonstrar habilidades técnicas, como cortes de frutas, mixologia e finalização de pratos. Também apresentaram habilidades de atendimento, sendo atenciosos e interagindo com os clientes em inglês. Para Matheus, o treinamento para as competições será essencial no mercado de trabalho, onde as habilidades técnicas e comportamentais são altamente valorizadas: “Tenho vá-

rios planos, desde trabalhar nos melhores restaurantes do mundo até coordenar equipe de garçons para eventos”, complementa.

A vencedora da categoria de cabeleireiro, Angélica Matsuda, 19 anos, compartilha da ideia da excelência profissional por meio do treinamento competitivo. Outra representante do Paraná, natural de Maringá, a jovem fez curso de cabeleireiro do Senac indo atrás de sua paixão pela área da estética, onde trabalhou como assistente de

cabeleireiro. Para Angélica, o valor das competições está no aprimoramento profissional dos competidores, e pretende continuar atuando nas disputas: “Nós passamos pela área de competição, mas acho que isso não tem que morrer aqui. Eu quero passar o que eu aprendi para os outros, e a área de ensino me desperta”, diz.

“Eu acho que é muito bom uma treinadora ter tido experiência como competidora”, complementa a jovem, que foi treinada por Renata Camargo, que fez parte da comissão de treinamento da última edição do WorldSkills, onde o Brasil foi medalha de ouro em cabeleireiro. Hoje, os planos de Angélica consistem em se dedicar ao máximo para a etapa mundial, mas logo depois deve compor a equipe técnica do Senac, enquanto faz faculdade de estética e cosmética, para no futuro ingressar como docente.

Credibilidade

Do interior do Rio de Janeiro, a campeã mundial Bruna Pimentel se formou pelo Senac como cabeleireira na unidade de Nova Friburgo, onde, no seu último dia de aulas, conheceu as competições. “Eu me apaixonei pela profissão quando percebi que conseguia transformar a vida de outras pessoas por meio da autoestima”, diz a jovem, e afirma que seu nome como profissional mudou completamente desde que ingressou nas competições profissionais, tanto dentro do Senac quanto fora.

Para Bruna, a preparação técnica do Senac foi essencial para sua conquista internacional, trazendo confiança para qualquer referência: “Nas provas, nós temos que fazer um penteado do desejo do cliente, o mais similar possível. Mas, além da confiança que o conhecimento técnico me trouxe, minha maior vantagem foi meu foco”, explica.

“A síndrome de vira-lata é muito real”, afirma Ricardo Dornelles, embaixador de culinária do evento, e medalhista de bronze na WorldSkills em 2015. De acordo com o cozinheiro, a educação profissional brasileira não perde para países, como França e Canadá, referências na culinária, e Corria do Sul, que possui um ensino profissional muito forte — “Hoje, temos excelentes profissionais e amadurecemos muito em questão técnica”.

*Estagiário sob a coordenação de Ana Sá

Artur Maldaner cobriu o evento a convite do Senac

15.313
vagas

» CASA OSWALDO CRUZ CURSO PARA MESTRADO

A Casa de Oswaldo Cruz tornou pública a seleção de candidatos ao mestrado profissional em preservação e gestão do patrimônio cultural das ciências e da saúde. O curso será gratuito e não serão cobradas taxas de inscrição, matrícula e mensalidade. No total, serão oferecidas 18 vagas para a turma de 2026. A partir da data da matrícula no curso, o aluno terá entre 12 e 24 meses para completar o total mínimo de 96 créditos, sendo 56 acadêmicos e 40 créditos pela elaboração e defesa do trabalho de conclusão do mestrado. O objetivo é a formação, em nível de mestrado profissional, de recursos humanos altamente capacitados para o desenvolvimento, planejamento e execução de ações voltadas para a gestão integrada e preventiva do patrimônio cultural. As inscrições devem ser feitas até 31 de outubro no endereço eletrônico a seguir: <https://bit.ly/4ny2Hre>.

» MOVER E COGNA BOLSAS DE ESTUDO

O Movimento pela Equidade Racial (Mover) e a Cogna Educação estenderam para 15 de outubro as inscrições de 10 mil bolsas de estudos em cursos livres, on-line e gratuitos da Faculdade Anhanguera, destinadas a profissionais autodeclarados negros. A ação colabora com a meta do Mover, que reúne mais de 50 empresas atuantes no Brasil, de criar 3 milhões de oportunidades até 2030, por meio de conexão com o mercado de trabalho, capacitação e incentivo ao empreendedorismo. Os cursos têm em média 40 horas de duração, e certificado reconhecido pelo mercado. O intuito é focar nas habilidades demandadas pelo mercado de trabalho, fortalecendo a competitividade de pessoas negras. Mais informações estão disponíveis no site: <https://bit.ly/4mFPmf7>.

» NO YOUTUBE SAÚDE MENTAL

As empresas Belgo Arames, Anglo American, MRV&CO, FDC, Ferroport e Grupo Sada se reúnem para realizar a 3ª edição da Semana da Diversidade, para debater a conexão entre a saúde mental e a diversidade no ambiente corporativo. Com o tema Mentes diversas, cuidados plurais, a programação terá palestras gratuitas on-line e abertas ao público. A programação ocorrerá de 6 a 10 de outubro. O público externo poderá acompanhar por meio das transmissões ao vivo no YouTube pelo endereço eletrônico: <https://bit.ly/3ILFhzi>. O objetivo é contar com ações conjuntas para o compartilhamento de boas práticas para a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e diversos.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 111 concursos e 15.313 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 366 vagas. Para o Centro—Oeste, há 10 seleções abertas com 429 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 1.238 postos vagos. Entre os nacionais, há um certame aberto para 24 oportunidades. Há ainda 32 seleções de concursos estaduais com 5.928 vagas. Já para os municipais, há 42 concursos e 6.378 vagas. Nas universidades federais, são nove processos seletivos e 251 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 699 vagas.

DISTRITO FEDERAL

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Inscrições até 7 de outubro pelo site: <https://www.mpdf.mp.br/portal/>. Concurso com 10 vagas além da formação de cadastro reserva para o cargo de promotor de justiça adjunto. Salário: R\$ 37.765,56. Taxa: R\$ 377,65.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (CBMDF)

Inscrições até 13 de outubro pelo site: <https://www.idecan.org.br/>. Concurso de 356 vagas para os cargos de: edital nº 01/2025 — cadete bombeiro militar: combatente (23); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral de condutor e operador de viaturas qbm-g-02 — condutor e operador de viaturas (100); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral operacional qbm-g-01 — técnico em enfermagem (60); edital nº 01/2025: qualificação bombeiro militar geral operacional qbm-g-01 (130); edital nº 01/2025 — qobm/saúde: aspirante/médico dermatologia (1); emergencista (6); neurologia (1); oftalmologia (1); urologia (1); aspirante/cirurgião-dentista: dentística (3); qobm/complementar: contabilidade (2); direito (2); enfermeiro emergencista (6); edital nº 01/2025: baixo elétrico de 4 cordas / de 5 cordas / de 6 cordas (1); bateria/percussão (1); bombardino (1); clarineta / requinta (eb) / clarineta alto (eb) / clarone (bb) (5); flauta / flautim (1); guitarra / violão de nylon / violão de aço (1); piano / teclado (1); saxofone soprano (bb) / saxofone alto (eb) / saxofone tenor (bb) / saxofone barítono (eb) (1); trombone tenor / trombone baixo (1); trompa (1); trompete / flugelhorn (bb) (4); tuba (2). Salário: R\$ 7.546,70 a R\$ 15.287,06. Taxa: R\$140 a R\$ 215.

NACIONAIS

MARINHA DO BRASIL - COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 20 de outubro pelo site: www.marinha.mil.br/. Concurso com 24 vagas para o cargo de oficial de 3º classe da reserva da Marinha (RM3), nas seguintes áreas de atuação: Área de ciência e tecnologia: ciência da computação, engenharia da computação, matemática, estatística ou áreas correlatas (ia) (1); engenharia mecânica (1); ciência da computação (1); ciência da computação (arquitetura de software orientada a serviços) (1); matemática aplicada, ciência da computação ou engenharia de computação (1); engenharia de sistemas de computação (1); oceanografia ou meteorologia (sensoriamento remoto) (1); ciência da computação (1); ciência da computação, engenharia da computação ou engenharia de software (1); engenharia eletrônica (1). Área de medicina: radiologia intervencionista (1); radioterapia (1); otorrinolaringologia com subespecialização em otoneurologia (1); cirurgia vascular e endovascular (1); anatomia patológica/patologia clínica (1); cirurgia torácica com especialização em cirurgia robótica (1); hematologia com certificação em transplante de medula óssea (1); cardiologia com especialização em cardiopatia congênita (1). Área do magistério: engenharia mecânica, naval, metalúrgica, de materiais ou mecatrônica (1); engenharia eletrônica, elétrica ou de telecomunicações (1); administração, economia ou engenharia de produção (1); relações internacionais (1); administração/ciências exatas (1); regência de banda sinfônica (1). Salário: Não informado. Taxa: R\$ 140.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE CATALÃO - GO

Inscrições até 23 de outubro pelo site: <https://bit.ly/4gLozWd>. Concurso com 140 vagas para os cargos: engenheiro ambiental (1 vaga) engenheiro civil (1) engenheiro eletromecânico (1) engenheiro químico (1) almoxarife (2) atendente

ao cliente (6) auxiliar administrativo (4) eletricitista de saneamento básico (5) fiscal leiturista (15) mecânico de manutenção de bombas e motores (5) motorista (3) operador de bombas (9) operador de ete (estação de tratamento de esgoto) (14) operador de eta (estação de tratamento de água) (13) porteiro (4) supervisor de segurança (1) técnico em edificações (1) técnico em química (3) ajudante geral de saneamento básico (20 vagas) encanador de saneamento básico (20 vagas) pedreiro de saneamento básico (11). Salário: R\$ 1.906,20 a R\$ 9.914,08. Taxa: R\$ 100 a R\$ 170.

PREFEITURA DE NOVA ROMA (GO)

Inscrições até 21 de outubro pelo site: <https://l1nq.com/4SLEX>. Concurso com 66 vagas para o cargo de agente administrativo (5 vagas); merendeira (4); motorista (8); assistente social (1); psicólogo (3); nutricionista (1); fiscal de obras e postura (1); operador de máquinas pesadas (1); operador de máquinas leves (1); orientador social (2); técnico em enfermagem (1); enfermeiro (2); odontólogo (1); médico (2); educador físico (1); fonoaudiólogo (1); fisioterapeuta (1); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal ambiental (1); entrevistador social (1); professor pedagogo (10); professor aee (1); agente comunitário de saúde (2); eletricitista (1). Salário: R\$ 1.518,00 a R\$ 7.366,10. Taxa: R\$ 80,00 a R\$ 120,00.

IF GOIANO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Inscrições até 13 de novembro pelo site: <https://bit.ly/42Rpic>. Concurso com 8 vagas para o cargo de professor visitante nas áreas de ciências agrárias - agronomia perfil i (1); ciências agrárias - agronomia perfil ii (1); administração (1); biodiversidade e conservação (1); bionergia e grãos (1); engenharia e sustentabilidade ambiental (1); formação de professores e práticas educativas (1); zootecnia (1). Salário: R\$ 7.341,14 a R\$ 13.672,88. Taxa: não informada.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP GO)

Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://bit.ly/42TfXW>. Concurso com 37 vagas para o cargo de Promotora ou Promotor de Justiça Substituto e formação de cadastro de reserva. Salário: R\$34.083,41. Taxa: R\$340.

PREFEITURA DE NOVA MONTE VERDE - MT

Inscrições até 24 de outubro pelo site: <https://bit.ly/4mxRTbp>. Concurso com 92 vagas para os cargos de: merendeira (6); motorista escolar (6); motorista categoria 'd' acima (2); operador de pá carregadeira (1); assistente de controle administrativo (12); auxiliar de consultório odontológico (1); auxiliar de sala (10); cuidador (1); fiscal de obras e postura (1); fiscal de vigilância sanitária (1); ouvidor do sus (1 vaga); técnico administrativo não profissionalizado (2); técnico em enfermagem (2); técnico de radiologia (1); analista de convênios (1); analista de controle administrativo e financeiro (1); assistente de pregoeiro (1 vaga); assistente social (2); contador (1); enfermeiro (2); engenheiro ambiental (1); engenheiro agrônomo (1); farmacêutico (1); fiscal ambiental (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiologia (1); médico clínico geral (1); médico veterinário (1); nutricionista (1 vaga); odontólogo (1); procurador municipal (1 vaga); professor de matemática (1); professor de pedagogia (20 vagas); pregoeiro (1 vaga); psicólogo (2); subcontrolador de controle interno (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 17.326,17. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80

AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO (AGEPEN - MS)

Inscrições até 31 de outubro por meio do e-mail escolapenitenciaria@agepen.ms.gov.br. Concurso com vagas para os cargos de: Fundamentos em Segurança Prisional Conhecimentos Jurídicos Psicologia e Comunicação Qualidade Profissional e Saúde Mental Estágios Supervisionados e Noções Específicas do Sistema Prisional. Salário: não informado Taxa: não informado.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS)

Inscrições até 10 de outubro pelo site: <https://bit.ly/46V0cGL>. Concurso com vagas para os cargos de: analista de processos organizacionais contabilidade direito (1) negócios organizacional planejamento estratégico tecnologia da informação analista de processos tecnológicos comercial engenharia e tecnologia/produção meio ambiental operação e manutenção segurança do trabalho técnico de processos organizacionais contabilidade organizacional tecnologia da informação comercial engenharia e tecnologia operação e manutenção (2) segurança do trabalho oficiais, sargentos e serviços técnicos temporários em diferentes áreas de atuação. Salário: R\$ 4.866,95 a R\$ 10.699,81. Taxa: R\$ 95 a R\$ 115.

AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS (GO)

Inscrições até 7 de outubro pelo site: <https://bit.ly/3VNe5TM>. Concurso com 19 vagas para os cargos de: escriturário (13); analista de desenvolvimento direito (2); analista de desenvolvimento contador (2); analista de desenvolvimento - engenheiro civil (1); analista de desenvolvimento - engenheiro agrônomo (1). Salário: R\$ 2.973,41 a R\$ 6.225,66. Taxa: R\$ 160 a R\$ 220.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (MP - GO)

Inscrições até 15 de outubro pelo site: <https://bit.ly/47Lgzck>. Concurso com 3 vagas para o cargo: secretário auxiliar. Salário: R\$ 4.542,73 Taxa: R\$ 62,02.

PREFEITURA DE APARECIDA DO RIO DOCE - GO

Inscrições até 30 de setembro pelo site: <https://l1nq.com/4wQZzh>. Concurso com 64 vagas com candidatos de nível fundamental, médio e superior. Segundo o edital, as oportunidades são para os cargos de: gari (3); guarda noturno (3); eletricitista (1); merendeira (2); motorista de transporte escolar (6); motorista da saúde (4); operador de máquinas (1); auxiliar de dentista (2); lactarista (1); monitor escolar (6); técnico em enfermagem (4); técnico em radiologia (1) gente de contratação (1); agente de recursos humanos (1); assistente social (1); enfermeiro (1); farmacêutico (2); fiscal arrecadador (1); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); nutricionista (2); odontólogo (2); professor nível iii língua inglesa (1); professor nível iii língua portuguesa (1); professor nível iii matemática (1); professor nível iii pedagogia (10); psicólogo (2); secretário escolar (1). Salário: R\$ 1.383,47 a R\$ 5.366,71. Taxa: R\$ 80 a R\$ 130.

CONSELHOS

CORE - CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Inscrições até 5 de novembro pelo site: <http://quadrix.org> Concurso com 4 vagas para os cargos de assistente administrativo. Salário: R\$ 3.500 a R\$ 5.000. Taxa: R\$70.

CREFITO - CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 9ª REGIÃO

Inscrições até 6 de outubro pelo site: <https://www.institutoibest.org.br/>. Concurso com 3 vagas para os cargos de: agente fiscal - fisioterapia (2); agente fiscal - terapia ocupacional (1); agente administrativo (1). Salário: R\$ 2.500 a R\$ 6.400. Taxa: R\$46 a R\$53.



Confira a lista completa no site
www.correio braziliense.com.br/eestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **XX** VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

50
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

Administração 15 vagas / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100	Arquivologia 1 vaga / Bolsa de R\$ 1.500	Comunicação 9 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 2.000	R\$ 1.000 a R\$ 1.500	Engenharia elétrica 1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000	Recursos humanos 1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000
Arquitetura e urbanismo 2 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500	Ciências contábeis 4 vagas / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000	Design gráfico 1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000	Educação física – bacharelado 1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000	Nutrição 1 vaga / bolsa de R\$ 900	Tecnologia da informação 3 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.200. Para acessar as 50 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF
	Ciência política 1 vaga / Bolsa de R\$ 1.987	Direito 2 vagas / Bolsas que variam de	Engenharia civil 5 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500	Publicidade e propaganda 2 vagas / Bolsa que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.200	

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

543
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRAÇÃO: Cód.: 5808911 / Vaga: 1 / Local: Área Octogonal Brasília - DF / 1S ao 10S / Período: 13h - 19h / Bolsa: R\$ 1.200 + Benefícios.	/ Período: 12h - 17h / Bolsa: R\$ 600 + Benefícios.	Cód.: 5800015 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial (Guará) Brasília - DF / 4S ao 8S / Período: 8h30 - 14h / Bolsa: R\$ 1.018 + Benefícios.	Horário a combinar / Bolsa: R\$ 787,98 + Benefícios.	Brasília - DF / 1S ao 7S / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 800 + Benefícios.	ASA SUL BRASÍLIA - DF / 1S ao 8S / Período: 11h15 - 17h30 / Bolsa: R\$ 800 + Benefícios.
ARQUITETURA E URBANISMO: Cód.: 5803182 / Vaga: 1 / Local: Areal (Águas Claras) Brasília - DF / 6S ao 10S / Período: 9h - 17h / Bolsa: R\$ 2.000 + Benefícios.	DIREITO: Cód.: 5810055 / Vaga: 1 Local: Asa Sul Brasília - DF / 5S ao 7S / Período: :	Cód.: 5808392 / Vaga: 1 Local: Asa Sul Brasília - DF / 5S ao 8S / Período: : 09:00 - 15h / Bolsa: R\$ 800 + Benefícios	ECONOMIA: Cód.: 5783270 / Vaga: 1 Local: Asa Norte	Cód.: 5772620 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul Brasília - DF / 4S ao 10S / Período: 12h - 18h / Bolsa: R\$ 1.100 + Benefícios.	Cód.: 5807271 / Vaga: 1 / Local: Setor Policial Sul Brasília - DF / 3S ao 6S / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + Benefícios.
				CONTABILIDADE: Cód.: 5808887 / Vaga: 1 / Local:	

» ESPRO

18
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 16 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 8h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 13h30h às 17h30 - seg. a sex / 15 a 21 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,48 + VT Horário: 14h às 18h - ter. a sab / 14 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 14h às 18h - ter. a sab / 14 a 21 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 18 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h - ter. aos sab / 16 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos

» SUPER ESTÁGIOS

349
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO TÉCNICO Técnico em Enfermagem Vaga: 273591 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 2; Vaga: 271211 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 550 / Auxílio transporte conforme	necessidade / Número de Vagas: 2. Técnico em Administração / Secretariado Vaga: 270708 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Após 3 meses de Estágio o valor de bolsa passa a ser R\$1.100 e Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 3; Vaga: 272613 / Local: Brasília / Sem.:	1º / Carga Horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 750 / Trabalho Home Office. Bônus por produtividade transporte de acordo com a necessidade de deslocamento a Empresa / Número de Vagas: 1. ENSINO SUPERIOR Engenharia Mecânica Vaga: 270782 / Local: Brasília / Sem.: 5º / Carga Horária: 6 horas diárias	/ Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1. Jornalismo Vaga: 270334 / Local: Cidade Sede / Sem.: 5º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 1000 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1.	Fonoaudiologia Vaga: 270909 / Local: Guarã II / Sem.: 2º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e Noite / Bolsa: R\$ 533,33 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 200 / Número de Vagas: 1. Ciência da Computação Vaga: 272355 / Local: Brasília / Sem.: 4º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e Noite /	Bolsa: R\$ 1125,69 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1; Vaga: 272678 / Local: Asa Sul / Sem.: 4º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 1125,69 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1; Vaga: 268632 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte de acordo com a localidade / Número de Vagas: 1.
--	--	---	---	---	--

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

159
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ESTÁGIO Ensino Médio Cód.: 215876 / Número de vagas: 3 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 600 + VT + VA / Horário: A combinar / Local: Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 215876 Cód.: 960303 / Número de vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 759 /	Horário: A combinar / Local: Setor Leste (Gama) / Assunto: 960303 ENSINO SUPERIOR Administração Pública Cód.: 740981 / Número de vagas: 2 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.300 + VT / Horário de: 13h às 19h / Local: Zona Industrial / Assunto: 740981	Análise e Desenvolvimento de Sistemas Cód.: 365485 / Número de vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.125,23 + VA / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 365485 Ciência da Computação Cód.: 365485 / Número de vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$	1.125,23 + VA / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 365485 Ciências Ambientais Cód.: 579677 / Número de vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 579677 Enfermagem Cód.: 475942 / Número de vagas: 2	/ Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 / Horário de: 7h30 às 12h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 475942 Cód.: 650829 / Número de vagas: 4 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário: 07:00 às 12:00 ou 13:00 às 18:00 ou 14:00 às 19:00 / Ceilândia Sul (Ceilândia) / Assunto: 650829 Cód.: 891502 / Número de vagas: 4	/ Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 800 / Horário: 8h às 13h ou 13h às 18h e sábado 7h às 12h / Local: Taguatinga Norte (Taguatinga) / Assunto: 891502
--	---	---	--	---	--



Confira a lista completa no site
www.correio braziliense.com.br/estudante

PRECISA-SE

865 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	18	R\$ 1.647 + Benefícios	Bombeiro hidráulico	55	R\$ 2.424,40 + Benefícios	Motorista entregador	5	R\$ 1.606 + Benefícios
Agente funerário	8	R\$ 1.599 + Benefícios	Consultor de vendas	4	R\$ 1.681 + Benefícios	Oficial de manutenção	5	R\$ 1.738 + Benefícios
Ajudante de açougueiro (comércio)	16	R\$ 1.606 + Benefícios	Copeiro	20	R\$ 1.550 + Benefícios	Operador de caixa	40	R\$ 1.606 + Benefícios
Ajudante de obras	4	R\$ 1.639 + Benefícios	Cozinheiro geral	20	R\$ 2.119 + Benefícios	Operador de máquina de soldar	1	R\$ 1.731,35 + Benefícios
Atendente de lanchonete	18	R\$ 1.639 + Benefícios	Cuidador de idosos	3	R\$ 1.900 + Benefícios	Operador de vendas (lojas)	3	R\$ 1.606 + Benefícios
Atendente de lojas e mercados	24	R\$ 1.606 + Benefícios	Designer de interiores	2	R\$ 3.000 + Benefícios	Padeiro	5	R\$ 2.500 + Benefícios
Atendente de mesa	15	R\$ 1.639,44 + Benefícios	Eletricista	10	R\$ 2.424 + Benefícios	Pedreiro	58	R\$ 2.424,40 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	20	R\$ 1.550 + Benefícios	Eletricista de instalações	10	R\$ 2.424,40 + Benefícios	Pintor de obras	30	R\$ 2.424 + Benefícios
Auxiliar de estoque	5	R\$ 1.591,04 + Benefícios	Empregado doméstico no serviços gerais	1	R\$ 1.800 + Benefícios	Recepcionista de consultório		
Auxiliar de farmácia de manipulação	1	R\$ 1.518 + Benefícios	Empregado doméstico diarista	3	R\$ 2.200 + Benefícios	médico ou dentário	1	R\$ 1.800 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	45	R\$ 1.532 + Benefícios	Estoquista santa maria	5	R\$ 1.650 + Benefícios	Repositor de mercadorias	44	R\$ 1.606 + Benefícios
Auxiliar de linha de produção	27	R\$ 1.518 + Benefícios	Fiscal de caixa	5	R\$ 1.800 + Benefícios	Servente de obras	113	R\$ 1.600 + Benefícios
Auxiliar de logística	3	R\$ 1.650 + Benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	11	R\$ 1.606 + Benefícios	Vendedor interno	69	R\$ 1.518 + Benefícios
Auxiliar de marceneiro	4	R\$ 1.518 + Benefícios	Frentista	40	R\$ 1.968,98 + Benefícios	Vendedor porta a porta	8	R\$ 1.599 + Benefícios
Auxiliar de padeiro	5	R\$ 2.000 + Benefícios	Garçom	5	R\$ 1.639,44 + Benefícios	Vendedor praticista	7	R\$ 1.593 + Benefícios
Auxiliar em saúde bucal octogonal	1	R\$ 1.518 + Benefícios	Jardineiro (árvores para ornamentação urbana)	2	R\$ 2.574 + Benefícios	Vigia portuário	1	R\$ 1.681 + Benefícios
Auxiliar operacional de logística	50	R\$ 1.600,85 + Benefícios	Motorista de caminhão	1	R\$ 2.238,02 + Benefícios	Zelador de edifício	3	R\$ 1.900,20 + Benefícios
Babá	1	R\$ 2.200 + Benefícios						

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» VOLKSWAGEN

PROGRAMA DE TRAINEE

A empresa Volkswagen do Brasil abriu inscrições para 15 vagas até 29 de outubro, por meio do site: <http://bit.ly/4mMJgd4>, para o programa trainee, exclusivo para pessoas negras (pretas e pardas, segundo o IBGE). O processo de recrutamento inclui inscrição, testes on-line, etapas avaliativas, entrevistas e dinâmicas, com início previsto do programa em fevereiro de 2026. A empresa oferece salário competitivo e benefícios, como plano médico, previdência privada, compra de automóvel VW Okm com desconto, estacionamento gratuito, entre outros. O novo programa de trainee é dedicado a ampliar a representatividade de pessoas negras e a desenvolver a próxima geração de talentos da empresa. Podem participar da seleção os candidatos que se identificam como pessoa negra (preta ou parda, segundo o IBGE); tiverem concluído ou concluirão a graduação universitária entre dezembro de 2021 e dezembro de 2025; tiverem inglês a partir do nível intermediário (B1) e com disponibilidade para atuar em unidades da Volkswagen no Brasil, localizadas em São Bernardo do Campo (SP), São Carlos (SP), Taubaté (SP) e Curitiba (PR). Os trainees poderão trabalhar nas áreas de estratégia do produto (apoio no planejamento de novos produtos e tecnologias, alinhados às diretrizes globais da marca), componentes e módulos (participação na definição de soluções técnicas, análise de viabilidade e aspectos regulatórios) e inteligência de mercado e estratégia corporativa (monitoramento de tendências, análise de concorrência e identificação de oportunidades).

» PETROBRAS

JOVEM APRENDIZ

A Petrobras anunciou a abertura de mais de 700 vagas para aprendizes em 13 estados e no Distrito Federal. As oportunidades fazem parte do Programa Petrobras Jovem Aprendiz, que terá duração de 21 meses, com jornada de trabalho de quatro horas diárias de segunda a sexta. As oportunidades são para cursos de aprendizagem profissional básica e cursos técnicos, e conta com sistema de cotas. Para concorrer às vagas é preciso ter, na data de inscrição, de 14 a 21 anos, mas para pessoas com deficiência não há idade máxima. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas de 6 a 12 de outubro, por meio do site (<https://bit.ly/4ntodgx>).

» PEERS CONSULTING + TECHNOLOGY

INSCRIÇÕES PARA ESTÁGIO

A Peers Consulting + Technology, consultoria especializada em negócios e tecnologia, abre inscrições para fazer parte do Centro de Desenvolvimento Peers Group (CDPeers Group). Serão 20 vagas de estágio para as áreas de consulting, digital consulting, digital solutions e cyber security. O processo seletivo e o estágio são 100% on-line e aceitam pessoas cursando universidades de todo o Brasil. O propósito é acelerar a evolução de profissionais que iniciaram a carreira nas áreas de consultoria e de tecnologia. O próximo CDPeers Group terá início em fevereiro do próximo ano, e os candidatos devem ser estudantes com formação prevista entre dezembro de 2026 a dezembro de 2027, nos cursos de engenharias, análise e desenvolvimento de sistemas, administração, ciência da computação, sistemas para internet, sistemas para informação, ciências exatas, economia, matemática, tecnologia, computação ou analytics/dados e áreas correlatas em automação. Também serão avaliados o foco em gerar resultado aos clientes, habilidade de comunicação e relacionamento, capacidade analítica, proatividade, dinamismo e conhecimento em análises. As inscrições devem ser feitas até 31 de outubro pelo endereço eletrônico: <https://sl1nk.com/cfsIW>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 5 de outubro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de serviços gerais p/morar. Casal. Tratar: 99903-0605

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Aux. de Serviços gerais (limpeza) e Auxiliar de Câmara fria. Para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT + VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, com experiência em limpeza pesada. Para trabalhar de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Oferece salário de R\$ 1.900,00 + insalubridade + hora extra + vale transporte e alimentação. Interessados enviar currículo para e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

CASEIRO MORAR no Lago Sul c/referências. Tr: (61) 98363-8808

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviços de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISO de segunda a sexta-feira R\$ 1.700, + VT Núcleo Band. 99163-5402

ELETRICISTA - AUXILIAR CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

PASSADEIRA PRECISA-SE p/ 1 vez por mês trabalhar no Lago Sul. Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

PEDREIRO c/ experiência, para morar. Tratar: 99903-0605.

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.743,69 + VA R\$ 44,30 . Enviar currículo para : trabalhoeconosco@dnafacilities.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

PINTOR COM EXPERIÊNCIA, possa morar. Tratar: (61) 99976-4334

CONTRATA-SE SERRALHEIRO PARA EMPRESA de Letreiros. CV: selecaoobs10@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS c/ experiência em jardinagem . Apenas Zap (61) 98220-0974

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/vagasBrasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRATORISTA - Pá Carregadeira e Trator rural c/experiência. Apenas Zap (61) 98220-0974

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AJUDANTE INSTALADOR de Ar Condicionado e Vendedor(a). Tratar no fone: 61 99147-4099. Ou enviar currículo p/ e-mail: rosyguerra@gmail.com

ASSISTENTE ADM exper. vendas e ou licitações/preço CNH B CV : rhtrabalha@gmail.com

VAGA ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 15/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Sociais ou Ciências Exatas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 05/10/2025 até o dia 12/10/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ATENDENTE c/ conhecimentos em vendas e operações de caixa, c/ experiência. Local: Asa Sul. Enviar Currículo para: cisne.recrutamento@terra.com.br

CASA DO COLEGIAL CONTRATA ATENDENTES Op. de Caixa, Aux. de Estoque. Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE PINTURA (homem ou mulher) na área de sinalização viária com ou sem experiência. Tratar Whats: 61 99989-9476 Rubens

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR empregoextintores@gmail.com

AUXILIAR DE LOGÍSTICA com CNH D c/experiência. Enviar CV Apenas Zap (61) 98220-0974

COORDENADOR ADM com experiência. CV : rhtrabalha@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COSTUREIRA E AUXILIAR DE COSTURA CASA DO COLEGIAL contrata. Enviar currículo p/ flora@e-colegial.com.br

SELF SERVICE CONTRATA COZINHEIRO (A) Com experiência em forno e fogão, horário de 8 às 16h salário à combinar. Enviar currículo Whatsapp: 61 99674-0505

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

COZINHEIRO DOMÉSTICA , rotina 12x36. Tratar: 98171-7689.

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

ESTOQUISTA CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

FREELANCER Trabalhar em grandes eventos com cadastramento de público. Enviar currículo: parceria sdf@gmail.com

AUTO POSTO TURISTA CONTRATA FRENTEIRA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: Ql 05 It 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

PRECISA-SE MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99357-3888

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ou s/ Exp ótimos ganhos Tag Norte 61 99230-2525

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CONTRATA OPERADOR(A) DE CAIXA com experiência p/ trabalhar no Lago Sul. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

CONTRATA-SE OPERADOR DE ROUTER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaoobs10@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalhoeconosco@espartaseguranca.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ENFERMEIRO(A) I – CENTRO CIRÚRGICO
- ENFERMEIRO(A) I – ONCOHEMATOLOGIA
- NUTRICIONISTA CLÍNICO
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM TMO I
- TÉCNICO DE LABORATÓRIO
- TÉCNICO EM NUTRIÇÃO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Seleccione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 19/10/2025.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 14/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de ciências humanas ou ciências sociais aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 05/10/2025 até o dia 12/10/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 5 de outubro de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs
62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suíte
1 vaga 70m2 armários
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

216 COM VARANDA!
Vista para o Lago! Original! Garagem! R\$520 Mil 99999-3532 c/8165

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

204 SUL 3 quartos c/garagem. 99999-3532 Claudio Sinimbu c8165

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE

AOS 01 3qts, 2 banh., garagem. R\$ 765 mil. Tr: 98471-4749 c1944

AOS 07 Vdo apto 3qts

suíte garag cond fechado área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 v. gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADDELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Arriquiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m2 995624472 cj25698

ADDELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

OS MELHORES

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

MOVIMENTOS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

QUE MORAR OU

INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES

OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

SR. IMÓVEIS CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Residencial Green Towers 3 quartos sendo 01 suite, 01 vaga de garagem, lazer compl. R\$ 4.300,00 Condomínio R\$ 980,00 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 OCTOGONAL

OCTOGONAL

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AOS 01 Bl C 6 andar 2qts , DCE sala cozinha, vista livre, garagem. Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 e QI 28 3qts ste pisc churr Linda vista R\$11mil Tr: 98363-8808

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com terreno e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com terreno e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama. Tr. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

SCS QD 02 Ed São Paulo 2salas juntas reformadas. Lândas 98363-8808

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

VENDOKwid intense, único dono, IPVA pago, quitado, R\$ 57000 Flex Preto 31200 KM. Não tenho interesse a troca e nem colocar em concessionária 61-981975350

VENDOKwid intense, único dono, IPVA pago, quitado, R\$ 57000 Flex Preto 31200 KM. Não tenho interesse a troca e nem colocar em concessionária 61-981975350

OUTRAS MARCAS

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, 0KM, (Obs., cambio manual), série 60 anos, fabricado apenas 200 unidades, cor cinza, bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato: (61) 99189-2103

3.4 MOTOS

OUTRAS MARCAS

VENDOR\$ 27000 Gasolina Vermelho 10110 KM usado 61-98423810

3.4 OUTRAS MARCAS

3.4 MOTOS

OUTRAS MARCAS

VENDOR\$ 27000 Gasolina Vermelho 10110 KM usado 61-98423810

VENDOR\$ 27000 Gasolina Vermelho 10110 KM usado 61-98423810

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

CONVOCAÇÕES

DROGARIA TAVARES LTDA
CNPJ 08.543.557/0001-80, Situada na quadra 05 conjunto 05 lote 01 loja 01 Setor Oeste - Vila Estrutural DF. Convoca a funcionária; Virgínia Bispo de Oliveira Souza, Farmacêutica, CRF: 2244-DF, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar a sua ausência desde o dia 29/11/23, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadões. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO DF e Entorno. Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

RECADOS

AGÊNCIA DE NAMORO Pétalas de Rosa. P/vc livre solitário. 98488-5952/985325572 só zap

5.2 RECADOS

AGÊNCIA DE NAMORO Pétalas de Rosa. P/vc livre solitário. 98488-5952/985325572 só zap

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

ROUPAS FEMININA PASSO PONTO de uma linda loja que está no mercado à mais de 20 anos, 3 andares de loja, R\$ 60 mil, só de estoque temos cem mil reais Tr (61) 99987-6249.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LUANA LINDA LOIRA ALTA e MAGRA Mass Anti-stress+Relax 1H Taguatinga 61 99230-2525

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

SURF TELECOM S.A.
CNPJ/MF nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - A SER REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2025

Ficam convocados os acionistas da Surf Telecom S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), quadra 601, bloco H, Edifício Ion, salas 1059 a 1062, CEP 70830-018, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 10.455.746/0001-43 ("Companhia" ou "Surf Telecom"), nos termos do artigo 124, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a ser reunida em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 14 de outubro de 2025, às 10h30 ("Assembleia"), na modalidade exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 79/2020") e do artigo 121, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) realização de apresentação da administração da Companhia sobre as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; (ii) realização de apresentação da administração da Companhia sobre os resultados gerenciais obtidos durante o exercício social corrente; (iii) realização de apresentação para atualização sobre o *lawfare* instaurado pela acionista minoritária contra a Companhia; (iv) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras acompanhadas dos relatórios dos auditores independentes referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; (v) ratificar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e deliberar sobre a proposta de destinação do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 à conta de prejuízos acumulados da Companhia; e (vi) eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia. **1. Instruções Gerais para Participação da Assembleia:** 1.1 Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom, sem a possibilidade do comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail juridico@surf.com.br, com o assunto "*Participação em AGO de 14 de outubro de 2025*"; apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identidade ou representação legal. 1.2 Para participar da Assembleia, os sócios deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima, (a) no caso de acionista pessoa física: cópia autenticada ou documento de identificação original com foto; e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração com firma reconhecida que evidencie a representação legal do acionista no Brasil, com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português, notariados e consularizados. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) e-mail e telefone de contato do procurador; (ii) cópia autenticada do documento de identificação com uma foto do procurador (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. 1.3 Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital *Áqueles* acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostos. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. 1.4 Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail à Companhia, com 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização, em primeira convocação, da Assembleia. 1.5 Com relação à eleição dos membros do Conselho Fiscal, os acionistas da Companhia deverão enviar a qualificação completa de seus candidatos ao cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, por escrito, juntamente com os currículos com, pelo menos, 5 (cinco) dias de antecedência, por meio do endereço eletrônico juridico@surf.com.br. 1.6 O exercício do direito de voto dos acionistas nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia, serão realizados por meio de registro da atuação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado ou mediante uso do boletim de voto a distância. 1.6.1 O boletim de voto a distância será enviado aos acionistas na data da publicação da primeira convocação para a realização da Assembleia a que se refere e, caso qualquer acionista pretenda exercer o seu direito de voto através do boletim, deverá devolver o boletim de voto a distância à Companhia com, no mínimo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia. 1.6.2 A Companhia terá 2 (dois) dias, contados do recebimento do boletim de voto a distância, para analisar e comunicar que o boletim e eventuais documentos que o acompanharam são suficientes para que o voto do Acionista seja considerado válido, ou da necessidade de retificação ou reenvio do boletim ou dos documentos que o acompanham. 1.7 Sem prejuízo das publicações a serem realizadas conforme prevê a Lei das Sociedades por Ações, a Companhia enviará, por carta registrada, nos termos do artigo 124, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, cópia do presente edital de convocação a cada um de seus acionistas. 1.8 Para todos os fins legais, a Assembleia digital será considerada como realizada na sede social da Companhia. 1.9 Informações adicionais poderão ser solicitadas para o endereço eletrônico juridico@surf.com.br.
Brasília, 3 de outubro de 2025. **Yon Moreira da Silva Junior** - Diretor Presidente

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

04 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM: PLANALINA/GO (02), TAGUATINGA/DF e IPATINGA/MG.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENEDORA, promoverá a venda em Leilão ONLINE do tipo promoverá a venda em Leilão Público On-Line, com resultado sujeito à aprovação e homologação pela Bancorbrás, nas seguintes condições:

Leilão dia: 13/10/2025, às 15:00 horas.

Local do leilão on-line: Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com.

Imóveis localizados em Planaltina (GO):

LOTE 01 - Chácara de terreno designada pelo nº1047 (um mil e quarenta e sete) com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 270,00m para a chácara 1.048; lado esquerdo com 240,00m para a chácara 1047-A totalizando a área de 12.750,00 m2 (doze mil setecentos e cinquenta metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA. Matrícula 18.518 do Registro de Imóveis. Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. **VALOR DA AVALIAÇÃO: R\$ 1.112.000,00 (um milhão, cento e doze mil reais);**

LOTE 02 - Chácara de terreno designada pelo nº1047-A (um mil e quarenta e sete - "A") com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 240,00m para a chácara 1.047; e lado esquerdo com 225,00m para a Via de Acesso totalizando área de 12.000,00 m2 (doze mil metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA. Matrícula 18.519 do Registro de Imóveis. Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. **VALOR DA AVALIAÇÃO: R\$ 1.047.000,00 (um milhão e quarenta e sete mil reais);**

Imóvel localizado em BRASÍLIA (DF):

LOTE 03 - Apartamento nº 705, Bloco "C", SUBCONDOMÍNIO 1, Lotes nºs 2 E 4, Setor Auxiliar de garagens, oficinas e Comércio Afim Norte, Taguatinga, Distrito Federal. CARACTERÍSTICAS: área real privativa de 62,280 m2, área real comum de divisão proporcional de 49,0950 m2, totalizando 111,3750 m2 e fração ideal do terreno de 0,0008690. Objeto de Matrícula nº 310.051, do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Existência de Execução T.JDF: Processo de nº 0707763-86.2021.8.07.0007. **VALOR DA AVALIAÇÃO: R\$ 345.600,00 (Trezentos e quarenta e cinco mil e seiscentos reais);**

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através do site www.mulleiloes.com.
Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: @mulleiloes

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999

CLASSIFICADOS

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb Facebook: @classificadoscb

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb